www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2025 — NÚMERO 22.592 • 50 PÁGINAS • R$ 5,00

Trump ameaça "tarifaço" a empresários

Em discurso ao Fórum Econômico Mundial, na Suíça, o presidente dos EUA prometeu impor tarifas a empresários que se recusarem a fabricar os seus produtos em território americano. Simon Johnson, Nobel de Economia em 2024, falou ao **Correio** e alertou sobre o risco de guerra tarifária.

Juiz federal impõe revés ao republicano

John Coughenour, da Corte Federal de Seattle (Washington), bloqueou a ordem executiva de Trump, em que determina o fim do direito à cidadania por nascimento.

PÁGINA 9

Lide/Divulgação



R$ 1,2 bilhão para energia limpa no DF

DENISE ROTHENBURG // ENVIADA ESPECIAL

Zurique (Suíça) — Em fórum com autoridades e empresários, o governador Ibaneis Rocha anunciou investimentos para transformação energética da capital. O foco será a produção fotovoltaica. A proposta é que, até 2026, todos os prédios públicos, inclusive órgãos federais, sejam abastecidos dessa forma.

PÁGINAS 5 E 14

Pé-de-Meia

AGU recorre para liberar recursos do programa

PÁGINA 4



O cinema que faz história

ISABELA BERROGAIN // PEDRO IBARRA // RICARDO DAEHN // RENATA GIRALDI

Num dia de surpresas e reconhecimento, o cinema brasileiro celebrou, ontem, seu momento mais importante e que provavelmente vai mudar seu patamar mundialmente. A 97ª edição do Oscar terá o filme *Ainda estou aqui* concorrendo em três categorias, duas delas que figuram no topo da indústria cinematográfica. O longa de Walter Salles disputará melhor filme — escalação inédita para uma obra em português — longa, melhor filme internacional e, é claro, melhor atriz, com Fernanda Torres, ganhadora do Globo de Ouro em 5 de janeiro. A obra que levou milhões de brasileiros às salas de projeção e conquista audiência pelo mundo é uma homenagem aos brasileiros vítimas da ditadura militar, um dos momentos mais vergonhosos do Brasil. Na pele de Eunice Paiva, mulher do deputado Rubens Paiva, morto pelas forças de repressão, Fernanda homenageia uma ativista dos direitos humanos, mas, principalmente, as mães e esposas que resistiram num período nebuloso. "Viva o poder da nossa cultura", comemorou Selton Mello, protagonista do filme. A festa do Oscar será em 2 de março, prepare a torcida!

Alberto Pizzoli/AFP



Selton Mello, Fernanda Torres e Walter Salles foram ao Globo de Ouro

Divulgação/Sony Pictures



Eunice Paiva (Fernanda) e os filhos: imagem emblemática do filme

- **Indicação tem "torcida de Copa"**
- **A consagração de Walter Salles**

PÁGINAS 6, 10 E 20 A 22. ARTIGO / NOSSA HISTÓRIA NO OSCAR

Pedro Santana/CB/D.A Press



O mal do século

Doença incapacitante que tem atingido a juventude em decorrência do uso de telas e redes sociais, a depressão foi tema do *CB.Saúde*, com o doutor em neurologia e neurociências, Leandro Freitas. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/DA Press



Clima violento — Sequência de raios, chuva forte e ventania marcaram a noite de quarta no DF, causando a derrubada de diversas árvores e danos aos serviços públicos e privados. PÁGINA 15

Mil formas de Athos

Lojinha vende diversos objetos com a marca do artista Athos Bulcão. De azulejos a móbiles, a arte está em toda parte.

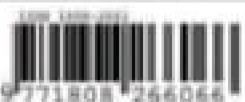


Redes sociais/Divulgação



O samba do Gigante

Léo Santana é uma das atrações do fim de semana, no Na Praia Parque, com o show PaGGodin, que marca a volta do baiano ao ritmo que o lançou em todo o Brasil.



Eufrázio

PODER

Otimista com os candidatos às presidências da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, Lula vai liberar ministros com mandato para que voltem ao Parlamento e votem na dupla. Boa relação é essencial para presidente aprovar promessas de campanha

Eleições no Congresso mobilizam governo

» ISRAEL MEDEIROS

O governo Lula está otimista com a eleição para as presidências da Câmara e do Senado, marcadas para 1º de fevereiro. Com perfis diferentes de seus antecessores, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) — cuja eleição é dada como certa — são vistos por integrantes do Executivo como canais para melhorar a relação com o Congresso e aprovar pautas importantes no último ano antes das eleições de 2026.

Para começar a relação de forma positiva, Lula pediu aos ministros de seu governo que foram eleitos para o Legislativo que retornem temporariamente aos mandatos e votem a favor dos dois candidatos. Quem está encarregado de conversar com os titulares das pastas e operacionalizar a ordem do presidente é o ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais — ele também tem mandato na Câmara e deve voltar ao Legislativo temporariamente.

Ao todo, há 12 ministros nessa situação. Além de Padilha, André Fufuca (Esporte, deputado federal); Camilo Santana (Educação, senador); Carlos Fávaro (Agricultura, senador); Celso Sabino (Turismo, deputado); Juscelino Filho (Comunicações, deputado); Luiz Marinho (Trabalho, deputado); Marina Silva (Meio Ambiente, deputada); Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário, deputado); Renan Filho (Transportes, senador); Sonia Guajajara (Povos Indígenas, deputada); e Wellington Dias (Desenvolvimento Social, senador).

Uma boa relação com o Legislativo será essencial para que o governo consiga cumprir promessas de campanha, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

No fim de 2024, a relação do Planalto com o Congresso estava desgastada, depois de meses de impasse sobre o pagamento de emendas parlamentares. Os recursos foram bloqueados em agosto pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), e só foram liberados às vésperas da votação dos projetos que compunham o pacote de corte de gastos.

Quando o Congresso entrou em recesso, Dino voltou atrás e bloqueou novamente os recursos. Esse vaivém deixou líderes partidários e o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), desconfiados de que havia um conluio entre o Planalto e o magistrado, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública. A situação agora é outra.

Marcos Oliveira/Agência Senado





Davi Alcolumbre é o grande favorito na eleição e deve reassumir a Presidência do Senado. Na Câmara, o único candidato até o momento é Hugo Motta

Candidato na marra

No Senado, Marcos Pontes (PL-SP) também lançou a pré-candidatura, no fim de outubro, sem aval do partido. Ele foi criticado esta semana pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que declarou apoio a Alcolumbre.

Para o cientista político Eduardo Grin, da Fundação Getulio Vargas (FGV), há motivos para o governo comemorar tanto na Câmara quanto no Senado. "O estilo faca no pescoço do Lira não é o mesmo do Hugo Motta. Ele não tem nem idade, nem experiência, nem estilo para esse mesmo perfil. Então acho que, nesse sentido, foi uma vitória do governo, por exemplo, ter evitado que Elmar Nascimento (União Brasil-BA), que era o candidato do Lira, fosse vitorioso. Ou seja: o governo conseguiu evitar um mal pior, digamos assim. Elmar Nascimento seria um problema para o governo, porque ele tem mais o estilo do Lira", avaliou.

Para o especialista, no caso de Alcolumbre, "o governo tem mais razões para ser otimistas do que era com o Pacheco". "O Pacheco era muito em cima do muro, ele não necessariamente encaminhava pautas de interesse do governo, ele jogou a bola nas costas do governo, que foi essa (proposta) da dívida dos estados, para atender à sua base eleitoral em Minas Gerais", avaliou. "E Alcolumbre, que era quase um presidente do Senado paralelamente, presidente da principal comissão, a de Constituição e Justiça, nunca deixou de ter poder, sobretudo no que diz respeito a ser o representante do baixo clero do Senado no tratamento das emendas", explicou.

Reforma ministerial

Além dos gestos de boa vontade do governo, outro fator será essencial para a relação com os presidentes e os líderes partidários: a distribuição de cargos. Com a iminência de uma reforma ministerial, o governo trabalha para aumentar a participação do Centrão na Esplanada. Para isso, partidos de esquerda que compõem o primeiro escalão — incluindo o próprio PT, que tem 11 ministérios — devem perder espaço. O governo atualmente tem ministros de PDT, PcdoB, PSol, Rede, Republicanos, PP, MDB, PSB, União Brasil e PSD.

"À medida que o governo esteja de fato disposto a fazer uma reforma que divida poder, o que não é fácil para os governos do PT, as dificuldades com o Congresso podem se ajustar", ressaltou Grin.

Outra variável que deve mudar para 2025 é a relação do Executivo e do Legislativo no que diz respeito às emendas. Com o STF de olho no cumprimento dos critérios de transparência, há cada vez menos espaço para os líderes partidários negociarem apoio político ao Planalto movimentando grandes volumes de dinheiro sem a devida prestação de contas. Não adiantará, portanto, pressionar o Executivo.

"O Congresso já se deu conta de que a farra das emendas vai acabar. Não adianta criar problemas na relação com o governo porque o governo é que vai pagar as emendas, é o governo quem indica cargos. Então o Congresso, me parece, vai se ajustar a essa nova realidade", destacou o especialista. Ele entende que um maior apoio dos partidos — incluindo alguns que já estão no governo — vai depender do sucesso político e econômico de Lula em 2025.

"(Na situação atual), em um governo que está patinando em popularidade, um governo cujo desempenho econômico está longe de ser bom e pode até piorar, o Centrão não vai se abraçar com o Lula desde já. O Centrão vai, como sempre, observar para que lado o vento está soprando para decidir no ano que vem para onde irá", acrescentou.

Bancada mira Lewandowski por reuniões com ONG do PCC

» VANILSON OLIVEIRA

A bancada do partido Novo na Câmara apresentou requerimento para convocar o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a comparecer à Casa e esclarecer a participação da ONG Pacto Social e Carcerário de SP em reuniões da pasta. Segundo os parlamentares, há suspeita de envolvimento da entidade com o Primeiro Comando da Capital (PCC). Conforme os deputados, as atividades da organização levantam questões graves sobre a relação entre o governo federal e grupos criminosos.

O pedido protocolado pelos deputados Adriana Ventura (SP) e Marcel van Hattem (RS) sustenta que a ONG teria participado de discussões com integrantes do Ministério da Justiça, incluindo em eventos públicos, como uma audiência no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) — conforme mostrou reportagem do *Estado de S. Paulo*.

Investigações da Polícia Civil de São Paulo apontam que a organização funciona como fachada para atividades do PCC, uma das maiores facções do Brasil, e que alguns de seus dirigentes já foram presos por envolvimento com o crime organizado.

O caso ganhou repercussão após vir à tona que o Ministério da Justiça teria financiado despesas de viagem de uma das líderes da ONG, posteriormente detida por ligações com o PCC. O episódio reacendeu críticas sobre a conduta do órgão e a necessidade de maior rigor no controle de encontros institucionais.

"Desde as eleições, alertamos sobre os vínculos do PT com o crime organizado, enfrentando a censura por expor essa realidade. Agora, com o Ministério da Justiça abrindo suas portas para representantes ligados ao PCC, assim como já havia feito com o Comando Vermelho, nossos alertas se confirmam de forma clara e inegável. Não podemos permitir que o Brasil se torne um narcoestado, onde o crime organizado dita as regras. Exigimos respostas imediatas do governo e rejeitamos qualquer tipo de diálogo com criminosos", declarou Marcel van Hattem.

Lula Marques/Agência Brasil



Parlamentares querem a convocação do ministro da Justiça

Adriana Ventura reforçou as críticas: "É inadmissível que o ministério responsável pela segurança pública receba representantes de organizações ligadas ao crime organizado, especialmente quando há investigações e provas que apontam para essa relação direta", afirmou a deputada.

Sob a gestão de Flávio Dino, o Ministério da Justiça havia enfrentado acusações similares em 2023, quando foi noticiado que recebeu figuras ligadas a facções em reuniões no Amazonas. À época, o órgão anunciou que implementaria mudanças nos protocolos de segurança para evitar situações semelhantes. Contudo, os deputados do Novo destacam que o episódio atual contradiz as promessas feitas.

"Se as regras foram realmente alteradas, e mesmo assim o ministro recebe faccionados do PCC, presume-se que isso foi feito com pleno conhecimento. Caso contrário, as mudanças alardeadas em 2023 foram apenas medidas de fachada", aponta o texto do requerimento.

Os parlamentares defendem que o comparecimento de Lewandowski é essencial para restabelecer a confiança nas instituições públicas e assegurar que o ministério opere dentro dos princípios éticos e legais. "A transparência precisa ser a base das ações do governo. Não é aceitável que reuniões com potenciais criminosos sejam tratadas como normais em um órgão que deveria combatê-los", argumentou Ventura.

O requerimento será submetido ao plenário e precisa do apoio por maioria simples para ser aprovado. Caso aprovado, Lewandowski será convocado para prestar esclarecimentos. O **Correio** fez contato com o Ministério da Justiça, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Eufrázio

GOVERNO

Em reunião com dirigentes e militantes do PT, ministro da Secom, Sidônio Palmeira, anuncia estratégias para melhorar a popularidade do presidente e combater fake news

Lula viajará pelo país e estará mais nas redes

» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende viajar pelo país para mostrar obras e ações que estão sendo realizadas pelo governo em estados e municípios. A informação foi repassada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Sidônio Palmeira, em uma reunião com cerca de mil militantes do PT, deputados e prefeitos de esquerda. O objetivo do encontro foi apresentar as novas estratégias de comunicação e articular o combate às fake news.

A reportagem do **Correio** teve acesso a informações sobre o encontro. Sidônio afirmou que, ao viajar, Lula vai gravar vídeos mostrando empreendimentos em andamento, e citou o caso da BR 381, que está sendo duplicada no trecho que corta Minas Gerais. A obra é alvo de uma disputa entre o governo federal e o governador do estado, Romeu Zema (Novo). "Temos, por exemplo, a divulgação da duplicação da 381. Era conhecida como rodovia da morte. A importância disso chegar a MG, mostrar qual é o trabalho do governo", frisou Sidônio.

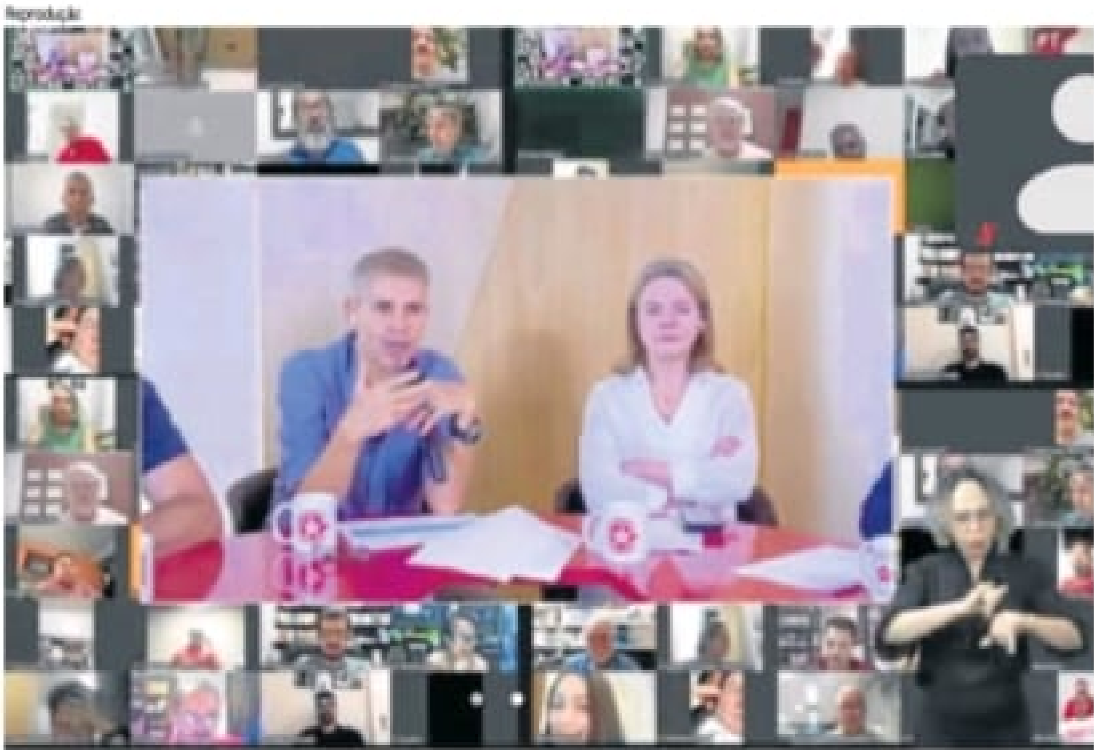
Segundo o ministro, a estratégia é que Lula tenha mais presença nas plataformas digitais. "Vamos ter um presidente muito mais presente. Vamos estar mais presentes nas redes sociais. Vamos discutir a forma como cada um de vocês vai contribuir. Todos podem contribuir divulgando, compartilhando, interagindo com as postagens do governo. A noção geral é que estamos entrando no segundo tempo e que temos condições de fazer muito mais, divulgar muito mais nas ações do governo", completou.

Ele citou a importância de influenciadores digitais, mas criticou o termo. "Eu nem gosto muito desse termo, influenciador. Fica parecendo que eles influenciam as pessoas a fazer isso... São comunicadores", argumentou.

A reunião foi conduzida pelo secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, e pela presidente da sigla, deputada Gleisi Hoffmann (PR).

Sidônio disse também que Lula vai participar de um evento de aniversário do PT, em 21 ou 22 de fevereiro. A legenda completará 25 anos de existência.

Reprodução



Sidônio Palmeira na reunião do PT: esquerda "está muito preparada" para brigar no campo digital

Críticas

Na própria reunião, Sindônio foi alvo de críticas de militantes. "Estamos andando em círculos, e não estamos saindo do lugar", disse um dos presentes no encontro virtual. "O Nikolas conseguiu mais seguidores que o presidente da República. Ignoramos o Bolsonaro e vamos ignorar outro?", destacou outro.

Um militante afirmou que as informações sobre o governo e as políticas públicas não chegam até a base, nem mesmo entre os grupos e as plataformas de esquerda. "Como vamos pegar algo positivo, se não chega aqui?", rebateu.

O titular da Secom afirmou que ainda não existe um planejamento consolidado de um novo plano de comunicação para o Executivo. Justificou que não poderia dar todos os detalhes sobre o que está sendo discutido, mas que algumas ações devem ser colocadas em prática em breve.

Ele minimizou críticas, pediu que os filiados ao partido rebatam fake news, não repassem conteúdo do qual não se sabe a veracidade e enfatizou que a esquerda "está muito preparada" para brigar no campo digital. "A esquerda tem conteúdo, tem muito conteúdo. Não pode falar fake news", finalizou.

Memória

Insatisfação com a Secom

Desde o início de 2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem demonstrado insatisfação com a comunicação do governo. Ele intensificou as reclamações no fim do ano. Durante um seminário do PT, em 6 de dezembro, ele reconheceu que houve erros estratégicos e afirmou que mudanças seriam necessárias. Para integrantes do partido, essa declaração foi interpretada como uma "demissão pública" do então ministro Paulo Pimenta.

A reunião do PT, ontem, para debater estratégias digitais de enfrentamento às fake news ocorreu no contexto de reavaliação da comunicação do governo, especialmente após a crise do Pix. Na semana passada, após a divulgação maciça de notícias falsas sobre o tema, a gestão Lula revogou medida da Receita Federal que ampliava o monitoramento sobre transações financeiras, incluindo o Pix. Também enviou uma medida provisória (MP) ao Congresso para reforçar a gratuidade e sigilo do meio de pagamento.

Reuniões diárias para elevar avaliação

» VICTOR CORREIA

Desde a posse como ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira despachou quase todos os dias com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O publicitário assumiu o desafio de reorganizar a comunicação do governo, promovendo uma atuação mais efetiva nas redes e contendo crises. Mudanças percebidas nesta semana, como críticas assertivas à oposição e respostas rápidas a pautas negativas, foram atribuídas à nova gestão.

Sidônio tomou posse em 14 de janeiro, em evento no Palácio do Planalto. Horas antes, despachou com Lula. Desde então, esteve com o presidente em praticamente todos os dias úteis. Apenas na sexta-feira Lula não teve compromissos oficiais. Ou seja: se o petista teve agenda, Sidônio estava nela.

Em cinco dias, o chefe da Secom ocupou o primeiro horário, logo no início da manhã. O ritmo de trabalho reflete a prioridade dada pelo governo federal para o ajuste da comunicação, que motivou a troca do antigo titular da Secom, Paulo Pimenta, e de cargos estratégicos na equipe da secretaria.

Um reflexo das mudanças foi a reação rápida da Casa Civil a uma fala do titular, Rui Costa. Ele declarou durante o programa *Bom Dia, Ministro*, da EBC, na quarta-feira, que o governo faria "intervenções" para tentar reduzir o preço dos alimentos. O termo, porém, foi mal colocado e provocou temores sobre a adoção de medidas para forçar a queda na inflação, como congelamento ou tabelamento de preços.

O tropeço criou ruídos, mas a Casa Civil emitiu rapidamente uma nota de esclarecimento, negando que o governo estude uma "intervenção de forma artificial" nos preços. O próprio Rui Costa buscou veículos de imprensa e negou a possibilidade de medidas que interfiram com os preços. Nesta quinta-feira, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, ao ser interpelado no Palácio do Planalto, também atribuiu a fala a um erro. "Isso aí já foi corrigido. Foi um equívoco de comunicação", pontuou.

O objetivo principal do governo, como discutido em reunião sobre o tema, liderada pela Casa Civil, é aumentar a oferta de produtos. Lula receberá ministros hoje para avaliar as ações sugeridas e deve fazer anúncios em breve (**leia reportagem na página 7**).

Em outra frente, chamou atenção a crítica encabeçada por Lula ao governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), durante a entrega da concessão da BR-381, rodovia que corta o estado, na quarta-feira. O gestor mineiro vinha ganhando espaço nas redes sociais ao criticar os vetos do Planalto ao programa de renegociação da dívida dos estados, alegando que o Executivo federal quer que "os estados paguem a conta da sua própria gastança". Lula, Rui Costa e o ministro dos Transportes, Renan Filho, dedicaram parte de seus discursos a chamar Zema de ingrato.

Sidônio tem perfil discreto e não fez declarações públicas desde que assumiu. Ele atua, porém, para "arrumar a casa" do governo. O ministro preparou um plano de 90 dias cujo objetivo é unificar a comunicação de todas as pastas da Esplanada e escolher programas que possam ter impacto positivo na popularidade de Lula.

Conversa com presidente do México sobre os EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone, ontem, com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, com quem tem afinidade política. De acordo com a nota divulgada pela assessoria de imprensa do Palácio do Planalto, eles falaram sobre a relação com os Estados Unidos, agora sob comando do republicano Donald Trump. "Ambos reafirmaram o propósito de cultivar relações produtivas com todos os países das Américas, incluindo a nova administração dos Estados Unidos, a fim de manter a paz, fortalecer a democracia e promover o desenvolvimento da região", diz a nota. Lula convidou a presidente mexicana a visitar o Brasil. Claudia Sheinbaum é a sucessora de Andrés Manuel López Obrador, ex-presidente do México e um dos líderes internacionais mais próximos do petista.

Ricardo Stuckert/PR



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Um pouco de Maquiavel não faria mal ao governo

Não é raro o político que tenha lido *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel, o clássico dos clássicos da política, ao menos uma vez. Publicado em 1532, ou seja, há quase cinco séculos, a obra permanece atual e é considerada seminal para a política moderna. Maquiavel separou a moral tradicional relacionada aos indivíduos da lógica que rege os governos, a razão do Estado.

Maquiavel escreveu *O Príncipe* em 1513, mas a obra só foi publicada quase 20 anos depois. Foi um texto disruptivo àquela época, pois separava a Igreja do Estado, ao discorrer sobre os principados e repúblicas da Itália daquela época, fragmentada pelo colapso do Império Romano e seus invasores. Seu grande objetivo era inspirar alguém que a unificasse. Um dos trechos mais interessantes do livro, que tem 26 capítulos, discorre sobre a Fortuna na política.

Em conversas privadas e discursos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aborda esse aspecto por um ângulo messiânico, no qual se coloca como um homem predestinado, que sobreviveu a todas as adversidades desde quando, ainda criança, deixou o sertão de Pernambuco como retirante. O destino nunca lhe faltou, mesmo nos momentos mais difíceis. Recentemente, a interlocutores próximos, tem revelado em detalhes como sentiu a morte de perto no atual mandato — e até mesmo chegou a desejá-la.

Lula cita o caso da pane do avião presidencial, que passou cinco horas sobrevoando a Cidade do México, com uma só turbina funcionando, até que fosse autorizado o pouso de emergência. Conta que procurou disfarçar sua apreensão, brincando com seus ministros e assessores, mas chegou a avaliar que o avião cairia e todos morreriam. Ficou particularmente irritado porque, durante horas, não soube exatamente o que estava acontecendo, até que resolveu tomar satisfações com os tripulantes do Aerolula.

A outra situação foi a queda no banheiro, quando cortava as unhas das mãos — e não dos pés, como chegou-se a divulgar. Lula caiu de costas de um banco e bateu a cabeça num degrau da banheira. Quando se deu conta da situação, pensou que havia ficado tetraplégico, porque não conseguia se mover. Nesse momento, fechou os olhos e pediu a Deus para morrer, até que se deu conta de que os dedos se mexiam. Não conseguiu se levantar, mas se arrastou até o telefone para pedir ajuda. Foi socorrido pelo policial federal responsável pela sua segurança, seu ex-carcereiro em Curitiba.

Lula tem motivos para se julgar um predestinado, mas está abalado emocionalmente e preocupado com a saúde. Seu governo vive um momento delicado, diante das grandes incertezas provocadas pela volta ao poder de Donald Trump, o presidente dos Estados Unidos. A avaliação de sua administração pela opinião pública é negativa, mas Lula está convencido de que isso não corresponde ao desempenho real do governo. Para o Palácio do Planalto, o problema é de comunicação. Os analistas, porém, pensam diferente: a crise de confiança no governo não é apenas uma questão de imagem, foi provocada por fatores objetivos, principalmente um nó fiscal cujos ingredientes são alta da inflação, desvalorização do real, juros altos e aumento da dívida pública. A ordem desses fatores não altera esse resultado.

A infalibilidade do líder

Voltemos a Maquiavel: "De quanto pode a fortuna nas coisas humanas e de que modo se lhe deva servir" (Quantum fortuna in rebus humanis possit, et quomodo illis it occurrem dum), o 15º capítulo d'*O Príncipe*, foi escrito com a intenção subjacente de separar o Estado da Igreja. Para o clero, as coisas eram governadas pela fortuna e por Deus, e os homens não poderiam modificar o seu destino, que já estava predeterminado. Por isso, muitos deixavam-se governar pela sorte e perdiam o poder.

Maquiavel resolveu dividir as responsabilidades: "Pensando nisso algumas vezes, em parte, inclinei-me em favor dessa opinião. Contudo, para que o nosso livre-arbítrio não seja extinto, julgo poder ser verdade que a sorte seja o árbitro da metade das nossas ações, mas que ainda nos deixe governar a outra metade, ou quase". Dizia que o príncipe que se apoia totalmente na sorte arruína-se segundo as mudanças de conjuntura. Seria feliz aquele que se acomodasse à natureza dos tempos e infeliz aquele que entrasse em choque com o momento.

O florentino comparou a Fortuna aos rios torrenciais: "Quando se encolerizam, alagam as planícies, destroem as árvores e os edifícios, carregam terra de um lugar para outro; todos fogem diante dele, tudo cede ao seu ímpeto, sem poder opor-se em qualquer parte. E, se bem assim ocorra, isso não impedia que os homens, quando a época era de calma, tomassem providências com anteparos e diques, de modo que, crescendo depois, ou as águas corressem por um canal, ou o seu ímpeto não fosse tão desenfreado nem tão danoso".

Os políticos têm muita dificuldade de se distanciar dos seus interesses imediatos — ou do próprio ego — ao analisar as mudanças de conjuntura. A coisa fica mais grave quando seus assessores acreditam na infalibilidade do líder, como acontece no Palácio do Planalto. A Fortuna de Lula estaria, assim, acima de tudo, mesmo que a conjuntura internacional, o ambiente econômico e a correlação de forças políticas estejam desfavoráveis.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Resolve em breve

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, deixou claro que, se depender dele, a Suprema Corte decidirá, em breve, o caso de responsabilização das big techs. Basta o ministro André Mendonça devolver o processo que será pautado. Com o recesso, o prazo de 90 dias do pedido de vista ficou suspenso. Portanto, só deve ser votado a partir do final de abril ou início de maio.

O que eles pensam

No empresariado, começa a cristalizar-se uma percepção de que a tendência para 2026 será a extrema-direita contra o centro. Eis que surge a pergunta: e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva? E eles respondem que, a cada dia, estão mais convencidos de que Lula não será candidato.

A onda do MDB

Quanto mais Lula cobrar o apoio do MDB, rumo a 2026, mais o partido fará cara de paisagem. Muita gente no partido concorda com a avaliação da turma do Centrão de que a esquerda não terá condições de vencer. Enquanto Lula ou o PT não derem sinais de que são os mais competitivos, ninguém vai se mexer.

Erro I

Muita gente que está na Suíça considerou uma falha o governo Lula ser representado no Fórum Econômico de Davos apenas pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Era o momento de vender o Brasil como potência ambiental e fazer propaganda sobre a COP 30.

Davos na contramão de Trump

A contar pelo relatório de riscos de curto prazo produzido no Fórum Econômico Mundial de Davos, esta semana, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não conseguirá jogar os problemas climáticos para escanteio. Pela primeira vez, tais questões estão na ordem do dia dos altos escalões financeiros. A tabela de riscos classificados com severidade para dois anos inclui eventos climáticos extremos em segundo lugar, perdendo apenas para a desinformação, considerado o mais grave, que já era ranqueado como um dos problemas graves para o biênio. Aparece acima, inclusive, dos conflitos armados. Em sexto lugar está a poluição.

Quem alerta para a inclusão dos problemas ambientais no relatório de riscos é Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente no governo Dilma Rousseff, hoje consultora das Nações Unidas e uma das mais requisitadas autoridades brasileiras na seara ambiental. "São dois problemas ambientais ranqueados no curto prazo e cinco, no longo. Não é mais o debate sobre reduzir um grau e meio o aquecimento. Nós, brasileiros, precisamos entrar nos debates, porque o mundo precisa de nós. O mundo irá ao Brasil para a COP 30 e temos uma chance única de nos apresentar diante das preocupações ambientais e da produção de alimentos", disse a ex-ministra, ao participar do Lide Brazil Econômico Fórum, em Zurique.

A plateia de empresários brasileiros e europeus anotou toda a palestra de Izabella. Sinal de que o tema está, a cada dia, mais no ranking de prioridades, ainda que Trump não esteja muito voltado para essa questão.



CURTIDAS

Abre o jogo, Meirelles!/ Fundador do Lide, o ex-governador de São Paulo João Doria retomou a veia jornalística ao longo do Brazil Economic Forum, em Zurique. Enquanto o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles não admitiu que o Lula 3 está diferente dos governos Lula 1 e 2, Doria não sossegou. Meio a contragosto, Meirelles disse que "há uma expansão fiscal que não havia no passado".

Que fique registrado.../ O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, fez questão de lembrar que, de 2015 para cá, quatro emendas constitucionais alteraram o capítulo do orçamento, criando um modelo "esquisito, estrambótico". Parlamentares participam na definição de gastos, mas não têm responsabilidade alguma por eles.

... e seja debatido/ Dito isso, o ministro partiu para a defesa da volta do debate sobe o semipresidencialismo, ou seja, uma mudança que dê responsabilidade ao Congresso. A sugestão é um debate mais profundo.

Felipe Gonçalves/LIDE



Por falar em Gilmar../ Ele e o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, ficaram lado a lado no Lide Brazil Economic Forum (**foto**). A defesa da democracia, pelo visto, fez com que as rusgas do passado fossem deixadas para trás.

ORÇAMENTO

AGU busca liberar o Pé-de-Meia

Governo argumenta que retenção dos recursos ameaça programa. Segundo Haddad, no entanto, repasse não será suspenso

• JULIA PORTELA
• RAPHAEL PATI

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu, ontem, da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que bloqueou o uso de recursos para financiamento do Pé-de-Meia. O programa é voltado para estudantes matriculados no ensino médio público, beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Além disso, o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, garantiu que não haverá interrupção nos repasses. Ao todo, foram retidos mais de R$ 6 bilhões.

A AGU solicitou a suspensão "imediata" da decisão, que impede o Ministério da Educação (MEC) de destinar recursos do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc) para o Pé-de-Meia. Argumentou no recurso ao TCU que não há qualquer ilegalidade na transferência da verba.

De acordo com a AGU, o bloqueio das verbas poderá inviabilizar a continuidade do programa, cujo principal objetivo é a manutenção de alunos em escolas públicas. Segundo o governo federal, a suspensão repentina do repasse de mais de R$ 6 bilhões causará "transtornos irreparáveis" ao Pé-de-Meia e aos estudantes.

"Há risco real de que o programa não tenha continuidade em 2025" e de que ocorra "paralisação imediata no corrente mês de janeiro", salienta a AGU. Isso aconteceria porque, segundo a Caixa Econômica Federal, o saldo do fundo que custeia o Pé-de-Meia seria suficiente para bancar somente os repasses de dezembro.

O financiamento do programa é feito por meio do Fundo de Incentivo à Permanência no Ensino Médio (Fipem), administrado pela Caixa. De acordo com dados do banco, o valor restante do saldo seria de aproximadamente R$ 762 milhões.

Indagado sobre as ações que vêm sendo tomadas pelo governo para liberar os recursos, Haddad foi enfático: "Não vai haver descontinuidade. Isso eu posso garantir. O que penso é que vamos encontrar uma saída para fazer, com o saldo atual. O encaminhamento que está sendo dado é para não haver interrupção do programa", disse, acrescentando que o governo segue negociando para solucionar o impasse.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Iniciativa do governo federal visa financiar a manutenção do estudante na escola durante o ensino médio

R$ 6 BILHÕES

é o montante retido pelo Tribunal de Contas da União, cujo plenário seguiu o entendimento da área técnica da Corte

Sem aprovação

Como o orçamento deste ano ainda não foi aprovado, o governo tem apenas 1/12 desses recursos para utilizar. Representa que o Executivo terá verba para pagar despesas obrigatórias ou essenciais — como salários, aposentadorias e estoques dos serviços de saúde. Fora disso, poderá destinar recursos para ações de prevenção de desastres ou em outras ações como situações de emergência ou estado de calamidade pública, por exemplo. Os detalhes de destinação de cada verba consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que precisa ser sancionada.

A decisão de suspender o repasse ao Pé-de-Meia é do ministro Augusto Nardes e foi referendada pelo plenário do TCU, na quarta-feira. Ele seguiu a orientação da área técnica da Corte, de que o programa opera fora do orçamento da União e desrespeita as regras fiscais.

O Pé-de-Meia foi lançado no início de 2024 e os estudantes podem receber R$ 9,2 mil ao longo do ensino médio. A União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) emitiu nota protestando contra a suspensão do programa.

"O programa impacta, diretamente, a permanência de jovens na escola, especialmente em um país marcado por desigualdades que afasta muitos da educação. Embora não resolva todos os desafios, como reformas estruturais e valorização dos professores, é um importante avanço, resultado da luta estudantil, rumo a uma escola pública inclusiva. Mais que um auxílio financeiro, o programa é uma oportunidade de transformação e de garantir uma escola acessível e acolhedora para todos", observa a UBES.

JUSTIÇA

Entidades pedem rapidez para julgar Lei do Marco Temporal

Um conjunto de 14 associações de defesa dos direitos dos povos indígenas, dos direitos humanos e da democracia fez um pedido para que o Supremo Tribunal Federal paute, com urgência, os pedidos de suspensão da Lei do Marco Temporal. A norma foi aprovada pelo Congresso logo após o STF declarar inconstitucional a tese, que diz que os indígenas só têm direito às terras que ocupavam na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

A Lei do Marco Temporal é objeto de ações no Supremo, mas o relator, Gilmar Mendes, enviou o caso para conciliação e decidiu manter a validade da lei. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que pautará os pedidos de suspensão da lei, caso o acordo não seja alcançado. Foram realizadas 14 reuniões e a comissão que busca a conciliação foi prorrogada até 28 de fevereiro.

Entre as associações que assinam o pedido, estão o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Associação Juízes Para a Democracia (AJD), o Instituto Socioambiental (Isa) e o Greenpeace Brasil.

As entidades afirmam que a lei "ressuscita questões já superadas" pela Corte e que, "ao invés de contribuir com a otimização da realização do dever constitucional de proteção e demarcação de terras indígenas, cria entraves e obsta os procedimentos administrativos".

Para esses organismos, a demora atrasa o estabelecimento de um rito, pela União, para pagar as indenizações das demarcações. "Há mais de um ano, a Lei se encontra em vigor sem que nenhum pronunciamento acerca de sua (in)constitucionalidade tenha sido proferido por esta Corte Constitucional, seja nas ações de controle de constitucionalidade em curso ou mesmo nos incidentes de inconstitucionalidade pela via difusa apresentados", prossegue o pedido.

Eufrázio

FÓRUM ECONÔMICO

Na Suíça, autoridades da República ressaltam a vocação multilateral do Brasil, o esforço dos Poderes constituídos em construir um ambiente favorável a investimentos e a defesa da democracia. Destacaram, ainda, o papel da imprensa

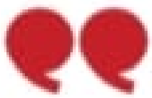
Olhar brasileiro sobre o mundo

• DENISE ROTHENBURG*
Enviada especial
• EDUARDA ESPOSITO

Zurique (Suíça) — Democracia, regulamentação de redes sociais, oportunidades de investimento e o papel do Brasil no mundo foram alguns dos temas abordados ontem em Zurique, na Suíça, no Fórum Econômico Brasileiro. Organizado pelo Lide — Grupo de Líderes Empresariais — e pela editora Abril, o encontro reuniu autoridades e investidores na cidade que é um dos principais centros financeiros europeus.

O ex-presidente Michel Temer focou em abordar a importância de o Brasil se manter multilateral com os demais países devido aos parceiros distintos na economia e na política. Os países têm interesse em importar e exportar acentuadamente, portanto, é fundamental para o Brasil esta posição multilateral. "Nós não podemos disputar política institucionalmente com nenhum país. Dois exemplos concretos: nosso maior parceiro comercial é a China e o segundo são os Estados Unidos. Isso já exige uma atitude multilateral", afirmou Temer.

Temer também comentou os efeitos da hiperpolarização no Brasil. "A polarização de ideias é fundamental na democracia, mas o que existe no nosso país, e muitas vezes no relacionamento, é uma radicalização. Ou seja, as pessoas 'passam a se odiar' e nesse ódio cria-se a ideia de uma agressão física, no sentido mais amplo da palavra. Não só agressão entre pessoas, mas agressão ao patrimônio público, como foi o exemplo claro do 8 de janeiro e em outros momentos", relembrou.



É muito importante que as pessoas responsáveis deste país possam se unir para fazer o enfrentamento devido de contenção e de combate a esse retrocesso democrático que muitos ainda tentam fazer no Brasil e fora dele"

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), *presidente do Senado*

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MDB-MG), destacou votações importantes do Congresso Nacional como contribuição para avanços no país. "O Congresso Nacional teve condição de entregar uma reforma tributária para o país, uma reforma da Previdência e trabalhista, marcos legislativos diversos como autonomia do Banco Central, capitalização da Eletrobras, o marco legal do saneamento e outros tantos", pontuou. Pacheco salientou, ainda, que a pauta econômica será um dos principais assuntos do Legislativo, visando atrair mais investimentos estrangeiros. "Não tenha dúvida de que o ano de 2025 será o ano pautado nesta lógica", enfatizou.

Por fim, o senador lembrou o dever dos políticos brasileiros em defender a democracia. "Estamos vivendo tempos muito incertos, sombrios, de negacionismo e de um saudosismo a coisas do passado que foram muito ruins para a humanidade", comentou. "É muito importante que as pessoas responsáveis deste país possam se unir para fazer o enfrentamento devido de contenção e de combate a esse retrocesso democrático que muitos ainda tentam fazer no Brasil e fora do Brasil", finalizou.

Redes sociais

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, também se manifestou sobre a democracia. Mencionou as plataformas digitais e destacou o papel da imprensa contra a desinformação. "Nessa extensão das redes sociais, das plataformas digitais, o país nunca precisou tanto de imprensa de qualidade que confere os fatos, que separa fato de opinião e que, sobretudo, tenha esse papel importantíssimo de criar um conjunto de fatos comuns sobre os quais as pessoas formam a sua opinião. Esse é o grande papel da imprensa", ressaltou o ministro do STF.

Felipe Gonçalves



Barroso defendeu a regulamentação das redes sociais no Brasil: "Todo mundo na vida precisa de limites"

O ministro defendeu, mais uma vez, a regulamentação das redes sociais. Ao ser questionado pelo mediador do painel se as big techs precisam de limites, Barroso foi direto: "Todo mundo na vida precisa de limites. A ideia de civilização é a da imposição de limites, portanto a resposta é sim. O problema é que não é fácil estabelecer esse limite".

Ao comentar sobre as redes sociais, Barroso também respondeu à recorrente crítica ao STF de legislar, interferindo na atuação do Congresso Nacional. Segundo ele, a Corte busca estabelecer critérios para julgar casos, enquanto o Congresso não aprova uma legislação sobre o uso das plataformas digitais. "O ideal é que ela (regulação) venha do Congresso Nacional. Havia um projeto de lei em debate, infelizmente não avançou. É preciso que as pessoas entendam, o Supremo tem ações discutindo sobre o tema, pessoas pedem indenizações por postagens e não tem como o Supremo não decidir", afirmou.

"Então, nós não estamos legislando por vontade própria; estamos decidindo casos que foram levados ao Supremo. E, para julgar esses casos, a gente tem que estabelecer algum critério. O que o Supremo está dizendo são os critérios que nós vamos aplicar até que o Congresso venha a disciplinar a matéria", esclareceu o presidente do STF.

Segurança jurídica

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes afirmou que o Brasil tem feito o seus "deveres de casa". "Já foi destacado aqui o papel importante do Brasil no segmento econômico financeiro e que há muito o que se fazer, tanto em termos institucionais como também em termos econômicos, é possível se fazer muito. Mas temos feito algum dever de casa, como foi o marco do saneamento, que propiciou grandes avanços e vem tendo excelentes resultados", destacou.

Além disso, Mendes ressaltou o empenho do STF de mitigar insegurança jurídica, e que esse objetivo permanece prioritário. "Muito mais pode ser feito. Certamente no debate que teremos sobre o quadro institucional, falaremos do esforço, sobre a liderança do presidente Barroso, que estamos fazendo no Judiciário para produzirmos maior segurança jurídica. É uma das reclamações presentes em todos os fóruns de investidores, e isso nos preocupa. Queremos fazer um bom encaminhamento", concluiu.

Leia mais sobre o Fórum Econômico na página 14

***A jornalista viajou a convite do Lide**



DENGUE
uma luta de todos



As primeiras semanas de 2025 registraram um aumento significativo de casos de dengue no Brasil. Buscando evitar um cenário epidêmico, o Correio Braziliense conscientiza e reforça a importância do combate ao mosquito *Aedes aegypti* no evento "Dengue: uma luta de todos".



Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento

30.JAN
a partir das 14h30

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio

correiobraziliense.com.br
/correiobraziliense
@correio.braziliense

Realização:
CORREIO BRAZILIENSE | CB Brands

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



6 • **Correio Braziliense** • Brasília, sexta-feira, 24 de janeiro de 2025

MEMÓRIA

Um filme que representa todos os perseguidos

Famílias de militantes que lutaram contra a ditadura militar celebram as três indicações ao Oscar de *Ainda Estou Aqui*. Ao **Correio**, afirmam que o reconhecimento internacional contribui para escrever a história do Brasil e na busca pela verdade

» RENATA GIRALDI

Parentes de desaparecidos e perseguidos políticos, vítimas da ditadura (1964-1985), comemoraram as três indicações do filme *Ainda Estou Aqui* ao Oscar. Para eles, o reconhecimento internacional do longa tem o peso político de impedir que o passado seja esquecido e, eventualmente, revisitado. A exemplo da família do deputado cassado Rubens Paiva, retratado no drama, muitos dos que integram a Comissão da Verdade e outras organizações de defesa dos direitos humanos ainda aguardam informações sobre os corpos de seus parentes. O **Correio** conversou com algumas dessas pessoas.

Jessie Jane Vieira de Souza, 75 anos, foi presa durante a ditadura militar. Ela fala pouco desse momento, mas disse que a memória permanece. "Ao ver o filme, vários filmes passaram na minha frente, inclusive o meu próprio."

Para Diva Soares Santana, 80 anos, que faz parte da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos da Lei 9.140/95 — ao lado de Vera Paiva, filha de Rubens Paiva, e irmã de Marcelo Rubens, autor do livro no qual o filme é baseado —, *Ainda Estou Aqui* tem o papel fundamental de revelar ao mundo o que representou o governo militar e seus impactos no Brasil nos dias de hoje. Baiana, ela é irmã de Dinaelza Santana Coqueiro e cunhada de Vandick Teidner Pereira Coqueiro, ambos desaparecidos políticos na Guerrilha do Araguaia.

Leo Alves Vieira, 45 anos, que integra a direção-executiva da Coalizão Brasil Memória Verdade Justiça Reparação e Democracia — que reúne 170 entidades ligadas à defesa dos direitos humanos — , as indicações de *Ainda Estou Aqui* ao Oscar levarão a uma nova percepção, sobretudo para o Brasil, contribuindo para memória desse capítulo da história brasileira. Carioca, é neto de Mário Alves de Souza Vieira, desaparecido na ditadura militar em 1970. A seguir, os depoimentos ao **Correio**:

Jessie Jane Vieira de Souza — "Estava comentando com os amigos a importância dessas indicações. Não é à toa que foi nomeado para três categorias. É o momento pós-Trump e de ameaça à democracia e ascensão de valores de extrema-direita. O filme traz a história da ditadura para a cena, para os jovens. Uma narrativa, sobretudo da violência do Estado, que atinge a todos, inclusive uma família burguesa. Ali vi vários filmes. Vi meu próprio filme passando pela minha frente".

Diva Soares Santana — "Desde que vi o filme, parte de mim ficou feliz ao saber que o mundo está tendo conhecimento do que foi a ditadura no Brasil. Mesmo que o filme não mostre, de forma profunda, a questão das mortes e torturas, ajuda na construção da história e da memória. É importantíssimo para todos nós. É uma luta de todos. Mas uma parte de mim ainda sofre e se indigna. Tenho uma irmã que sei quando saiu de casa, mas não sei como morreu. Sei como viveu porque fui atrás e vivi com os camponeses, como ela. Mas meus pais, que se foram, morreram sem saber onde estava o corpo da filha. É uma ferida aberta, não cicatrizada".

Leo Alves Vieira — "É inegável a amplitude que essa história traz. O Oscar reúne pessoas na casa de bilhões no mundo. É importante para todos, mas, principalmente, para o Brasil. Afinal, vivemos um momento bastante delicado no país. Houve um quase golpe, o que não nos surpreende considerando-se o passado da ditatura. O filme abre uma janela para várias situações. Uma é a divulgação dessa história, num país que não fez memória adequadamente, embora tenha alguns avanços, mas está muito aquém de contar realmente o que houve, nos currículos civis e militares. Ainda há quem chame a ditadura de revolução. O *Ainda Estou Aqui* para compor essa memória são os efeitos que perduram da violência do Estado. Vai além do desaparecimento de uma pessoa, mas como a família fica impactada. É o trauma da violência de Estado atravessando uma família. O filme deixa muito evidente os momentos de incerteza. Certamente isso aconteceu com minha avó e minha mãe — Dilma Alves e Lucinha".



Antônio Cruz/Agência Brasil





Três indicações, três comissões ativas

A história de perseguição política ao longo de mais de duas décadas na ditadura é investigada por três grandes comissões e mais de 170 organizações. As comissões em atividade são de Anistia, sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e a da Verdade. Cada uma foi formada em um ano distinto e tem atribuições diferentes, mas atuam de forma conjunta.

Em 1996, foi criada a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos para apurar, precisamente, o destino dos 416 militantes — capturados, mortos ou desaparecidos. Seis anos depois, veio a Comissão da Anistia, que se dedica a investigar os chamados "crimes de exceção" — todos aqueles que não envolvem mortes nem desaparecidos.

Há, ainda, a Comissão da Verdade, instalada em 2012, para apurar os crimes cometidos de 1946 (fim da ditadura de Getúlio Vargas) a 1988 (que marca a promulgação da nova Constituição, em 5 de outubro). De acordo com conselheiros, há diversas denúncias de perseguições, assassinatos e torturas ocorridos nos chamados **períodos democráticos** no Brasil.

Veja a lista dos governos

Entre 1946 e 1988, são considerados períodos democráticos os governos de Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), Getúlio Vargas (1951-1954), Café Filho (1954-1955), Carlos Luz (8 a 11 de novembro de 1955), Nereu Ramos (11 de novembro de 1955 a 31 de janeiro de 1956), Juscelino Kubitschek (1956 a 1961), Jânio Quadros (31 de janeiro a 25 de agosto de 1961), João Goulart (1961 a abril de 1964, que engloba os períodos presidencialista e parlamentarista) e José Sarney (1985-1990).

Personagem central de *Ainda Estou Aqui*, Eunice Paiva (interpretada no filme por Fernanda Torres) fez parte da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos. No ano de instalação do colegiado, ela obteve a certidão de óbito do marido, o engenheiro e ex-deputado Rubens Paiva. **(RG)**

Números que são pessoas

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos se debruça sobre dados e informações, ainda sem detalhamento, que aguardam análises. O **Correio Braziliense** apurou que há, ainda, 80 mil casos em apreciação. Na ditadura militar, pelo menos 50 mil pessoas foram presas nos primeiros meses de 1964. O cálculo é de que 20 mil homens e mulheres foram torturados.

De acordo com a comissão, 7.367 foram acusados e 10.034 atingidos na fase de inquérito, em 707 processos judiciais por crime contra a segurança nacional. Os integrantes da entidade ressaltam que houve numerosas prisões políticas não registradas. Outros 4.862 brasileiros foram cassados e dezenas exilados.

Levantamento da comissão informa que pelo menos 434 militantes morreram ou desapareceram — em 210 casos, os corpos não foram encontrados. Apenas 33 militantes capturados e assassinados tiveram os despojos localizados. A entidade identificou 337 agentes do Estado envolvidos nas prisões, nas sessões de tortura, nos desaparecimentos e nas mortes. **(RG)**

Leia mais nas páginas 20, 21 e 22

VIOLÊNCIA

Sequestradores de modelo internacional presos em SP

Nove suspeitos foram presos e outros três já têm mandado de prisão temporária emitida pela suspeita de envolvimento no sequestro da modelo Luciana Curtis, seu marido e sua filha, em novembro de 2024. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), as 12 pessoas fazem parte de uma quadrilha de sequestradores.

A operação de prisão da quadrilha foi deflagrada, ontem, pela Delegacia Antissequestro (DAS) da Polícia Civil paulista, com o apoio de outros grupos especiais de operação policial do estado. Além das prisões, foram emitidos 14 mandados de apreensão contra a quadrilha, nas cidades de São Paulo, Guarulhos e Suzano.

Luciana, o marido e a filha foram sequestrados em 27 de novembro quando saíram de um restaurante na Lapa, na Zona Oeste da capital paulista. Os criminosos interceptaram o carro da família e levaram os três até um cativeiro na região da Brasilândia, na Zona Norte da cidade, onde permaneceram até o dia seguinte, conforme a SSP.

"Sob ameaças, eles mantiveram a família no local e realizaram transferências bancárias. A Polícia Civil foi acionada e, após investigação, conseguiu descobrir o local do cativeiro. As vítimas foram libertadas, mas, na ocasião, ninguém foi preso", explicou a secretaria.

Em 30 de novembro, uma mulher envolvida no crime foi identificada. Conforme as investigações, ela lavava dinheiro para a quadrilha por meio da lotérica em que trabalhava.

Modelo internacional com campanhas para marcas como Revlon e L'Oreal, e desfiles para Victoria's Secret, Luciana estava com o marido, o fotógrafo Henrique Gendre, e uma das filhas. O trio jantou em um restaurante de comida japonesa, na Avenida Pio XI, na Lapa. Ao saírem, foram abordados por um grupo de sequestradores — não foi divulgado quantos eram naquele momento.

Os criminosos renderam o casal e a filha, que foram obrigados a entrar no veículo da própria família, e levados até uma favela em Parada de Taipas. Mantidos sob armas dentro de um casebre, foram obrigados a fazer transferências bancárias.

Na manhã seguinte, outra filha do casal, que não havia acompanhado pais e irmã, e estava em casa, estranhou a ausência dos três e avisou um tio. A família, então, acionou a Polícia Civil, que iniciou a investigação.

Por meio do georreferenciamento do telefone celular de uma das vítimas, os agentes descobriram o local aproximado onde estavam. Porém, antes que os policiais achassem o cativeiro, os sequestradores libertaram os três e fugiram.

Instagram pessoal



Luciana, Henrique e uma das filhas do casal foram levados em novembro

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na quinta-feira: -0,4% São Paulo; +0,92% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 122.855 … 122.483 (20/1, 21/1, 21/1, 23/1)

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,925 (- 0,35%)

Últimos	
17/janeiro	6,065
20/janeiro	6,041
21/janeiro	6,003
22/janeiro	5,946

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 6,175

CDI — Ao ano: 12,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 12,94%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	-0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,36
Dezembro/2024	0,52

CONJUNTURA

Lula convocou ministros para reunião, hoje, na Granja do Torto, a fim de estudar medidas de redução do custo dos alimentos

Governo quer baixar custo de vale-refeição

• RAPHAEL PATI
• VICTOR CORREIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou que o governo estuda possibilidades para reduzir os preços dos alimentos, tanto para a alimentação doméstica, quanto a realizada fora do lar. O tema virou prioridade para o governo nesta semana, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrar soluções rápidas durante a reunião ministerial de segunda. Segundo o titular da pasta, há espaço para abaixar o custo por meio do vale-refeição e do vale-alimentação.

A declaração foi feita pelo ministro, ontem, em entrevista aos jornalistas, na sede da pasta, na véspera da reunião ministerial convocada pelo presidente Lula para discutir medidas para baixar o preço dos alimentos, hoje, na Granja do Torto. "Nós entendemos que há um espaço interessante regulatório que pode dar ao trabalhador melhores condições de usar aquilo que é dele, porque ele recebe um recurso que deveria ser quase 100% investido em alimentação e, muitas vezes, uma parte substancial desse dinheiro fica pelo caminho", disse ele, sem detalhar como seria, na prática, essa mudança.

Haddad destacou que a alimentação fora de casa é tão importante quanto a compra de alimentos no supermercado. Segundo o ministro, ao dar mais poder ao trabalhador, ele encontrará um caminho de fazer valer o recurso a que tem direito. "Então, regulando melhor a portabilidade, nós entendemos que há um espaço para a queda do preço da alimentação, tanto do vale-alimentação, quanto do vale-refeição."

> "Há um espaço interessante regulatório que pode dar ao trabalhador melhores condições de usar aquilo que é dele"
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

O titular da Fazenda reuniu-se, ontem, com o presidente Lula e um dos temas tratados no encontro foi justamente quais alternativas para reduzir os preços dos alimentos. Em 2024, o grupo de alimentos e bebidas foi responsável por um terço da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que estourou o teto da meta, em 4,83% no período. Já a inflação acumulada desses produtos chegou a 7,69% no ano passado.

A carestia atingiu, principalmente, as carnes, o leite longa vida, o café moído e as frutas. Na visão do ministro da Fazenda, o dólar mais alto foi um dos principais responsáveis pelo aumento do preço desses produtos, que integram o conjunto de bens exportados pelo país. "Quando o dólar aumenta, isso afeta os preços internos e, quando o dólar começar a se acomodar, vai afetar favoravelmente os preços, também", destacou.

Raphael Pati/CB/D.A Press



O ministro Fernando Haddad citou como proposta para baratear comida a redução de custos de vales-refeição e alimentação

Varejistas

Nesta semana, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) defendeu, em nota, medidas para a redução na inflação de alimentos e exigiu atitudes concretas do governo federal. Entre as propostas levantadas e sugeridas a Lula no fim do ano passado, está a reestruturação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), por meio do PAT e-social, com apoio da Caixa Econômica Federal, e que, de acordo com a Abras, pode gerar economia da ordem de R$ 10 bilhões anuais.

Além disso, o setor também preconiza a venda de remédios sem receita nos supermercados, que também pode reduzir os preços em 35%. Ainda entre as pautas levantadas pela associação de supermercados, está a mudança no sistema de prazos de validade, o chamado "Best Before", ideia adotada em países como os Estados Unidos em enlatados, que ficam mais tempo nas gôndolas e a redução do prazo de reembolso dos cartões de crédito.

Para o presidente da entidade, João Galassi, as propostas devem gerar um impacto significativo, não só no controle da inflação, mas também na criação de empregos e no fortalecimento da economia. "Estamos confiantes de que, com o apoio do governo federal, essas medidas serão implementadas de forma eficaz e trarão benefícios diretos para as famílias, especialmente para aquelas de baixa renda", disse.

No entanto, o ministro da Fazenda evitou confirmar se deve, ou não, acatar a proposta defendida pela Abras, e que deve continuar estudando as possibilidades para baratear os custos. "Se a Associação Brasileira de Supermercados quiser fazer uma proposta, é um direito dela. Agora, toda e qualquer proposta feita por um setor vai virar política pública? Não. Se depender da Fazenda, não. Porque têm muitas que têm impacto. Tem muitas que são contraproducentes", afirmou.

Saia justa

O encontro ministerial de hoje na Granja Torto ocorre dois dias depois do mal-estar gerado pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa. Em entrevista ao programa Bom dia, ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o ministro citou que o governo prepara "várias intervenções" para reduzir a inflação dos produtos. A fala gerou temores da volta de medidas arriscadas, como o tabelamento ou congelamento de preços, que foram tomadas no passado sem sucesso. Porém, o governo descartou a possibilidade, e o próprio ministro reconheceu que usou mal o termo e corrigiu a declaração para medidas no lugar de intervenções.

Ontem, Rui Costa liderou uma primeira discussão para tratar do assunto da reunião de hoje com os ministros Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário; e Carlos Fávaro, da Agricultura; além do secretário de Política Econômica da Fazenda, Guilherme Mello. "Foi ótima. Amanhã (hoje) nós vamos fazer outro diálogo com o presidente Lula. As coisas estão indo muito bem", comentou Teixeira ao deixar o encontro no Palácio do Planalto.

Segundo Costa, os ministros vão apresentar, as medidas discutidas ao presidente. Teixeira não respondeu quais são as ações em estudo, e afirmou que caberá ao presidente Lula fazer o anúncio. Ele descartou, porém, a possibilidade de alterar as datas de validades dos alimentos em supermercados, proposta pela Abras. "Isso aí não está em cogitação", frisou.

Dólar recua mais: R$ 5,92

O dólar voltou a cair ontem, pelo quarto dia seguido, ainda acompanhado de um momento de incerteza sobre as políticas que serão adotadas pelo governo do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tomou posse no início da semana. Ao longo do dia, a moeda chegou a atingir o piso de R$ 5,87 no câmbio comercial, mas voltou a ganhar força no fechamento, encerrando o pregão em queda de 0,35%, cotada a R$ 5,925 para venda.

Desde o início do ano, o dólar acumula queda de 4,1% e atinge o valor mais baixo na cotação desde novembro de 2024. Para o analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima, esse recuo tem sido influenciado principalmente por dois conjuntos de fatores: ajustes técnicos no mercado e um cenário internacional favorável.

"No contexto doméstico, os recentes andamentos quanto às medidas de contenção tem melhorado a confiança dos investidores, contribuindo para a valorização do real. Internacionalmente, a expectativa de uma política fiscal menos agressiva sob a nova administração nos EUA e a queda inesperada dos pedidos de auxílio-desemprego fortaleceram o real frente ao dólar", avaliou Lima.

Quanto à sustentabilidade dessa tendência de baixa do dólar, o economista avalia que ainda é precária. Segundo ele, a trajetória futura da moeda deve depender ainda da continuidade das reformas fiscais no Brasil e das condições econômicas globais. "Incertezas políticas e fiscais ainda representam riscos significativos que podem afetar o apetite por risco e influenciar negativamente o real. Portanto, apesar do alívio recente, a volatilidade no câmbio pode persistir, refletindo a complexidade e a incerteza dos fatores econômicos e políticos envolvidos", acrescentou o especialista.

Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) se reúne pela primeira vez após a posse de Gabriel Galípolo, novo presidente do BC, para decidir sobre a nova taxa básica da economia (Selic). Com as previsões indicando um novo aumento de 1,0 ponto percentual, há uma expectativa se o Copom vai conseguir, ou não, controlar a inflação e evitar a desvalorização ainda maior do real.

Na visão do CEO da gestora Multiplike, Volnei Eyng, a reunião deve ajudar a controlar o câmbio, mas, para que o dólar volte a cair de maneira sustentável, ele acredita que o governo deve dar uma sinalização clara sobre o compromisso fiscal, reforçando uma agenda de corte de gastos. E, para o CEO da MA7 Negócios, André Matos, além do controle fiscal, a queda do dólar ainda depende de fatores externos. "No mercado externo, estamos dependentes das falas e decretos de Trump, principalmente em relação à guerra comercial, que pode ocorrer com a China e a tributação de produtos brasileiros", destacou.

Enquanto isso, o Índice Bovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrou o dia em queda de 0,4%, aos 122.482 pontos, com as principais ações fechando o pregão em patamar negativo. As ações preferenciais (sem direito a voto mas com prioridade no recebimento dos dividendos) da Petrobras registraram queda de 0,7%, enquanto que as ordinárias (com direito a voto) da Vale recuaram 0,65% no fim do dia. A maior queda ficou por conta das ações da Minerva Foods, que regrediram 6,67%. **(RP)**

Freepik



Moeda norte-americana registra quarta queda seguida e atinge novo piso do ano após recuar 0,35%

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> "Michael Bloomberg comprometeu-se a bancar os pagamentos que deixarão de ser feitos pelo governo dos EUA em programas da ONU relacionados ao clima"

JOHANNES EISELE



Bloomberg e Natura se mobilizam contra retrocessos na agenda ESG

Surgiram as primeiras vozes em reação às posições polêmicas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na área ambiental. O ex-prefeito de Nova York Michael Bloomberg, dono de fortuna estimada em US$ 104 bilhões, afirmou que sua fundação vai financiar projetos de combate às mudanças climáticas. O democrata comprometeu-se a bancar os pagamentos que deixarão de ser feitos pelo governo dos EUA em programas da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionados ao clima. "De 2017 a 2020, durante um período de inação federal, as cidades, os estados, as empresas e o público enfrentaram o desafio de manter os compromissos de nossa nação. Estamos prontos para o fazer novamente." O intervalo citado por Bloomberg é uma referência ao primeiro mandato de Trump na Casa Branca. No Brasil, a empresa de cosméticos Natura publicou uma carta em defesa da agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). "Não há mais tempo para retrocessos", disse a empresa.

Agro projeta resultados recordes em 2025

Depois de um 2024 difícil, o agronegócio brasileiro deverá encontrar campo fértil em 2025. Os agricultores projetam colher a maior safra de grãos da história, com destaque para a soja. Os bons ventos também sopram para os lados da indústria de insumos e da agroindústria exportadora. Com isso, o Produto Interno Bruto (PIB) do agro pode acelerar até 5% neste ano, conforme estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) — é mais do que o dobro da expectativa de avanço do PIB do país.

Reprodução/CHB Agro



Setor de máquinas agrícolas tem um 2024 para esquecer

O agronegócio quer virar a página de 2024. Para se ter ideia, as vendas de máquinas agrícolas encerraram o ano com um tombo de 20% na comparação anual, conforme pesquisa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Foi uma das maiores quedas da história. Três fatores foram responsáveis pelo resultado: redução da safra de grãos, queda dos preços internacionais das commodities e dificuldades para obter linhas de financiamento. Em 2025, o jogo deve ser diferente.

Grupo Primo expande operação com novo escritório na Faria Lima

O Grupo Primo, criado pelos influenciadores digitais Thiago Nigro (Primo Rico) e Bruno Perini, passa por forte expansão. Nos próximos dias, vai inaugurar um escritório de 800 metros quadrados na região da Faria Lima, o coração financeiro de São Paulo. A ideia é reforçar a frente de investimentos da casa. A abertura de capital também está na mira, mas só quando o mercado melhorar. De fato, os negócios vão bem. Atualmente, a Finclass, plataforma de educação do grupo, tem 120 mil assinantes.

5,2 BILHÕES

de passageiros serão transportados em 40 milhões de voos que serão realizados no mundo em 2025. Será o maior contingente da história, segundo a Associação Internacional do Transporte Aéreo (Iata)

Claudio Belli/Divulgação



> "Temos de acertar a mão nesse contexto bastante adverso. Internamente, estamos num momento fragilizado pelo aumento da inflação e a desconfiança sobre a política fiscal, o que tem atrapalhado as as expectativas"

Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban)

RAPIDINHAS

- *A fabricante chinesa de carros elétricos Neta Auto está de olho no potencial do mercado brasileiro. Em vez de começar uma planta do zero, a ideia é associar-se com empresas já instaladas no país para realizar a montagem de seus veículos por aqui. A Neta Auto começou a vender veículos no Brasil no último trimestre do ano passado.*
- ***Em seus primeiros dias de governo, Donald Trump suspendeu US$ 300 bilhões em projetos voltados para a economia verde, o que deverá colocar em risco a necessária transição energética do planeta. Poucas horas após a posse, o presidente norte-americano já havia anunciado a saída dos Estados Unidos do Acordo Climático de Paris.***
- *O faturamento das pequenas e médias empresas brasileiras (PMEs) avançou 4,5% em 2025, de acordo com pesquisa realizada pela companhia de gestão empresarial Omie. Em 2025, contudo, o segmento deverá perder força devido à desaceleração da economia. Pelas projeções da Omie, as receitas das PMEs crescerão 2,4% neste ano.*
- ***Quando Larry Fink fala, os investidores prestam atenção. Presidente da gestora norte-americana BlackRock, a maior do mundo, Fink disse que a cotação do Bitcoin chegará a US$ 700 mil nos próximos anos. Atualmente, a moeda virtual ronda a casa dos US$ 100 mil. Para ele, as criptos são atraentes em tempos de instabilidade econômica.***

TRANSPORTE

Relator de projeto, na Câmara, sobre marco regulatório para a categoria estima retomada da tramitação neste semestre. Proposta inclui direitos trabalhistas, regras de funcionamento das plataformas digitais e novos mecanismos de fiscalização

Indefinição no app dos motoristas

» FERNANDA STRICKLAND

Um ano após o envio do Projeto de Lei Complementar (PLP) 3890/2024 pelo governo federal ao Congresso Nacional, que visa regularizar a atuação dos motoristas de aplicativos no Brasil, o tema continua a provocar debates intensos entre parlamentares, motoristas, empresas do setor e especialistas em transporte. O assunto tratado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva esta semana, deve voltar à tona neste semestre, no Congresso. A proposta busca estabelecer um marco regulatório para a categoria, incluindo direitos trabalhistas, regras de funcionamento para as plataformas digitais e novos mecanismos de fiscalização.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a proposta é fruto das discussões do grupo de trabalho (GT) sobre o tema criado em maio do ano passado pela pasta, com a participação das empresas e de trabalhadores do setor. O PLP 12/2024 também estabelece "mecanismos de inclusão previdenciária e outros direitos para melhoria das condições de trabalho".

A matéria, apresentada pelo Ministério do Trabalho em janeiro de 2024, foi motivada por pressões crescentes de motoristas que reivindicam maior proteção social e melhores condições de trabalho. A proposta inclui a exigência de contribuições para a Previdência Social, regulamentação da carga horária de trabalho e estabelece diretrizes para a transparência nas relações entre motoristas e empresas, como Uber e 99.

Apesar de avanços em audiências públicas e na formação de um relator para o texto, a tramitação ainda encontra resistência em ambas as Casas Legislativas. Parte dos deputados e senadores defende ajustes no texto para atender tanto às demandas dos motoristas quanto às necessidades de flexibilidade das plataformas. As empresas, por sua vez, alertam para o risco de aumento de custos, o que poderia impactar o preço final das corridas para os usuários.

Ao **Correio**, o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), relator da matéria na Câmara, está otimista com a tramitação da matéria ainda no primeiro semestre de 2025. "Com certeza, neste ano, o Congresso deve voltar a esta pauta, colocando as melhores oportunidades para quem realmente importa, que são os motoristas de aplicativos", afirmou.

Desafios

Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela que o Brasil tem mais de 2,5 milhões de motoristas cadastrados em aplicativos, o que representa uma das maiores bases de trabalhadores desse tipo no mundo. No entanto, muitos desses profissionais enfrentam jornadas exaustivas e dificuldades para garantir uma renda compatível com o custo de vida.

De acordo com André Rocha, especialista em mobilidade urbana, a regulação é essencial, mas precisa ser feita com equilíbrio. "A ideia não é engessar o modelo, mas assegurar direitos mínimos para os motoristas, como acesso a benefícios previdenciários e seguridade. Ao mesmo tempo, é preciso evitar regras que inviabilizam o funcionamento das plataformas", disse Rocha.

Por outro lado, motoristas ouvidos pela reportagem destacam a urgência na aprovação do projeto. Carla Mendes, que trabalha como motorista de aplicativo há seis anos em São Paulo, afirma que "muitos de nós estamos desamparados. Se sofremos um acidente ou ficamos doentes, é difícil sobreviver. Precisamos de garantias reais", frisa.

O PLP 12/2024 aguarda, desde abril de 2024, apreciação pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados. De acordo com fontes do governo, a expectativa é de que o texto avance ainda neste semestre, após a inclusão de emendas que possam atender aos diferentes interesses envolvidos. Enquanto isso, os motoristas seguem em compasso de espera, divididos entre a esperança por melhores condições e o receio de que as negociações se arrastem por mais tempo.

Procurado, o Ministério do Trabalho não respondeu até o fechamento desta edição. "Estamos dialogando com todos os setores para garantir uma solução justa. Este é um tema crucial para milhões de brasileiros", declarou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em recente entrevista à imprensa.

Novas regras

Entenda os principais pontos do projeto enviado pelo Executivo ao Congresso para a regulamentação dos trabalhadores de aplicativo



R$ 100 bi para as ferrovias

» DANANDRA ROCHA

O governo federal vai lançar, na primeira quinzena de fevereiro, um Plano Nacional para o Desenvolvimento Ferroviário. O anúncio foi feito, ontem, pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. Com previsão de R$ 100 bilhões em investimentos, o projeto prevê a concessão de cerca de 4.700 quilômetros de novas ferrovias à iniciativa privada.

"Tive uma primeira conversa com o presidente Lula, apresentando a ele a carteira de projetos. O presidente aprovou, e nós estamos organizando para fazer o lançamento nos primeiros dias de fevereiro, na primeira quinzena do mês", disse o ministro em entrevista ao programa *Bom dia, ministro*, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Os trajetos prioritários incluem projetos como a Ferrovia Norte-Sul, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), a Transnordestina, a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), o Anel Ferroviário do Sudeste e a Ferrogrão. Além dos investimentos em infraestrutura, o plano também busca modernizar a malha ferroviária existente, aumentando a eficiência no transporte de cargas e reduzindo os custos logísticos.

"Vamos divulgar os projetos, discutir com o mercado e com os investidores. Será extremamente relevante, pois é muito necessário que retiremos cargas das rodovias e as coloquemos nas ferrovias, para evitar os conflitos rodoviários que o Brasil ainda enfrenta", afirmou.

O governo prevê financiar até 20% dos recursos necessários para viabilizar as obras, projetando um aumento significativo no transporte de cargas por ferrovias, com o objetivo de reduzir os conflitos no modal rodoviário nacional.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Durante discurso no Fórum Econômico Mundial, presidente promete impor tarifas a empresários estrangeiros que não fabricarem seus produtos em território americano. Republicano defende queda no preço do petróleo e nas taxas de juros

Trump ameaça países com "tarifaço"

• RODRIGO CRAVEIRO

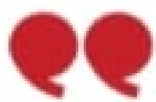
Fabrice Coffrini/AFP



Donald Trump escolheu o cenário, ainda que virtualmente, e a ocasião para enviar uma mensagem ameaçadora aos empresários de outros países: o Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça). "Minha mensagem para todas as empresas do mundo é simples: venham fabricar seus produtos nos Estados Unidos. Nós lhes daremos os menores impostos de qualquer nação na Terra. Estamos reduzindo-os substancialmente", declarou o presidente americano, por videoconferência, antes de enviar-lhes um alerta. "Mas, se não os produzirem nos EUA, e estão em seu direito, então, simplesmente, terão que pagar tarifas — de quantias diferentes, mas uma tarifa — que direcionará centenas de bilhões de dólares, e até trilhões de dólares, para o nosso Tesouro, a fim de fortalecer nossa economia e pagar dívidas."

De acordo com Trump, sob seu governo, não haverá lugar melhor na Terra para criar empregos, construir fábricas ou expandir uma empresa do que nos Estados Unidos. Em seu discurso de posse, na Rotunda do Capitólio, na última segunda-feira, Trump anunciou que começaria, imediatamente, a revisar o sistema de comércio dos EUA para proteger trabalhadores e famílias americanas. "Em vez de taxar nossos cidadãos para enriquecer outros países, tarifaremos e taxaremos países estrangeiros para enriquecer nossos cidadãos", avisou. "O sonho americano logo estará de volta e prosperando como nunca antes."

O discurso de ontem do presidente americano foi muito aplaudido e transmitido em um telão do auditório principal do centro de congressos de Davos, local do Fórum Econômico Mundial. A plateia de Trump incluiu os nomes mais importantes da economia do planeta, como Kristalina Georgieva, diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI); Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu; Ngozi Okonjo-Iweala, diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC); e John Kerry, ex-secretário de Estado e ex-enviado especial dos Estados Unidos para o clima.



Minha mensagem para todas as empresas do mundo é simples: venham fabricar seus produtos nos Estados Unidos. (...) Mas, se não os produzirem nos EUA, e estão em seu direito, então, simplesmente, terão que pagar tarifas"

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos*

Parcerias em xeque

Na segunda-feira, horas depois da posse, Trump anunciou a imposição de tarifas alfandegárias de 25% ao México e ao Canadá, parceiros comerciais históricos dos Estados Unidos. A medida deverá vigorar a partir de 1º de fevereiro. "Estamos pensando em termos de 25% para México e Canadá, pois estão permitindo um enorme número de pessoas. O Canadá também abusa fortemente — grandes quantidades de gente vindo e de fentanil chegando", declarou, relacionando a decisão à imigração irregular. Durante a campanha, ele também tinha prometido taxar 10% adicionais sobre a importação de produtos da China.

Em entrevista ao **Correio**, Simon Johnson (**leia Duas perguntas para**), professor de empreendedorismo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e laureado com o Prêmio Nobel de Economia em 2024, afirmou que Trump utiliza um estilo e uma retórica peculiares para obter vantagens comerciais aos EUA. Johnson também advertiu sobre o risco de uma guerra tarifária de proporções internacionais, mas demonstrou ceticismo em relação à sua aplicação.

No discurso virtual ao Fórum Econômico Mundial, Trump cobrou a redução nos preços do petróleo e associou-os ao fim imediato da guerra entre Rússia e a Ucrânia e à melhora da economia americana. "Com os preços do petróleo em queda, eu exigirei que as taxas de juros caiam imediatamente. Da mesma forma, eles (os preços do petróleo) deveriam estar caindo em todo o mundo. As taxas de juros deveriam nos seguir", defendeu.

Trump aproveitou sua intervenção em Davos para destacar o que chamou de "Era Dourada da América". "O que o mundo testemunhou nas últimas 72 horas foi nada menos do que uma revolução do senso comum. "Nosso país, em breve, será mais forte, mais rico e mais unido do que nunca, e todo o planeta será mais pacífico e próspero, como resultado desse impulso incrível e do que estamos fazendo e vamos fazer", disse. Mais uma vez, o republicano desqualificou o antecessor, Joe Biden. "Ele perdeu totalmente o controle do país", afirmou o novo presidente.

Duas perguntas

SIMON JOHNSON, PROFESSOR DE EMPREENDEDORISMO DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS (MIT) E LAUREADO COM O NOBEL DE ECONOMIA EM 2024

Arquivo pessoal



Como o senhor vê o alerta de Trump para que os empresários estrangeiros fabriquem os produtos nos EUA?

O senhor Trump está negociando. Esse é seu estilo e sua retórica. A imposição de tarifas aumentaria o custo dos produtos para os consumidores americanos, e isso inclui muitas pessoas que votaram nele. Também haveria uma retaliação por parte de outros países. Mas, se as companhias fizerem uma demonstração de investimento nos EUA, ou apenas anunciarem compromissos, isso o apaziguará. Se tais investimentos se materializarão ou não, e gerarão muitos bons empregos, ainda não se sabe.

Quais seriam as consequências de uma "guerra tarifária" para a economia norte-americana?

Uma "guerra tarifária" real seria onerosa para todos. É improvável que o senhor Trump vá tão longe. Ele quer fazer acordos que pareçam bons e desempenhar um bom papel nas mídias sociais. Outros países serão inteligentes o bastante para perceberem isso. Ninguém deseja uma guerra tarifária ou uma guerra comercial de qualquer tipo. (**RC**)

Juiz federal impõe primeiro revés à Casa Branca

John Coughenour, juiz federal de Seattle (Washington), bloqueou temporariamente a ordem executiva firmada pelo presidente Donald Trump em que determinava o fim do direito à cidadania por nascimento. "Estou no tribunal há mais de quatro décadas e não me lembro de outro caso em que a questão apresentada fosse tão clara como neste. Esta é uma ordem flagrantemente inconstitucional", justificou o magistrado, ao comandar uma audiência em resposta a uma ação judicial contra a medida apresentada pelos estados de Washington, Arizona, Oregon e Illinois. A previsão é de que a ordem executiva permaneça suspensa, inicialmente, por 14 dias.

De acordo com o jornal *The Seattle Times*, Coughenour chegou a interromper Brett Shumate, advogado do Departamento de Justiça e representante do governo Trump. "Na sua opinião, essa ordem executiva é constitucional?", perguntou o juiz. A resposta de Shumate foi: "Absolutamente". "Francamente, tenho dificuldade em entender como um membro da Ordem dos Advogados pode declarar inequivocamente que esta é uma ordem constitucional. Isso simplesmente me deixa perplexo", rebateu o magistrado, que foi indicado, em 1981, pelo então presidente republicano, Ronald Reagan.

Cecilia Sanchez/AFP



Vista aérea da fronteira entre EUA e México, em El Paso, no Texas

Trump anunciou que recorrerá da decisão do juiz. "Apelaremos, obviamente", disse, no Salão Oval. O Departamento de Justiça prometeu "defender vigorosamente" o decreto de Trump. A ordem executiva, caso entre em vigor, impossibilitará a emissão de passaportes, certidões de nascimento e outros documentos a crianças cujas mães estejam em território americano de modo ilegal ou temporário, e cujo pai não seja cidadão americano ou não tenha residência permanente.

Resistência

Ao todo, 22 dos 50 estados dos EUA entraram com ações na Justiça para bloquear o fim do direito à cidadania por nascimento, benefício consagrado na 14ª Emenda da Constituição americana. "Todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãs dos Estados Unidos e do estado onde residem", declara a emenda.

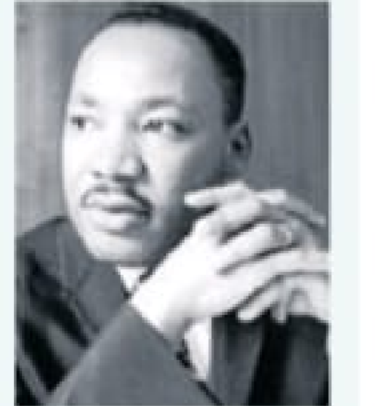
Presidente do Migration Policy Institute (Instituto de Política Migratória — MPI), baseado em Washington, Andrew Selee afirmou ao **Correio** que o governo Trump esperava que a ordem executiva fosse bloqueada pela Corte. "Estão apostando na apelação — eventualmente, na Suprema Corte — para terem mais sorte. À primeira vista, a Constituição é clara ao atestar que todas as crianças nascidas nos EUA são cidadãs, mas há nuances suficientes no modo como essa parte do texto é escrita para que o governo espere obter apoio de tribunais superiores para manter a ordem executiva", explicou.

Selee espera por mais ordens desafiadas nos tribunais. Ele acredita que instâncias inferiores poderão decidir contra o governo, mas os tribunais superiores, apoiar as medidas. "A Casa Branca pode perder alguns dos casos por completo. Trump espera por isso. Por isso, existem tantas ordens executivas, mudanças regulatórias e decisões políticas que se sobrepõem, de modo que, quando uma for derrubada, outra estará em vigor. (**RC**)

Fim do sigilo sobre mortes de Kennedy e MLK



Reprodução/Internet



*Donald Trump assinou, ontem, um decreto para desclassificar os arquivos sobre os assassinatos, na década de 1960, do presidente John F. Kennedy (**E**) e do seu irmão Bobby Kennedy, e o do líder dos direitos civis Martin Luther King Jr. (**D**). "Tudo será revelado", disse o republicano, ao firmar a ordem executiva, no Salão Oval da Casa Branca. Em 22 de novembro de 1963, Kennedy foi morto por um franco-atirador enquanto desfilava de carro aberto, em Dallas. Lee Harvey Oswald, o suposto assassino, foi preso 80 minutos depois do crime e morto dois dias depois. Bobby Kennedy, irmão de JFK, morreu depois de ser baleado, em 5 de junho de 1968, em Los Angeles. Por sua vez, o pastor batista e ativista contra a segregação racial Martin Luther King Jr. foi executado em 4 de abril do mesmo ano, enquanto estava na sacada do Lorraine Motel, em Memphis, no estado do Tennessee. James Earl Ray, 40 anos, confessou o crime e foi condenado a 99 anos de prisão.*

Opinião

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br | 3214-1157

10 • Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 24 de janeiro de 2025

VISÃO DO CORREIO

Preços de alimentos não devem ser contidos na canetada

A bronca que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu nos seus ministros, na última segunda-feira, teve endereço certo e meta estabelecida. Lula cobrou trabalho e resultados de todos os ministros, mas especificamente ao titular da Agricultura, Carlos Fávaro, e ao da Fazenda, Fernando Haddad. O primeiro, pelo aumento dos preços dos alimentos e o segundo, pela confusão feita com a portaria da Receita Federal com a divulgação de novas normas de fiscalização envolvendo operações com o Pix e também pela alta dos preços. O motivo é simples e o presidente anunciou na abertura da reunião ministerial: "2026 já começou".

O incômodo maior é com o fato de a desaprovação ao governo ter superado, no início deste mês, a aprovação, conforme pesquisa Atlas Intel. A reprovação atingiu o maior nível da série histórica e chegou a 49,8%, enquanto a aprovação foi de 47,8%. O presidente sabe que, com esses níveis de desaprovação, se torna alvo fácil para os opositores, e identificou na alta de preços o problema que precisa ser resolvido no decorrer deste ano. Embora deseje e tenha pedido esforço dos ministros no sentido de baratear o custo de vida dos brasileiros, a tarefa vai exigir mais do que medidas de gabinete.

No ano passado, a inflação voltou a estourar o teto da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), chegando a 4,83%, puxada pelo item alimentos e bebidas, que subiu 7,69%, portanto, muito acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Pesaram no custo da alimentação, que sozinha teve alta de 8,23%, os preços do café e das carnes. Os cortes de proteína animal subiram 20,48%, enquanto o café moído disparou e subiu 39,6% no ano. E o que explica esses aumentos, entre outros fatores, são problemas climáticos, ciclo de produção e maior demanda no mundo e no mercado interno.

Não são fatores que permitam uma atuação vertical para redução dos preços. Depois da reunião na segunda-feira, informações desencontradas, partidas da Casa Civil, indicavam uma intervenção para baixar o valor dos alimentos. É, sim, necessário encontrar formas de conter os aumentos de preços de itens da cesta básica que pesam sobretudo na população com menor renda, mas é preciso cuidado na forma de buscar soluções. Intervenções de governo no mercado costumam causar mais problemas do que soluções.

O presidente Lula tem pressa, mas não é possível uma solução rápida. Incentivos para aumento da produtividade no campo levam tempo para surtir efeito, assim como a formação de estoques reguladores para equacionar oscilações nos preços de grãos e cereais, uma operação que depende de recursos públicos para compra dos produtos e de capacidade de armazenamento. Outra forma seria autorizar a importação de produtos cujos preços estão mais elevados. Nesse caso, no entanto, os itens que mais subiram têm cotações internacionais, com preços formados pela demanda e oferta, o que dificulta a busca por fornecedores com preços mais baixos.

É preciso agir e, sobretudo, mostrar que há preocupação com o que afeta o bolso da população, principalmente considerando a relação direta da alta do custo de vida com queda na aprovação do governo e do presidente Lula. Mas provocar ruídos, como ocorreu na quarta-feira, com informações desencontradas sobre intervenção no mercado de alimentos e especulações do que pode ou deve ser feito não contribui para conter os preços, cuja acomodação tem um componente de estabilidade. O custo da alimentação vem subindo mais do que a inflação há alguns anos e há indícios de que este ano também os itens básicos vão ficar mais caros. Nesse caso, o governo deve ter cautela, para não ser ele mais um fator a pressionar os preços.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Nossa história no Oscar

O Brasil vive um clima de Copa do Mundo. E não é à toa: presenciamos, sim, um momento histórico. A indicação de *Ainda estou aqui* em três categorias do Oscar — melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz para Fernanda Torres — é mais um belo capítulo do cinema nacional, relegado a um segundo plano em muitos dos nossos governos.

A conquista de *Ainda estou aqui* — ou *I'm still here*, em inglês — é mais do que artística. É a oportunidade de mostrar ao mundo, na maior celebração da sétima arte em todo o globo, uma parte dolorosa da nossa história: os anos de chumbo entre 1964 e 1985. Um período que precisa ser sempre lembrado, contado e recontado aos nossos descendentes para que nunca mais volte a ocorrer.

Ao expor os abusos cometidos durante a ditadura, sem ser explícito politicamente, *Ainda estou aqui* nos convida a valorizar os avanços democráticos conquistados com tanto sacrifício. Narrar os horrores praticados pelos militares a partir de personagens reais é um tributo às vozes que resistiram à opressão e construíram nossa liberdade, como Eunice Paiva, uma mãe de cinco filhos que lutou por décadas para que o Estado brasileiro reconhecesse a morte do marido, o engenheiro e ex-deputado Rubens Paiva.

Valorizar o feito de *Ainda estou aqui* é tão importante quanto deixar o pachequismo de lado, afinal, o longa de Walter Salles entra como azarão na categoria principal, que tem fortíssimos concorrentes como *O brutalista* e *Conclave*. Mas, ao mesmo tempo, é possível sonhar em melhor filme internacional, que tem o drama musical francês *Emilia Pérez* como favorito, e melhor atriz, em que Fernanda Torres tem uma grande rival: Demi Moore está espetacular em *Substância*, um terror de ficção científica que choca e nos faz refletir sobre o culto à beleza, a todo custo.

A entrega do Oscar ocorrerá em 2025 em uma das datas mais populares do nosso calendário: o domingo de carnaval. A transmissão do tradicional desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí vai dividir a audiência na televisão e nas redes sociais com a premiação da Academia de Artes Cênicas e Cinematográfica.

Ganhar ou não é o que menos importa a partir de agora. O reconhecimento internacional de *Ainda estou aqui* recoloca o cinema brasileiro em um patamar de protagonismo que merece. Além de valer como um importante recado aos nossos governantes: a cultura é, sim, ferramenta de transformação social.

O mundo assiste. E o Brasil conta a sua história.





» Sr. Redator

• Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Habilitação

Na virada do ano, o custo de renovação para a Carteira Nacional de Habilitação no DF aumentou em mais de 17%, entre taxas do Detran e da clínica. Aumento abusivo, muito além da inflação. As clínicas culpam o Detran. Além disso, no DF, pratica-se uma das mais altas taxas do país, uma vez que cada estado tem uma diferente. O que diz o órgão público?

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Submissão

A submissão de alguns grupos políticos do atraso (direita e extrema direita) fica muito explícita nos atos de idolatria ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A falta de informação ou de leitura dos eleitores provoca prejuízos à sociedade. Trump é apontado como o primeiro presidente que tem dívidas elevadas com a Justiça norte-americana, por um elenco bem pesado de falcatruas. Ele voltou ao poder e, em algumas ações judiciais, não poderá usar da prerrogativa de se autoperdoar, como fez com os vândalos e criminosos do 6 de janeiro de 2021. A gigantesca quadrilha foi anistiada e volta às ruas e sabe-se lá quais serão os novos crimes que praticarão no país. Hoje, os Estados Unidos não poderão mais se gabar como a maior democracia do mundo. Em lugar disso, estarão habilitados a um distinto espaço na galeria das autocracias. Algo bem semelhante a tantos outros regimes que amordaçam a liberdade dos cidadãos. No Brasil, os bolsonaristas tentaram reproduzir, em 8 de janeiro de 2023, o 6 de janeiro norte-americano. Não deu certo. Os criminosos estão na cadeia. Várias ex-autoridades que lideraram o motim poderão, em breve, fazer companhia aos seus seguidores. Por mais que critiquem o Judiciário brasileiro — em boa parte, com razão —, a Alta Corte tem sido impecável para punir aqueles que tentaram, sem êxito, limar o Estado Democrático de Direito, e para frustrar os que desejavam a volta do mais hediondo sistema, a ditadura.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Audiência na AGU

A Advocacia-Geral da União (AGU) fez, nesta semana, uma audiência pública sobre a moderação do caso Meta. Acontece que a AGU não tem legitimidade jurídica para essa audiência. Primeiro, porque, pela Constituição e pela lei complementar, cabe à AGU a representação da União, extra e judicialmente, e atividades de consultoria e assessoramento ao Poder Executivo. Segundo, porque a legislação exige que audiências públicas sirvam para auxiliar decisão do órgão público e, no caso, não há decisão a ser tomada pela AGU. Ao contrário: a audiência está servindo para colher informação que serão repassadas ao Supremo Tribunal Federal (STF). A lei não impõe uma moderação específica às redes sociais e a Meta disse não saber sequer como e quais alterações serão feitas no Brasil, ou seja, como dizemos no mundo jurídico, não haveria sequer "interesse de agir". Vale dizer ainda que a quase totalidade dos convidados pela AGU reforça o que pensa o governo. Não à toa, as redes se recusaram a comparecer, em uma situação previamente definida contra elas. Debate se faz ouvindo quem pensa diferente; se não, vira mero mise-en-scène.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Primo rico, primo pobre: Trump ameaça o planeta, Milei ameaça sair do Mercosul.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A imprensa poderia fazer uso da sua liberdade, se é que tem, e não publicar nada relativo a políticos inimigos declarados da democracia.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Ao contrário do que propala o povo da direita, *Ainda estou aqui* não obteve recursos da Lei Rouanet. Parabéns ao filme, ao diretor e à atriz pelas indicações ao Oscar!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Ainda estou aqui concorre em três categorias do Oscar 2025, melhor filme, melhor filme estrangeiro e melhor atriz — Fernanda Torres. Ganhamos a Copa do Mundo três vezes.

Aretha Bahia — Saubara (BA)

Viva a arte brasileira! Viva o cinema do Brasil! Viva a Democracia!

Silvana Andrade — Araras (SP)

Citação atribuída ao filósofo Voltaire — numa época em que não existiam fake news: "Eu não concordo com uma só palavra das que dissestes, mas defenderei até a morte o vosso direito de fazê-lo".

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O comentário do presidente americano de que não precisa da América Latina e do Brasil é um exemplo de arrogância e falta de diplomacia elevado ao quadrado. Compramos muito daquele país, merecemos respeito.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURA *
SEG a DOM

Anúncio

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

Tancredo



• JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Na semana que passou, escrevi sobre a sacralidade da democracia dizendo que ela devia ser um dogma na consciência de cada um. O tema tinha a imposição da data de 15 de janeiro, quando o Brasil, há 40 anos, via surgir a volta da democracia. Nessa data, fomos eleitos, Tancredo Neves e eu, presidente e vice-presidente, na forma da Constituição.

Tenho, ao longo desses 40 anos, preservado a memória de Tancredo Neves para manter a minha obrigação moral de lembrá-lo como um dos heróis do sentimento democrático do país. A história o tinha preparado para essa tarefa. Ele era um homem que conhecia a política nacional e o Brasil profundamente. Essas qualidades o levaram a comandar o processo de derrubada do regime autoritário. Tancredo foi escolhido candidato justamente porque inspirava confiança ao país, pelo seu passado e pelos atos que marcaram sua coragem e sua determinação.

Na sua biografia como ministro de Getúlio Vargas, fora leal até o fim, acompanhando-o até a tragédia do seu suicídio. Nós o encontramos chorando, comovido, no enterro de Vargas, fazendo uma apaixonada oração fúnebre, na qual não pregava a revolta pelo que tinha acontecido, mas a conciliação, sua marca. A vingança não tinha lugar em seus lábios e, ao contrário do que os outros oradores pregavam, ele abandonava o sentimento de revolta para assumir a bandeira da conciliação nacional, pedindo que o Brasil não se dividisse no sangue e no gesto de Vargas.

Com Juscelino Kubitschek na crise da maioria absoluta, é Tancredo quem costura a solução, concretizada na posse do presidente. Juscelino sai brilhantemente da ameaça de não assumir a presidência para o sucesso do seu governo e a construção de Brasília, que o levou a um lugar grandioso em nossa história.

Tancredo foi preparado para desempenhar esse papel de conciliador, na ultrapassagem do regime militar em 1985, no ponto mais alto de sua carreira, comandando a engenharia política que nos levaria ao 15 de janeiro de 1985, que hoje lembramos e comemoramos: 40 anos de democracia.

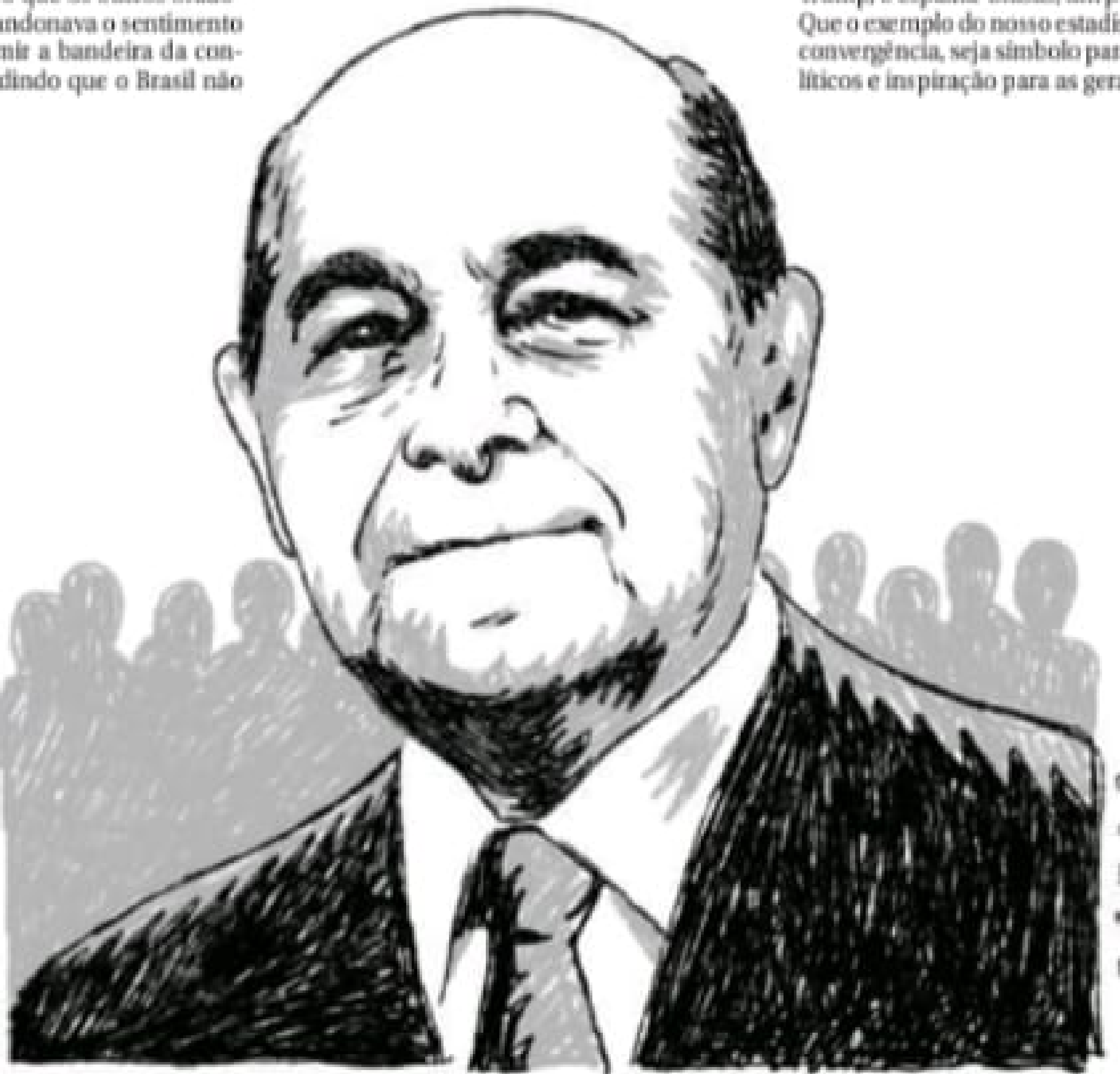
No martírio da sua posse, surpreendido pela doença que finalmente o levaria à morte, sua preocupação em não se deixar operar para tomar posse não era uma vaidade pessoal, mas o ideal muito mais alto de concluir a transição democrática. Ele receava a volta dos militares diante da resistência do presidente Figueiredo de transmitir o poder ao vice-presidente, invocando uma inimizade pessoal comigo. Ouvi do ministro Leitão de Abreu — logo depois da retirada de uma comissão composta por Ulysses Guimarães, Leônidas Pires Gonçalves e Fernando Henrique — que, quando lhe comunicaram a decisão da minha posse, o general Walter Pires, ministro do Exército, lhe visitou e afirmou que iria imediatamente voltar ao ministério e dirigir-se aos comandos do país inteiro para juntos pedir a continuidade do governo do presidente Figueiredo e abortar a transição para a democracia.

O ministro Leitão conta ainda que, nesse instante, o dissuadiu com o argumento de que ele já não era mais ministro do Exército, uma vez que o *Diário Oficial* publicara a sua exoneração do ministério. Assim, a democracia não morreu naquela noite. E Tancredo, quase agonizante, resistia à sua operação, que todos os médicos julgavam salvadora. Para demovê-lo dessa resistência, o seu sobrinho Dornelles contou-lhe uma inverdade: a de que havia estado com o presidente Figueiredo e este assegurara que transmitiria o governo à minha pessoa. A preocupação de Tancredo era a conclusão do processo democrático e, com essa comunicação do Dornelles, ele julgava que sua missão estava concluída e a transição democrática, realizada. Disse aos médicos: "Agora podem me operar. Nossa luta está vitoriosa".

É justamente por isso que Afonso Arinos disse que muitos brasileiros deram a vida pelo Brasil e Tancredo deu a morte. Sua grande virtude e ação como político era o que Honório Hermeto Carneiro Leão, Marquês do Paraná, encarnou no Império: a conciliação. Seu sonho de assumir a Presidência não era oportunismo, nem uma opção pragmática e circunstancial, e, sim, uma questão de princípios: unir o país e não deixar que o medo de represálias fosse o combustível da continuidade do autoritarismo.

No momento, assistimos à maior nação do mundo, os Estados Unidos, vacilar no exemplo dos ideais dos pais fundadores da democracia americana e no sonho de Jefferson da busca da felicidade. Trump nega esse destino dos Estados Unidos de solidariedade, de luta pela democracia liberal e liberdade de mercado com ameaça de uso de sanções, na tese de que uns são condenados à salvação, e outros, à perdição.

Tancredo é o estadista conciliador e Trump, o espalha-brasas, um político menor. Que o exemplo do nosso estadista, de união e convergência, seja símbolo para todos os políticos e inspiração para as gerações futuras.



Florestas urbanas e a iminente destruição de um bosque no Gama



• CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO
Engenheiro florestal, conselheiro do Conama, representando a sociedade civil da Região Centro-Oeste

Florestas existentes em perímetros urbanos, naturais ou plantadas, são essenciais para a boa qualidade de vida das populações que vivem nas cidades. Geram conforto térmico, aumentam a infiltração em solos expostos, diminuem alagamentos, protegem mananciais, abrigam a biodiversidade, removem dióxido de carbono (CO2) da atmosfera e aumentam a resiliência de áreas urbanas frente aos impactos adversos da mudança do clima.

Acrescenta-se a isso o fato de florestas urbanas serem essenciais para proporcionar à população, em locais próximos às moradias, momentos de contatos com a natureza que favorecem a saúde humana, especialmente a mental, caracterizando-se como uma das estratégias de apoio psicossocial. É muito agradável fazer caminhadas e desfrutar de áreas sombreadas, escutar o barulho dos pássaros, ter contato com árvores e outras plantas de diferentes espécies, enfim, respirar ar puro. Bom para o corpo e bom para a mente.

O Plano Piloto de Brasília e os lagos Sul e Norte têm uma posição privilegiada no que se refere à existência de áreas verdes em todas as suas extensões. O mesmo não acontece com a maioria das demais cidades das regiões administrativas do Distrito Federal. Aliás, carecem bastante de áreas verdes. É necessário que o Governo do Distrito Federal (GDF) implemente uma forte política pública visando à formação de florestas urbanas e outras áreas verdes em todas as cidades do DF.

Até o momento, o que se vê são algumas medidas tímidas para implementá-las e um forte lobby para alteração de áreas rurais, que ainda têm áreas de Cerrado, em áreas urbanas, conforme vem acontecendo com as revisões do Plano de Ordenamento do Território do DF (PDOT) ao longo da história e que está se repetindo com a atual revisão.

Visando diminuir essas diferenças e fazer frente às mudanças climáticas que já estão acontecendo em nosso "quadradinho", o GDF lançou, em 2021, o Plano de Enfrentamento aos Impactos Adversos da Mudança Global do Clima para Reduzir as Vulnerabilidades e Ampliar a Adaptação no Distrito Federal. Entre as medidas abordadas no plano, uma das principais refere-se à formação e à manutenção de florestas urbanas objetivando ampliar áreas verdes nas cidades do DF.

Contrariando o que está no referido plano de enfrentamento e no bom senso que deveria pautar as ações do poder público, o GDF está prestes a realizar algo extremamente nocivo e inaceitável a um bosque localizado na cidade do Gama, na SHIS Norte. Sob a justificativa de implantar no local um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), serão derrubadas dezenas de árvores de espécies nativas do Cerrado e exóticas, plantadas há cerca de 50 anos pela própria comunidade. Além da contradição do ponto de vista ambiental, um bosque como esse é de extrema importância para o próprio trabalho dos centros de atendimentos psicossociais. Trata-se de uma dupla contradição.

Será que esse plano de enfrentamento é mais um que ficará apenas no papel? Ou será que foi elaborado para mostrar à população que o governo está "preocupado" com o enfrentamento às mudanças climáticas sem o real compromisso com a sua implementação?

Ressalte-se que no Gama há outras áreas, inclusive mais bem localizadas, para receber o referido Centro de Atenção Psicossocial. Entendo ser inconcebível o próprio GDF derrubar árvores dentro da cidade em área utilizada pelas comunidades locais, desrespeitando o valor histórico, ambiental e social, agindo de forma contrária ao que se defende e planeja-se para fazer frente às mudanças climáticas.

A comunidade do Gama, especialmente moradores próximos ao bosque e ambientalistas, tem feito uma série de manifestações contrárias à localização de implantação do CAPS e pela manutenção do bosque. Quero crer que o senhor governador Ibaneis não esteja sabendo o que está acontecendo e que determine que o CAPS seja construído em outra localidade da cidade. Árvores são para serem plantadas e cuidadas, e não derrubadas!

A tragédia silenciosa na educação na América Latina



• MÁRCIA FERRI
Gerente de projetos de Políticas Públicas em Alfabetização no Instituto Natura

• KARINA STOCOVAZ
Diretora do Instituto Natura na América LatinaW

A América Latina é uma região marcada por paradoxos. Apesar de ser uma das áreas com maior desigualdade no mundo, conta com uma população expressiva de 657 milhões de habitantes e um PIB de mais de US$ 5 trilhões. Embora tenha avançado no acesso à educação básica, incluindo 95,5% das crianças e jovens nos sistemas educacionais, enfrenta uma tragédia silenciosa: entre as mais de 61 milhões de crianças latino-americanas em sala de aula nos anos iniciais, milhões frequentam sem aprender. Na América Latina, apenas 55,7% das crianças estão alfabetizadas na idade adequada, segundo médias regionais.

Esse fenômeno, conhecido como pobreza de aprendizagem, ocorre quando crianças chegam aos 10 anos de idade sem saber ler adequadamente. De acordo com o Banco Mundial, combater esse problema é tão urgente quanto eliminar a fome ou a pobreza extrema. Entre os países mais populosos da região, os números mostram discrepâncias alarmantes. Por exemplo, o Brasil alfabetiza apenas 56% das crianças no tempo certo, enquanto a Argentina 57%, o Chile 63%, México 71% e Colômbia 46%. O Peru apresenta um índice ainda menor, de 33,5%. Em consequência, mais de 6 milhões de crianças por ano têm seu percurso escolar comprometido. Esse cenário contribui para altas taxas de evasão escolar: 27% na Argentina, 31% no Peru, 38% na Colômbia e 46% dos jovens evadem no México. O que observamos também é que muitos jovens terminam os anos escolares sem saber ler e escrever — na Argentina são 43%, no Peru 47%, na Colômbia 39% e no México 34%, perpetuando um ciclo de exclusão social e econômica.

A pandemia de covid-19 agravou ainda mais essa situação. No Brasil, por exemplo, o percentual de crianças alfabetizadas na idade certa caiu de 55% em 2019 para 35% em 2023. Esse retrocesso reflete sistemas educacionais excludentes e frágeis, onde apenas uma parcela dos alunos conclui a educação básica com conhecimentos adequados.

Já é sabido, no campo de estudo das políticas públicas, que as deficiências na aprendizagem não se dão somente devido às formas como o ensino e a aprendizagem se efetivam, mas também às forças políticas profundas que causam a persistência desses problemas. Por isso, é fundamental que as lideranças políticas e técnicas dos países olhem para a questão da alfabetização como prioritária e foquem seus esforços políticos e técnicos para superar o problema do analfabetismo. Saber ler bem é condição imprescindível para ter sucesso ao longo da trajetória escolar.

O investimento educacional na América Latina, que é de em média US$ 3 mil por aluno ao ano, é muito inferior à média dos países da OCDE, que alcança US$ 10 mil anuais. Além das questões relacionadas ao investimento, observam-se pontos relacionados à infraestrutura, gestão da máquina pública, baixa prioridade política, políticas públicas fragmentadas e com descontinuidade, desvalorização e preparo de docentes para estarem na sala de aula, falta de sistemas de avaliação e de distribuição de material didático.

Apesar das dificuldades, há iniciativas promissoras em andamento. No Brasil, o governo federal lançou em 2023 o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que conta com a adesão de 27 estados, 26 capitais e 99,8% dos municípios. Observa-se também um grande empenho por parte de estados e municípios na criação e implementação de políticas públicas voltadas à alfabetização. Além disso, em setembro de 2024, o governo federal apresentou o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, uma iniciativa destinada a reconhecer o trabalho das secretarias de Educação no processo de alfabetização das crianças brasileiras, destacando os avanços obtidos ao longo do ano.

Na Argentina, no fim de maio, os 24 ministros da Educação provinciais, junto com o secretário de Educação da Nação, assinaram o Compromisso Federal pela Alfabetização, que busca enfrentar o urgente desafio do processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Por sua vez, as províncias estão desenvolvendo seus planos e políticas jurisdicionais para lidar com a questão, incluindo ações, como a realização de diagnósticos, a formação de professores e a distribuição de materiais, entre outras iniciativas.

No México, ações contundentes estão sendo implementadas por secretarias estaduais para priorizar os aprendizados fundamentais. Além disso, países como Colômbia, Chile e Peru têm visto movimentos da sociedade civil e do setor público buscando soluções para o problema.

A alfabetização é uma ferramenta essencial para a inclusão social e o desenvolvimento econômico. Saber ler bem não garante, por si só, o sucesso escolar, mas é uma condição indispensável para que os jovens possam prosperar ao longo da vida. É fundamental que os governos latino-americanos priorizem a alfabetização, reconhecendo que ela é um pilar para combater a desigualdade e construir sociedades mais justas. O caminho é desafiador, mas experiências recentes mostram que é possível reverter esse cenário. Os esforços desses países parecem mostrar que a região segue por um caminho de priorizar o tema e acabar de vez com a pobreza de aprendizagem, que é um dos problemas raiz do baixo desenvolvimento de nossas nações. Investir em educação de qualidade é investir no futuro da região.

A América Latina precisa romper com a tragédia silenciosa de sua educação. O momento de agir é agora.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Pacientes com TDAH vivem menos

Pesquisa com mais de 330 mil pessoas no Reino Unido encontrou uma redução de até 11 anos na expectativa de vida de adultos com transtorno de atenção e hiperatividade. A causa estaria na falta de acompanhamento médico e psicológico

» PALOMA OLIVETO

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) está associado à mortalidade precoce, especialmente entre pacientes do sexo feminino, segundo um estudo da Universidade College London, na Inglaterra. A pesquisa, publicada na revista *The British* Journal of Psychiatry, constatou uma redução na expectativa de vida que varia de 4,5 anos (homens) a 11 anos (mulheres). Os resultados baseiam-se em dados de mais de 330 mil pessoas, sendo 30 mil com TDAH diagnosticado.

A pesquisa é observacional, ou seja, não estabelece uma relação de causa e efeito. Os autores, porém, desconfiam de que a mortalidade precoce esteja associada não ao transtorno em si, mas à falta de apoio e tratamento.

Os cientistas destacam que, no Reino Unido, onde o estudo foi conduzido, apenas um terço dos jovens e adultos de 16 anos a 64 anos com TDAH recebem medicamentos ou têm algum acompanhamento de profissionais da saúde mental. Oito por cento dos diagnosticados afirmaram ter buscado ajuda especializada, sem sucesso. Já entre pessoas sem o transtorno, apenas 1% dos que procuraram tratamento psiquiátrico e/ou psicológico no mesmo período ficaram sem recebê-lo.



Com déficit de atenção e hiperatividade, a pessoa tem mais dificuldade de concentração no que considera desinteressante

Neurobiológicos

O TDAH tem componentes genéticos e neurobiológicos e caracteriza-se por sintomas como falta de atenção, inquietude e hiperatividade. Embora seja mais associado à infância, 60% dos diagnósticos ocorrem entre adultos, segundo o Ministério da Saúde. No Brasil, a prevalência do transtorno é estimada em 7,6% (6 a 17 anos), 5,2% (18 a 44 anos) e 6,1% (acima de 44 anos). Cerca de 11 milhões de brasileiros são afetados pela condição, de acordo com dados de 2022.

"É profundamente preocupante que alguns adultos com TDAH diagnosticado estejam vivendo vidas mais curtas do que deveriam", disse, em nota, Josh Stott (UCL Psychology & Language Sciences). "Pessoas com TDAH têm muitos pontos fortes e podem prosperar com o suporte e tratamento certos. No entanto, muitas vezes, eles não têm apoio e são mais propensas a vivenciar eventos estressantes na vida e exclusão social, impactando negativamente sua saúde e autoestima."

Para o estudo, os autores compararam dados de 30.029 adultos do Reino Unidos diagnosticados com TDAH ao de 300.390 pessoas sem o diagnóstico. Após ajuste por idade, sexo e acesso a cuidados primários de saúde, eles descobriram que a redução na expectativa de vida varia entre 4,5 a 9 anos (homens) e 6,5 a 11 anos (mulheres).

Stott explica que pessoas com TDAH concentram a atenção de maneira particular. "Elas geralmente têm muita energia e capacidade de se concentrar intensamente no que lhes interessa. No entanto, podem achar difícil se concentrar em tarefas mundanas", diz. As consequências são maiores níveis de impulsividade, inquietação e diferenças no planejamento e gerenciamento do tempo, com diversos impactos negativos.

Produtividade

"Quando não tratado, o TDAH pode afetar áreas na vida do paciente, como o resultado e a produtividade no trabalho, relações de amizade, profissionais, familiares e amorosas, assim como diminuir o desempenho nos estudos", destaca o neurologista, professor e pesquisador Mauro Muzkat, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "Isso tudo causa baixa autoestima nos pacientes, e os impactos podem desencadear transtornos de humor, como a depressão, transtornos de ansiedade. Para pessoas com tendências genéticas a outros problemas, como bipolaridade e borderline, o TDAH pode ser o fator desencadeante", explica.

A neurocientista Wanessa Moreira, mestre em fisiopatologia de clínica médica pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), ressalta que a falta de tratamento pode, inclusive, levar o paciente ao suicídio. "Os pensamentos ameaçadores e as ideações suicidas não vêm do sintoma da falta de atenção, mas acontece principalmente devido ao excesso de ansiedade, dopamina, cortisol, que aumentam os pensamentos impulsivos, intensificando as ideias de sobrevivência, que é um mecanismo instintivo de proteção do indivíduo quando está sob ameaça", diz.

Segundo os pesquisadores da Universidade College London, o tratamento e o suporte adequados para TDAH estão associados a bons prognósticos, como redução de problemas de saúde mental e de uso de substâncias, uma comorbidade comum na condição. Eles insistem que mais pesquisas são necessárias para explicar a redução na expectativa de vida verificada no estudo. "É crucial que descubramos as razões por trás das mortes prematuras para podermos desenvolver estratégias para preveni-las no futuro", afirma a principal autora, Liz O'Nions, do Instituto de Pesquisa em Saúde Bradford, no Reino Unido.

Box título

Hábitos pouco saudáveis

"As causas precisas da morte precoce ainda não foram confirmadas no estudo, mas sabemos que o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) está associado a maiores taxas de tabagismo, obesidade, doenças cardiovasculares e câncer, entre outros problemas de saúde. Adultos com TDAH são mais propensos a se envolver em hábitos pouco saudáveis, como compulsão alimentar ou tabagismo, e comportamento de risco. Também pode haver ligações biológicas, com distúrbios autoimunes e outros problemas de saúde física. O TDAH é cada vez mais reconhecido como uma condição séria em adultos, associada a resultados de saúde precários. De particular preocupação são o acesso limitado ao diagnóstico e tratamento, incluindo suporte psicossocial. Até que isso seja resolvido, a menor expectativa de vida demonstrada neste estudo provavelmente continuará."

Philip Asherson, *professor de Psiquiatria Molecular do Institute de Psiquiatria, Psicologia e Neurociência do King's College London, na Inglaterra*

Brincadeiras com armas influenciam o futuro

Pesquisadores da Universidade Rutgers, nos Estados Unidos, descobriram que experiências adversas na infância podem aumentar o risco de envolvimento no uso defensivo de armas na idade adulta. A pesquisa, publicada no *Journal of Psychiatric Research*, usou dados de 3.130 pessoas com acesso a esse tipo de armamento, extraído de uma amostra norte-americana.

Os entrevistados foram questionados sobre suas experiências na infância com abuso e negligência, níveis de desconfiança social e sensibilidade a ameaças percebidas, além de sintomas depressivos e uso autorrelatado de uma arma para autodefesa. Os autores primeiro avaliaram a associação entre vivências adversas nos primeiros anos de vida e o uso de armamentos no futuro.

"Pesquisas que vinculam fatores de risco da infância a problemas mais tarde na vida geralmente negligenciam o papel que fatores situacionais e cognitivos podem desempenhar", disse Sultan Altikriti, pesquisador de pós-doutorado no New Jersey Gun Violence Research Center e principal autor do estudo. "Tentamos destrinchar os fatores cognitivos pelos quais as experiências da infância afetam o comportamento na vida adulta."

Ameaça

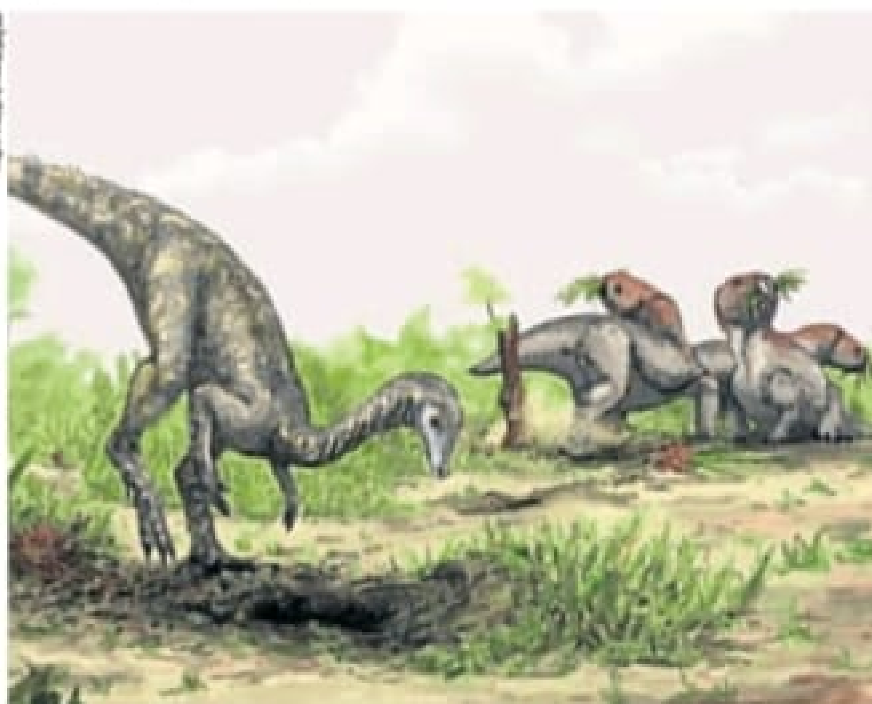
As descobertas mostraram que as experiências adversas na infância aumentaram os níveis de sensibilidade à ameaça e de depressão na vida adulta. No entanto, apenas a primeira foi associada ao uso defensivo de armas. Análises posteriores sugeriram que se sentir ameaçado explica parte do aumento do risco de uso defensivo de revólveres e pistolas, entre outros.

"A sensibilidade a ameaças de outros e a hipervigilância podem fazer com que as pessoas vejam ameaças onde elas não existem", disse Altikriti. "Essa sensação de sensibilidade à ameaça pode levar a reações exageradas em situações neutras ou ambíguas, o que pode levar ao uso desnecessário de armas."

A redução de experiências adversas na infância não apenas reduz o dano imediato e o impacto psicológico, mas pode reduzir o prejuízo cumulativo ao longo da vida de alguém, disseram os pesquisadores. Eles acrescentaram que intervenções que ajudem a lidar com o impacto negativo das vivências ruins podem minimizar os prejuízos na idade adulta. **(PA)**

PALEONTOLOGIA

Dinossauros escolhiam regiões quentes



Nyasassaure: o réptil pode ser o primeiro dinossauro conhecido

Os fósseis dos primeiros dinossauros podem permanecer desconhecidos na Amazônia e em outras regiões equatoriais da América do Sul e da África, sugere um estudo liderado por pesquisadores da Universidade College London, no Reino Unido. Atualmente, os restos mortais mais antigos desses animais extintos datam de cerca de 230 milhões de anos e foram descobertos mais ao sul em países, como Brasil, Argentina e Zimbábue. Porém, os cientistas argumentam que diferenças anatômicas sugerem que os "lagartos gigantes" já estavam evoluindo àquela época, apontando para uma origem milhões de anos antes.

Publicado na revista *Current Biology*, o estudo levou em conta lacunas no registro fóssil e concluiu que os primeiros dinossauros provavelmente surgiram em uma região equatorial quente no que era então o supercontinente Gondwana — uma área de terra que abrange a Amazônia, a Bacia do Congo e o Deserto do Saara hoje. "Os dinossauros são bem estudados, mas ainda não sabemos realmente de onde eles vieram. O registro fóssil tem lacunas muito grandes", disse, em nota, o autor principal, Joel Heath.

Rochas

Segundo Heath, a modelagem sugere que os primeiros dinossauros podem ter se originado no oeste de Gondwana, em baixa latitude. Esse é um ambiente mais quente e seco do que se pensava anteriormente, composto por áreas desérticas e de savana. "Até agora, nenhum fóssil de dinossauro foi encontrado nas regiões da África e América do Sul que formavam esta parte de Gondwana", esclarece. "No entanto, isso pode ser porque os pesquisadores ainda não encontraram as rochas certas, devido a uma mistura de inacessibilidade e uma relativa falta de esforços de pesquisa nessas áreas."

O estudo de modelagem sugere que os dinossauros, assim como outros répteis, podem ter se originado na baixa latitude, antes de se espalharem para o sul de Gondwana e para a Laurásia, o supercontinente adjacente ao norte que mais tarde se dividiu em Europa, Ásia e América do Norte. "Nossos resultados sugerem que os primeiros dinossauros podem ter sido bem adaptados a ambientes quentes e áridos", comentou Philip Mannion, autor sênior do artigo. "Dos três principais grupos de dinossauros, os saurópodes, que incluem o Brontossauro e o Diplodoco, pareceu manter sua preferência por um clima quente, acomodando-se nas latitudes mais baixas da Terra."

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

AGRONEGÓCIO

Drones, satélites, sensores de proximidade, câmeras térmicas, irrigação automatizada e inteligência artificial estão mudando a realidade do campo, além de reduzir os custos e o impacto ambiental. Mas falta mão de obra qualificada

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Colheitadeiras possuem regulagem automática por sensores, conforme a umidade dos grãos

Revolução na agricultura

» LETÍCIA MOUHAMAD

Conhecida por empregar ferramentas tecnológicas para aprimorar a produção rural, a chamada Agricultura 4.0 tem se destacado no Distrito Federal, posicionando a região no topo das Unidades Federativas que mais têm investido no setor. Esse conjunto de tecnologias demanda concetividade e permite que sejam usados, por exemplo, drones, satélites, sensores de proximidade, câmeras térmicas e inteligência artificial.

Segundo o chefe-geral da Embrapa Cerrados, Sebastião Pedro da Silva, a aplicação dessas ferramentas contribui para a maior precisão no cuidado com as plantações. "É possível, por exemplo, economizar fertilizantes — que demandam quase 30% dos investimentos —, por meio do uso de satélites, que vão mostrar os pontos exatos que mais precisam desses produtos, em vez de aplicá-los em toda a área. O mesmo vale para o uso de herbicidas", explica.

Diante da otimização do trabalho, os gastos são reduzidos, e os ganhos, aumentados. "Em resumo, temos a ampliação da produtividade e da qualidade de produção, eficiência em mão de obra, além da diminuição de custos e do impacto ambiental", diz Sebastião Pedro. No DF, a topografia plana, as estações do ano bem definidas e o maior poder aquisitivo dos agricultores e dos consumidores são características favoráveis ao emprego das tecnologias.

E os resultados são perceptíveis. Estima-se que a safra 2024/2025, prevista para ser concluída em junho, apresentará uma produção superior ao que foi contabilizado em 2023/2024. No caso do feijão, produto de consumo interno, a previsão é de um aumento de 12,9%. Em relação à soja, uma das principais culturas de exportação do DF, o aumento deve ser de 6,1%, conforme dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com a engenheira agrônoma Adriana Nascimento, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF), entre tantas práticas tecnológicas, o quadradinho já tem utilizado sistemas de irrigação automatizados e poupadores de água, sensores de irrigação e drones para pulverização. Nas hortaliças e fruteiras, há os sistemas de irrigação por gotejamento, o uso de bioinsumos na produção de grãos e o uso de drones no controle de doenças de fruteiras, como banana e goiaba.

Eficiência

Para o produtor rural José Guilherme Brenner, 59 anos, o uso das tecnologias é constante no DF, pois os agricultores estão sempre abertos a novidades. "Há muito tempo, os produtores da região têm utilizado o sistema de agricultura de precisão para a correção de solo, observando quais áreas são mais ou menos férteis, quais fertilizantes determinado local precisa, em qual ponto há excessos. Esse foi um dos primeiros usos", ressalta o também presidente da AgroBrasília e da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa/DF).

Por meio de monitores próprios, Brenner consegue avaliar, até mesmo pelo celular, o mapeamento de ervas daninhas, taxas de semeadura e rendimento. "Essas práticas melhoraram a eficiência no uso dos insumos e no consumo de combustíveis, além de potencializar a produtividade e a resiliência das lavouras", comenta o produtor, que investe em soja, milho, feijão, sorgo e trigo.

Segundo o presidente da Coopa-DF, um dos entraves para a expansão do uso das tecnologias é a baixa qualificação dos operadores e dos fornecedores de equipamentos. "Muitos produtores começaram ainda cedo e de forma mais prática. Então, há dificuldade em fazer as configurações e interagir com essas ferramentas", destaca. Além disso, há o receio pela possibilidade da baixa conectividade, principalmente, em áreas rurais distantes.

Dos 200 associados da Coopa-DF, mais da metade usa, em alguma medida, tecnologias envolvidas na agricultura de precisão. "Há uma infinidade de plataformas que o produtor pode acessar. É mais fácil do que parece e muda a forma de trabalhar. Maximiza a eficiência de produtos", completa José Guilherme Brenner.

Produtividade

Quem também se vale dessas novidades é o produtor rural Helio Dal Bello, 75, que investe em soja, feijão, milho, trigo e arroz, em uma área de 3,3 mil hectares, dividida entre Planaltina e Cidade Ocidental, no Entorno. Na Fazenda Santa Filomena, uma colheitadeira inovadora permite obter informações instantâneas sobre a quantidade de área colhida, a umidade do grão, a impureza do produto e a produtividade por área.

O maquinário, associado à agricultura de precisão, também possui regulagem automática por sensores, conforme a umidade dos grãos, e avisos sonoros, caso ocorra algum defeito no equipamento. "Não é um investimento barato, mas vale a pena", avalia.

Segundo Dal Bello, a produtividade do milho safrinha, cultivado entre os meses de janeiro e abril, bateu os 5,7 mil quilos por hectare em 2024. Já a soja chegou a 4,3 mil kg/ha, enquanto o trigo safrinha atingiu 1,5 mil kg/ha. No total, o quantitativo é 5% superior ao ano anterior.

"Trata-se de um trabalho desempenhado por profissionais específicos e bem qualificados. Quem não começar a adotar essas estratégias, infelizmente, ficará para trás", alerta Dal Bello, também engenheiro agrônomo com mais de 40 anos de experiência.



Helio Dal Bello não abre mão das tecnologias no campo. "Otimiza a produção"

Iniciativas e capacitações

Confira as iniciativas que visam aprimorar o desenvolvimento tecnológico do campo no DF:

AgroBrasília

- Feira de tecnologia e negócios voltada para empreendedores rurais de diversos portes e segmentos. Serve como vitrine de novas tecnologias para o agronegócio e tem um cenário de referência em debates, palestras e cursos sobre diversos temas relacionados ao setor produtivo;

Programa de olericultura da Emater

- Prevê o uso de sistemas de irrigação por gotejamento, irrigação automatizada, plantio em nível, adubação baseada em análise de solo, cobertura de solo com mulching (técnica que consiste em cobrir o solo com um filme plástico para proteger as plantas e o solo);

Programa de fruticultura da Emater

- Uso de sistemas de irrigação localizados e automatizados, além da utilização de drones para pulverização de fruteiras, como banana e goiaba;

Programa de aquicultura da Emater

- Utilização de sistemas automatizados na criação de tilápias, uso de bioflocos e sistema de aeração automatizado;

Programa de grandes culturas da Emater

- Uso de sistemas de irrigação automatizados, práticas regenerativas e fertilização baseada em análise do solo.

Formação

- A Emater-DF possui um Centro de Treinamento e Formação (Cefor), que promove a capacitação dos beneficiários dos serviços de assistência técnica e extensão rural durante o ano inteiro. Para conhecer as oportunidades, os produtores devem procurar a unidade da Emater mais próxima de sua propriedade ou acessar a página da empresa na internet, no endereço *www.emater.df.gov.br*.

Expectativa para o laboratório 4.0

Em novembro, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Instituto Federal de Brasília (IFB) fecharam uma parceria para a criação de um Laboratório Agro 4.0 no câmpus de Planaltina. Elaborado de forma tripartite, com a inclusão da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) como instituição de apoio, a novidade terá um investimento de R$ 3,5 milhões.

O laboratório será equipado com tecnologia de ponta para análise de solo, plantas e desenvolvimento de soluções inovadoras para a agricultura. A iniciativa visa impulsionar a produtividade e a sustentabilidade do setor, além de promover a transferência de conhecimento para produtores rurais da região.

A expectativa é de que o espaço se torne um centro de referência em agricultura de precisão, oferecendo cursos e treinamentos para agricultores e pesquisadores. Além disso, a parceria busca contribuir para a segurança alimentar e o desenvolvimento regional.

Ao **Correio**, Nilton Cometti, diretor-geral do IFB Câmpus Planaltina, explicou que já haviam alguns laboratórios instalados no espaço, porém, com o investimento da ABDI, será possível obter equipamentos mais pesados, como tratores com piloto automático, gerenciados por computadores e localizados por GPS.

"Com esse equipamento, vamos poder formar tanto os nossos estudantes quanto trabalhadores, visto que muitas fazendas adquirem essas máquinas, mas não têm pessoas qualificadas para manejá-los. Os equipamentos devem chegar em um ou dois meses", disse.

Eufrázio

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo Pessoal



Uma dupla de um milhão de votos

Foi um encontro de uma amizade que já conta 32 anos. Os ex-senadores Cristovam Buarque (Cidadania-DF) e José Antônio Reguffe (sem partido-DF) passaram a tarde conversando na última quarta-feira sobre política e sobre a vida. Os dois estão sem mandato, mas juntos numa eleição são capazes de alterar planos e resultados.

Um candidato da segurança

No Cidadania, há quem defenda que Cristovam Buarque seja candidato novamente à Presidência da República, cargo que ele disputou em 2006, pelo PDT. Mas o ex-senador afirma que o momento é de um nome ligado à segurança pública, pauta que impacta os debates nacionais.



Michelle, candidata à Presidência?

Em entrevista à CNN, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse ontem que a mulher, Michelle Bolsonaro, pode ser lançada candidata à Presidência da República. Mas deixou claro que é ele quem vai governar, em caso de vitória. Bolsonaro aceitaria apoiá-la na campanha se ele puder assumir a Casa Civil, órgão responsável pela coordenação das ações políticas e administrativas do governo.

Céu de brigadeiro

Se Michelle Bolsonaro concorrer à Presidência, o caminho dos candidatos de direita ao Senado no DF será mais tranquilo, especialmente para o governador Ibaneis Rocha (MDB).

Foco no Pdot

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), assumiu o compromisso de priorizar o debate e a votação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). "Um dos meus principais objetivos, junto ao governador Ibaneis, é garantir a participação de todos os deputados e da população desde o início desse trabalho", registrou ontem.



Investimento de R$ 2 bilhões para drenar água das chuvas

A Novacap apresentou à Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) um panorama das ações de drenagem pluvial realizadas, em andamento e previstas para todo o Distrito Federal nos próximos meses. As obras fazem parte do Programa de Gestão de Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal (Drenar-DF), criado para promover melhorias do sistema de captação da água de chuva para combater inundações recorrentes na cidade. Foram detalhados projetos futuros de drenagem operados pela Novacap, com destaque para o de Ceilândia. Um investimento estimado em R$ 2 bilhões está sendo planejado para expandir o sistema de captação de água fluvial na região, que abrange oito bacias hidrográficas.



Acompanhamento

Desde 2019, a PDDC, sob a coordenação do procurador José Eduardo Sabo Paes, tem acompanhado o manejo de águas pluviais e a situação do Sistema de Drenagem de Águas Pluviais no Distrito Federal, emitindo recomendações aos órgãos responsáveis, incluindo a Novacap, Terracap, Secretaria de Obras do DF e Adasa.

"Programa Pé de Meia bloqueado por grave violação das regras orçamentárias. Lula imitou Dilma e pedalou. Agora, seu único destino é o impeachment"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)





"A suspensão pelo TCU dos recursos do Pé de Meia é uma crueldade contra os alunos e suas famílias, além de ser uma intervenção descabida nos programas do governo. Não há argumento 'técnico' capaz de disfarçar o viés político da medida, que recebe os aplausos da oposição bolsonarista e seus porta-vozes na mídia"

Deputada Gleisi Hoffmann (PR), *presidente nacional do PT*



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SUSTENTABILIDADE/ Até 2026, o governador Ibaneis Rocha quer ter, em especial, a fotovoltaica, em todos os prédios públicos

Energia limpa para o DF

» DENISE ROTHENBURG
ENVIADA ESPECIAL

Zurique (Suíça) — Ao participar do Brazil Economic Forum, na Suíça, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou investimentos captados pelo GDF da ordem de R$ 1,2 bilhão em transformação energética da capital da República. Até 2026, a ideia é ter energia limpa, em especial, a fotovoltaica, em todos os prédios públicos, inclusive federais.

No caso do governo federal, conforme anunciou Ibaneis, o primeiro será com o Supremo Tribunal Federal, para que 95% da energia usada no local seja limpa, produzida pelo governo do DF. "A ideia é promovermos a integração com os órgãos federais, a fim de termos 80% da energia limpa em todos os órgãos públicos. Essas medidas estão transformando a capital do país", afirmou o governador.

Diante da ideia do governo Trump, nos Estados Unidos, de insistir nos combustíveis fósseis, diz Ibaneis, caberá aos governos locais trabalharem na manutenção da agenda de sustentabilidade. "Esperamos que a COP30 nos ajude nesse caminho", pontuou Ibaneis. O governador do DF disse que, da sua parte, o dever de casa está em curso.

Divulgação/Lide



Ibaneis fez o anúncio no Brazil Economic Forum – Zurich 2025, na Suíça

Além do esforço para limpar a energia usada nos prédios públicos, ele citou a iniciativa de seu governo, da não cobrança de IPVA dos elétricos e híbridos, o que ajuda nesse caminho da energia limpa e alavanca toda uma indústria. "À época, fui muito criticado, mas os números indicam que estamos certos", avaliou. Em 2021, foram vendidos, no DF, 1.590 veículos híbridos e/ou elétricos. Em 2024, esse número subiu para 40 mil. "Só perdemos para São Paulo na frota de veículos híbridos ou elétricos, que seguem no caminho da energia limpa", lembrou Ibaneis.

"O objetivo de todas as medidas é tornar Brasília um exemplo de transição energética", disse o governador, seja nas faixas de renda mais abastadas, seja naquelas mais modestas. "No mundo, temos um bilhão de pessoas sem acesso à energia. É preciso levar iniciativas para a população de baixa renda. Reduzimos a cobrança da energia para pessoas de baixa renda, agora é a hora de levar a energia limpa", observou.

Poluição

A preocupação do DF, hoje, é evitar que, em 2025 e nos anos seguintes, Brasília volte a viver o que houve no ano passado, quando o DF ficou enfumaçado por quase dois meses. "Estamos passando por um grande problema, que é o aquecimento global. Temos sofrido muito. No ano passado, não foi fácil. A cidade ficou às escuras pelas queimadas e temos que nos preparar permanentemente", ressaltou o governador, que pretende terminar o mandato com um milhão de mudas de árvores plantadas no Distrito Federal. "Brasília é uma das cidades mais verdes do mundo", garantiu.

Ibaneis saiu do Lide Brazil Economic Forum direto para uma visita à empresa líder global na geração de energia a partir de resíduos sólidos, a Kanadevia Inova, com sede na Suíça. Ele tem visitado outras empresas desse segmento, porém, até aqui, todas as consultas teriam que ter investimentos públicos. A ideia do governador é fazer uma concessão, para que a empresa invista no DF. Ele calcula que é possível atrair investimentos da ordem de R$ 1 bilhão em novas iniciativas de energia limpa.

*A jornalista viajou a convite do Lide

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Governadora em exercício Celina Leão e o secretário de Turismo, Marcelo Vaz

REFORMA

Praça dos Três Poderes de cara nova

» LETÍCIA GUEDES

As obras de restauração das pedras portuguesas da Praça dos Três Poderes e a execução do projeto de implementação da rota acessível na Esplanada dos Ministérios foram inauguradas ontem pela governadora em exercício Celina Leão. Os serviços custaram R$ 12,1 milhões.

No caso da nova rota acessível na Esplanada dos Ministérios, projeto desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhu), fiscalizado pela Novacap, foram executados serviços nas calçadas, implementação de pisos táteis e direcionais, lixeiras, espaços para bicicletas e bancos.

"Toda a Esplanada dos Ministérios passou por uma transformação. Já a Praça dos Três Poderes passou pela primeira manutenção efetiva desde que aconteceu a entrega dessa Praça, à época da construção de Brasília", disse a governadora em exercício.

O presidente da Novacap, Fernando Leite, detalhou o trabalho. "Esse é um ambiente tombado, então o que nós fizemos foi um restauro. Ou seja, nós não arrancamos e fizemos de novo. Nós procuramos trabalhar nos espaços onde as pedras estavam arrancadas. Foi feita a reposição, com o cuidado de não fazer grandes retiradas, e dar um aspecto melhor", disse.

Na cerimônia, Celina anunciou que as vias N2 e S2 também passarão por intervenções, com serviços como a recuperação e a execução de calçadas nas duas avenidas e no canteiro central, além de um novo pavimento asfáltico. O custo será de R$ 11,2 milhões.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Instante feliz

Ontem, pela manhã, na redação, estava um clima de final de Copa do Mundo contra a França ou a Espanha para o anúncio das indicações ao Oscar. Era um suspense de matar o Hitchcock, como diria Moreira da Silva. Eu estou com Fernanda Montenegro que, ao concorrer ao Oscar de 1998 com *Central do Brasil*, afirmou que os prêmios são acidentes em nossas carreiras.

Acho perfeita a definição. Vocês sabem que jornalista cultural não ganha Prêmio Esso; ganha prêmio Osso. Há uns 10 anos, eu trabalhava no caderno de Turismo e ganhei o Prêmio Mestre Salustiano de melhor matéria sobre turismo cultural no Recife. Pediram a um estagiário para pegar alguma declaração minha para fazer uma nota e eu declarei: "Prefiro ganhar um prêmio com o nome de um mestre do maracatu do que ganhar o Oscar, aquela festa cafona".

Mas, na verdade, ser indicado ou ganhar o Oscar é um acidente feliz na carreira de qualquer um. Muda tudo, a repercussão, o interesse e o alcance de um filme. Claro que isso é fundamental para o cinema brasileiro, que, desde a emergência do Cinema Novo, consagrada em Cannes e Veneza, festivais da Europa, vivia de lampejos. A indicação e um eventual prêmio poderiam ser o ponto de partida para uma reflexão sobre os desafios para a criação de um novo ciclo do cinema brasileiro.

Bem, depois de muito suspense, *I'm still here*, que dizer, *Ainda estou aqui* conquistou três indicações: Melhor filme, Melhor filme internacional e Melhor atriz (para Fernanda Torres). Pode significar um novo momento para o a produção cinematográfica nacional. Com certeza, ele será olhado de outra maneira, muito mais atenciosa, dentro e fora do Brasil.

É o filme certo na hora certa. Com toque de mestre, Walter Salles fez um filme político sem falar de política de maneira explícita. Escolheu a perspectiva mais sensível para apresentar a brutalidade, o arbítrio e o absurdo de uma ditadura: o ponto de vista de uma mãe, Eunice Paiva, que, de repente, se vê sem o marido, alvo da repressão, com a responsabilidade de criar cinco filhos. Salles consegue a façanha de tratar de política quase que pela ausência ou pela aparente ausência da política.

Ninguém sabe por que Rubens Paiva foi preso. É um filme que pode ser entendido por qualquer cidadão mortal, sem precisar de conscientização política ou de atestado ideológico. A situação de uma mãe que se vê compelida a proteger os filhos, depois de ter a família devastada pela violência de um regime de exceção, pode ser compreendida por qualquer mortal.

Em entrevista ao **Correio**, o crítico Sérgio Moriconi observa que mesmo os setores extremistas não conseguiram articular qualquer crítica a *Ainda estou aqui*. No máximo, um ex-presidente balbuciou a versão de que, mais uma vez, o dinheiro público teria sido utilizado para fazer um filme ideológico. Falso. *Ainda estou aqui* não tem um centavo bancado com recursos oficiais.

A personagem Eunice Paiva emerge, na condição de mulher-coragem, de uma força trágica extraordinária. Enfrenta todas as adversidades com realismo, serenidade, civilidade, sabedoria e desassombro. É de um heroísmo sem pose, mas tem muito mais coragem do que uma lutadora de MMA. Morreu e renasceu.

É raro um filme bom e pertinente ser brindado com um prêmio de repercussão tão ampla. E, ainda mais, por todas as circunstâncias históricas. Celebremos este momento, apesar da matéria trágica do filme. *Ainda estou aqui* participa do debate político com a luz humanista do cinema. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

TEMPORAIS / Moradores do DF se assustaram com a tormenta que caiu na região quarta-feira. Os bombeiros atenderam várias ocorrências devido a quedas de árvore. Serviços públicos e privados sofreram com cortes elétricos

Danos e serviços em pane por chuva

» BRUNA PAUXIS
» CARLOS SILVA

A forte chuva que caiu no Distrito Federal, na noite de quarta-feira, causou problemas em vários pontos da capital federal. Houve cortes de energia elétrica que prejudicaram o funcionamento de serviços públicos e privados e danos patrimoniais. Durante o temporal, no Plano Piloto, a queda de uma árvore plantada próxima ao bloco C, na quadra residencial SQS 207, danificou, com o tronco, a pista próxima ao local em que estava e, com os galhos, a fachada do edifício.

O zelador do prédio atingido, Jhemerson Moraes, afirmou que não foi a primeira vez que ocorreu um incidente do tipo. "É a segunda árvore que cai aqui. Agora, o susto foi um pouco maior, por conta do estrago", contou.

Moraes se disse aliviado por apenas haverem sido danos materiais: "O único prejuízo que tivemos foi uma câmera de segurança derrubada com a queda da árvore. Fora isso, foram só pequenos estragos na fachada".

Ed Alves/CB/DA Press



A vizinhança da SQS 207 foi surpreendida com os estragos causados pela violência do aguaceiro

Chuvas e estragos

A noite de quarta-feira foi longa para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), que registrou diversas outras ocorrências. Segundo a corporação, apesar de o Plano Piloto haver sido a área do DF mais atingida pelas precipitações naquele dia, também houve problemas sérios em Planaltina, Sobradinho, Santa Maria, Gama e Paranoá.

Na SQN 304, no Asa Norte, a força do aguaceiro quebrou os galhos de uma árvore causando preocupações dos residentes dessa quadra da Asa Norte. A presidente da Associação de Moradores locais, Laisa Leal, relatou que, ao haver precipitações fortes, o problema se repete. "A preocupação da gente é com a segurança dos moradores e com a de quem transita entre os blocos", explicou. Ela considerou que seria necessário ter mais acesso ao cronograma e gestão de trabalho das equipes da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). "A gente não conhece e não tem informações sobre como é feito o planejamento para o corte e a poda das árvores".

A Novacap, por um representante, afirmou que atende às solicitações de corte de árvores encaminhadas pelo Portal do Cidadão. "O sistema recolhe o pedido e o repassa a um técnico (da companhia), que vai a campo e, conforme sua vistoria, classifica a situação de risco", explicou o assessor do Departamento de parques e Jardins da estatal, Leonardo Rangel da Costa. "Há cidadãos que acham que sua demanda não foi atendida porque, às vezes, é leigo, e, embora tenha boas intenções (ao fazer o pedido), não entende o que é necessário fazer (no trabalho da Novacap). Então, às vezes, não há necessidade de (realizar o) serviço (de corte)". Segundo Costa, caso seja necessária a retirada de uma árvore por motivos de segurança, a Novacap pode ser contatada pelo site *www.participa.df.gov.br*

Falta de energia

A tormenta também prejudicou o fornecimento elétrico e o funcionamento de serviços. Ontem o Departamento Nacional de Trânsito (Detran) ficou sem poder operar durante parte do dia, devido aos danos causados ao seu centro de processamento de dados por um raio. Além disso, o temporal provocou falta de energia deixando apagados semáforos em várias vias do DF.

A ausência de eletricidade também atrapalhou exibições de filmes no Cine Drive-in, dentro do complexo do Autódromo. Quem estava no local, quando a pancada de chuva começou, viu a sessão interrompida. Foi o caso da professora Ana Carolina Tessman, 34 anos, que havia ido assistir ao *Auto da Compadecida 2*. "No meio do filme, a tela apagou. Demorei um minuto para entender o que tinha acontecido e decidir perguntar o que havia ocorrido", contou a educadora. O estabelecimento compensou os clientes com ingressos para retomarem a diversão interrompida num outro dia.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, as condições de altas temperaturas e umidade elevada potencializaram a ocorrência de tempestades, que geralmente estão associadas a nuvens densas, e criando um ambiente favorável para a formação de raios. De acordo com o órgão, as chuvas, no DF, devem continuar nos próximos dias, embora possam diminuir no fim de semana.

BARBÁRIE

Vítima apresenta melhora

» LETÍCIA GUEDES

Oito dias após ser baleada pelo delegado Mikhail Rocha e Menezes, 46 anos, a funcionária dele, a empregada doméstica Oscelina Moura Neves de Oliveira, 44, apresentou melhora em seu estado de saúde, como informaram ao **Correio**, ontem, familiares da vítima. Ela segue internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base.

Os parentes disseram que Oscelina seguia entubada, mas em quadro de recuperação que faz os médicos acreditarem que, em breve, não necessitará mais da ajuda de aparelhos. Outro ganho festejado por eles é que a paciente está movimentando bem suas pernas e braços.

Esta semana, a mulher foi submetida à terceira cirurgia, com o objetivo de recolocar o intestino dela no abdômen e fechar, definitivamente, essa parte do corpo, que permanecia aberta desde o dia do atentado. De acordo com Davi Roque Ribeiro, marido de Oscelina, os médicos consideraram que a intervenção foi bem-sucedida.

"O quadro ainda é grave, mas, mesmo assim, podemos dizer que estamos tendo bons avanços. A sedação dela foi retirada, a intubação foi mantida, e a (recuperação da) respiração (sem aparelhos) está quase 100%, mas ainda depende um pouco dos equipamentos. Ela tem movimentado a cabeça de um lado para o outro, tentou abrir os olhos e mexeu as pernas. Eu conversei com ela e ela chorou. Apesar da situação, eu estou feliz demais porque vejo que está se recuperando", comemorou Ribeiro, atribuindo essa melhora a uma intervenção divina.

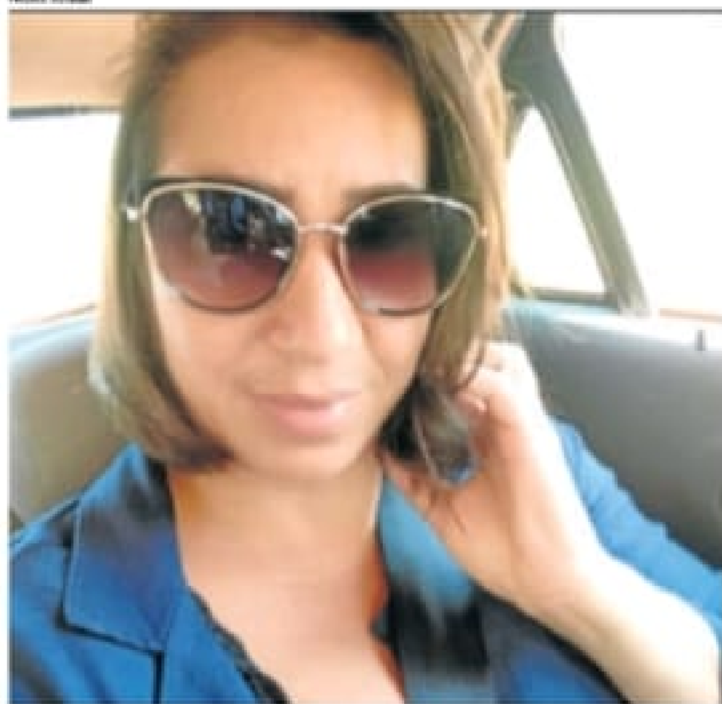
"Os médicos falaram que os riscos continuam, sim, mas ter essas respostas, sabendo o estado em que ela estava, é bênção demais", ressaltou.

Dificuldades

Desde que o atentado ocorreu, há uma semana, a família de Oscelina tem enfrentado dificuldades financeiras, uma vez que tanto ela quanto o esposo não contam com vínculo empregatício formal com seus contratantes. Por isso, parentes da doméstica decidiram fazer uma mobilização pelas redes sociais solicitando doações. As contribuições podem ser enviadas via PIX no nome do marido — Davi Roque Ribeiro — ao CPF 640.532.705-10.

"A família precisa de apoio para cobrir gastos com tratamentos, medicamentos e manter as necessidades básicas. Qualquer valor faz a diferença, por menor que seja! Sua contribuição pode trazer alívio e esperança para eles", diz o apelo divulgado nas redes sociais.

Redes sociais



Família de Oscelina pede doações para arcar com despesas médicas

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 23 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Carlos Odorico Vieira Martins, 86 anos
Elza Pereira Cares, 84 anos
Felipe Guimarães Tormim, 19 anos
Geraldina Moreno da Silva, 74 anos
Ivan José Quintana Pimentel, 59 anos
Joelma Cordeiro de Moraes, 62 anos
Luci Guimarães Campos, 67 anos
Manoel Marco Pereira, 79 anos
Maria Marques da Silva Araújo, 87 anos
Rosemari Pinto Barletta, 78 anos
Wilmar Catão Gaertner, 84 anos

» Taguatinga

Antônio Tavares Neto, 69 anos
Carolina Aparecida Carvalho de Almeida, 41 anos
Esther de Albuquerque Ribeiro, menos de 1 ano
Igor Dias da Silva, 28 anos
Juracy Gabriel dos Santos, 70 anos
Maria de Fátima Magalhães da Silva, 68 anos
Maria Eunice Aragão, 85 anos
Rafael Oliveira dos Santos, 44 anos
Sebastião Francisco Rosa Pires, 56 anos
Zélia Marisa Lima Almeida, 81 anos

» Gama

Francisco Assis Andrade Silva, 69 anos
Valdir Silva Pereira, 71 anos

» Sobradinho

Asafe Pereira, menos de 1 ano
Edson Lima de Sousa, 62 anos
Eliane Pereira Alves, menos de 1 ano
Estevão Rodrigues Alves Baraúna, menos de 1 ano
Joana Alves de Caravalho Sousa Castro, 84 anos
Maria Clara Da Silva Lima Peres, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maya Maria Aparecida Coelho Pinto, menos de 1 ano
Custódio Ferreira de Menêzes, 62 anos
Lino Antonio Berroteran Mendoza, 64 anos
Luzia Cardoso da Silva, 70 anos
Jonatas Torres do Nascimento, 73 Anos
Aurea Ambrosina Arão, 89 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Falar sem aspas, amar sem interrogação, sonhar com reticências, viver sem ponto final”

Charles Chaplin

Sebrae garantiu R$ 3 bilhões em crédito para pequenos negócios em 2024

Sebrae/Divulgação



O Fundo de Aval para Micro e Pequena Empresa (Fampe), gerenciado pelo Sebrae, viabilizou R$ 3 bilhões em crédito para cerca de 46 mil empreendimentos. De acordo com o balanço da entidade, antecipado com exclusividade para a *Capital S/A*, o valor é 73% maior se comparado com o ano de 2023. "O acesso a crédito é um dos maiores desafios para os pequenos negócios e a grande barreira é a falta de garantia", explica o presidente do Sebrae, Décio Lima. "Os fundos de aval, como o Fampe, são essenciais para ampliar as chances de obtenção de crédito. Com o programa Acredita, os empreendedores e empreendedoras poderão sair com uma estratégia de crescimento e de expansão da empresa, para gerar mais empregos e melhorar seu faturamento", reforça Décio.

Sebrae



Mutirão nas cidades

Entre as atividades, os financiamentos foram endereçados a Comércio (52,6%), Serviço (28,7%) e Indústria (18,5%). "Nós estamos em contato direto com os empreendedores, fazendo mutirões de atendimento. E esses resultados mostram nosso comprometimento com a principal demanda dos pequenos negócios brasileiros", destaca Valdir Oliveira, gestor do Fundo de Aval do Sebrae.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cooperativas

As cooperativas foram as que mais concederam crédito: 67% das transações com aval do Fampe vieram dessas instituições. A Caixa ficou em segundo lugar com 22%; BDMG, com 5%; e BNB, 2%.

Em 2024:

200 mil
Número de empreendedores interessados em crédito atendido pelo Sebrae nacional

68 mil
Horas de consultoria realizadas

431 mil
Horas de capacitação para empreendedores

Compromisso com um futuro urbanístico planejado

Repercutiu entre representantes do Sinduscon, Ademi e Codese a declaração da governadora em exercício, Celina Leão, sobre regularização de invasões e sobre intensificar ações contra grilagem de terras. Segundo eles, os políticos incentivam em época eleitoral o crescimento das invasões. Apontam que, em 2018, por exemplo, a Colônia Agrícola 26 de setembro tinha bem menos ocupantes do que hoje. Também alegam que, em vez de deixar as ocupações crescerem para depois regularizar, o GDF deveria disponibilizar áreas da Terracap, devidamente legalizadas, para empreendimentos planejados e licitados, com foco na população de baixa renda. Segundo as entidades, o combate à grilagem de terras no DF deve ser um compromisso do governo local com toda a sociedade e com o futuro de planejamento urbanístico da capital federal.

Redes sociais



Embate entre farmácias e supermercados por venda de remédios sem prescrição

A Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) repudiou a proposta de liberação da venda de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) em redes de supermercados. A sugestão é defendida pela Associação Brasileira dos Supermercados (Abras), que, na quarta-feira, emitiu uma nota repercutindo as declarações do Palácio do Planalto sobre medidas para reduzir o preço dos alimentos no país.

Impacto "desastroso"

Segundo a Abrafarma, os MIPs são uma importante fonte de receita para o setor da farmácia, representando cerca de 30% das vendas, e o impacto econômico da medida seria "desastroso". Além disso, alega que seria perigoso, pois remédios sem prescrição podem mascarar sintomas de doenças graves.



Sincofarma

"Associar a redução do preço dos alimentos a liberação da venda de medicamentos em supermercados é incoerente e um insulto à inteligência do brasileiro", afirmou o presidente do Sincofarma-DF, Erivan de Souza.

Janeiro Branco: campanha de saúde mental para trabalhadores da construção

Neste mês, 3,2 mil trabalhadores da construção civil devem participar de palestras sobre saúde mental e emocional em 32 canteiros de obras no Distrito Federal. A iniciativa faz parte da programação do Janeiro Branco, período destinado à conscientização sobre o assunto. O objetivo é sensibilizar os operários para a importância do bem-estar psicológico e estimular a busca por cuidados quando necessários. Com apoio do Sinduscon-DF, a campanha é realizada pelo Serviço Social da Indústria da Construção e parceria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Brasília (Sticombe).

Divulgação



Ações comunitárias

A vice-presidente do Sinduscon-DF e titular da Diretoria de Ações Institucionais Sociais e Comunitárias (Daisc), Helena Peres, realizou palestras para os trabalhadores. "Essa campanha em prol da saúde mental dos trabalhadores que impacta nas famílias deles e em toda a comunidade", frisa.

» Entrevista | **LEANDRO FREITAS** | DOUTOR EM NEUROLOGIA E NEUROCIÊNCIAS

Ao *CB.Saúde*, o especialista Leandro Freitas analisa impactos da doença, que, segundo a OMS, é a mais incapacitante do século e tem afetado a juventude em decorrência do uso excessivo de telas e redes sociais. "Não existe vida perfeita", afirma

“Depressão é a tristeza que transborda”

» HENRIQUE SUCENA*

*Em entrevista ao programa CB.Saúde — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília — de ontem, Leandro Freitas, doutor em Neurologia e Neurociências, explicou os sintomas e efeitos da depressão, além de diferenciá-la de uma crise de tristeza. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o professor do programa de Mestrado e Doutorado em psicologia da Universidade Católica de Brasília também comentou sobre o papel das redes sociais no crescimento da doença e os efeitos a longo prazo da ansiedade.*

Pedro Santana / CB



Existe um fenômeno de adoecimento mental grave na população brasileira?

Exatamente. Esses dados nos preocupam bastante porque a depressão tem se apresentado de maneira cada vez mais exacerbada e, nós sabemos hoje, a Organização Mundial de Saúde fala isso, que é considerada a doença mais incapacitante do século. Então, por isso, é importante a gente falar sobre também. E o Brasil, inclusive, está nesse ranking entre os países mais deprimidos. É um dado importante a ser discutido.

Existe essa relação entre as redes sociais e esse crescimento?

Sem dúvida. Esse modelo século XXI de demonstrar felicidade constante tem ganhado muito mais força nas redes sociais. A rede social serve para a gente publicar uma vida brilhante que não possui. Em um mundo onde se desenha a todo momento uma constância de pessoas sorrindo, a gente acaba produzindo sintomas. Ninguém é feliz o tempo todo. Um cérebro feliz 24 horas é um transtorno psiquiátrico chamado mania. Nós não somos felizes nessa constância.

Qual é o sinal de que essa tristeza está passando do ponto e se tornando uma depressão?

Primeiramente, a gente tem que entender que, quando fala de transtorno, a gente está falando que existe algo que transbordou. O que é a tristeza e o que é a depressão? A tristeza é aquele momento em que você realmente está mais retraído, está mais isolado e você tem realmente uma sensação que não é tão agradável. Agora a depressão, quando isso transborda, é quando você já não consegue mais dar conta das suas atividades diárias. Você, por exemplo, não consegue mais ter relacionamento, não consegue cumprir com prazos no trabalho, ou sequer sair de casa para trabalhar, você não consegue ter uma relação com parentes e, assim, sucessivamente. Portanto, o limite entre a tristeza e a depressão em si vai ser naquele momento em que ela te incapacita. Se te incapacitou, virou agora um transtorno psiquiátrico.

Como é feito esse diagnóstico de depressão e como é o tratamento?

Muitas vezes, a gente liga esses transtornos ao aspecto financeiro e à qualidade de vida. "Como que uma pessoa que tem uma condição financeira ou mora em um bom local vai ter uma depressão? Depressão é frescura". Quantas vezes não ouvimos falar sobre isso? Até por esse modelo organicista que temos hoje no Brasil em que eu só consigo legitimar aquilo que eu vejo. Transtornos psiquiátricos e neuropsicológicos a gente não vê, então a gente não legitima. Para fazer esse diagnóstico, você tem vários profissionais envolvidos: neurologistas, psicólogos, psiquiatras. O diagnóstico é semiológico, é o relato, é a entrevista clínica. Como esse paciente tem se apresentado? Qual a frequência que ele consegue dar conta das atividades diárias? Tudo isso tem que ser considerado para se conseguir fechar o diagnóstico, e demanda um certo tempo. Tratamento psicoterapêutico e farmacológico também é importante.



Aponte a câmera do celular, escaneie o QR Code e assista ao programa CB.Saúde na íntegra

Podemos falar que há um aumento de casos de ansiedade e depressão em crianças e adolescentes relacionados a esse uso mais frequente de dispositivos eletrônicos e das redes sociais?

Podemos, e os dados mostram isso. O tempo que a gente passa em frente às redes sociais está intimamente associado ao aumento de ansiedade e de depressão em jovens, em crianças, em adolescentes e em adultos também.

O Brasil é, segundo a OMS, o país com o maior índice de ansiedade do mundo. Como fazer para minimizar isso e quais os fatores que estão levando a essa geração tão ansiosa?

Os fatores são diversos. A gente vive agora numa privação de sono significativa. Desde o momento em que a gente incorporou as máquinas e smartphones para dentro dos nossos quartos, colocamos luzes nos nossos olhos antes de dormir, e isso reduz a produção de um hormônio importante no sono: a melatonina. Privação de sono e ansiedade andam juntas. Outra questão é a alimentação. Nós vivemos em uma sociedade de fast food. A nossa alimentação é muito ruim. E a gente está cada vez mais preso em um sedentarismo significativo. Tem as redes sociais também. Nela, a vida é perfeita. Mas não existe vida perfeita, a vida é cheia de sabores e de desprazeres que a gente tem que compreender.

Qual o efeito disso ao longo prazo?

A ansiedade vai causar uma mudança sistêmica no nosso corpo como um todo. Alguns marcadores hormonais vão aparecer, como, por exemplo, o cortisol, que é extremamente tóxico para nosso cérebro, pois causa inflamação e mata neurônios. O primeiro sintoma é a perda de memória. Os jovens ainda têm um agravante, porque a área que freia essa ansiedade e reduz os sintomas, que a gente chama de pré-frontal, se forma entre 21 e 28 anos de idade.

***Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio

Com a marca de Athos Bulcão

LOJINHA NA 510 SUL VENDE PAINÉIS DE AZULEJO, CANECAS, ECOBAGS, COLCHAS, CADEIRAS E CALENDÁRIOS INSPIRADOS NA OBRA DE UM DOS PRINCIPAIS NOMES DA CRIAÇÃO DE BRASÍLIA

• CATHARINA BRAGA*

Criada em 1992, por Evandro Salles, Eduardo Cabral e Carla Osório, um grupo de admiradores da obra do artista, a Fundação Athos Bulcão é a principal entidade do país responsável por divulgar e preservar o trabalho do artista carioca. Além de ter um acervo de mais de 700 peças fornecidas pelo próprio Bulcão, o local oferece oficinas artísticas, projetos de educação patrimonial e palestras. Entretanto, com a falta de recursos públicos, a loja de souvenires e os projetos feitos sob encomendas se tornaram as únicas fontes de renda da Fundação.

"Fazer cultura no nosso país é muito difícil; nós (da Fundação) passamos por muitos perrengues. Antes, nós trabalhávamos no Centro de Dança, onde ocupávamos algumas salas vazias, com o apoio da Secretaria da Cultura, porque lá era um prédio praticamente abandonado. Um lindo dia, a secretaria acabou com o convênio que tinha com a gente, e o Ministério Público nos despejou", relembra Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão, sobre como a loja de souvenires na 510 Sul, que antes era um acréscimo, agora tornou-se uma necessidade para manter a organização em funcionamento.

Segundo ela, o primeiro item criado como uma forma de lembrança foi pelas mãos de Luiz Carlos Cruvinel, artista e amigo de Athos, que criou uma xícara de café ilustrada com desenhos do conterrâneo por volta de 1998. "Como todos os museus do mundo, as pessoas utilizam os trabalhos de grandes nomes para fazer produtos, porque, se você não pode levar um Picasso para casa, por exemplo, pode levar um cartão-postal com a mesma imagem do museu. Isso faz com que você se sinta mais próximo de uma obra que você gostaria", afirma.

Em 2001, a Fundação recebeu um pedido do chefe do cerimonial do Itamaraty para que fosse criado um item que simbolizasse o DF e que o recém-eleito presidente Luiz Inácio Lula da Silva pudesse dar de presente a visitantes estrangeiros. "Criamos a primeira moldura com duas peças de azulejo igual ao da Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima, que depois a presidente Dilma Rousseff deu ao Papa e que saiu em todos os jornais do mundo. A partir daí, passamos a comercializar mais coisas, como canecas de diferentes tamanhos, e a fazer molduras com até mais de seis peças de azulejos", lembra Valéria.

Carlos Vieira/CB Press



A variedade de produtos agrada diferentes faixas de público

Reprodução / Arquivo pessoal



Pequeno painel de aço corten baseado nos azulejos da Igrejinha, de Leila Sobral

Reprodução / Instagram @urb_memorias



O móbile de Gabriela Tenório é a criação preferida da arquiteta

Reprodução / Arquivo pessoal



Painel em aço corten da engenheira paulista Leila Sobral

Carlos Vieira/CB Press



É difícil passar pela lojinha e não comprar alguma lembrança de Athos Builcão

Cubo mágico inspirado nos azulejos de Athos Bulcão

Carlos Vieira/CB Press

Presentes autorais

Com o sucesso das molduras de azulejos, surgiram também parcerias com outras lojas e artistas, que davam suas sugestões de produtos ou suas releituras das obras de Athos para a Fundação e esperavam a aprovação. Além das parcerias, os itens comercializados são criados a partir de ideias que os próprios funcionários do espaço cultural têm e que, após uma reunião para checar a viabilidade, são aceitas. Tanto a Universidade de Brasília (UnB) quanto outras faculdades brasilienses também colaboraram com a organização ao produzirem um jogo da memória e baralhos de cartas. "Brasília é uma cidade muito ruim de lembrancinhas. Então, a Fundação supre a necessidade de ter algo que lembre a cidade e que seja de boa qualidade. Por exemplo, não sai um diplomata daqui que não leve uma coisa do Athos", ressalta Valéria.

Para uma pessoa ou loja usar imagens do trabalho do professor e artista, é necessário pagar uma taxa de direito de uso de imagem e uma porcentagem de 6,5% do valor de venda de cada item. "Todos que trabalham com a gente nos dão uma contrapartida, seja financeira, seja em forma de oficinas", enfatiza a secretária executiva.

As três peças mais vendidas são as famosas canequinhas, ecobags e calendários. No geral, souvenires de pequeno porte são os mais levados devido à facilidade de transporte, principalmente para os turistas que visitam Brasília, quanto para quem deseja presentear alguém. Valéria também expõe que o padrão preferido dos clientes é da Igrejinha. "A obra do Athos preza pela multiplicidade por ser um desenho, que, apesar de simples e geométrico, é muito elegante. É um desenho com movimento e cores primárias que, por isso, agrada rapidamente às pessoas", discorre. Ao chegar à loja, o produto é conferido um por um e, caso não esteja nos padrões de qualidade, não entra no estoque. A fundação contacta o fornecedor, que, às vezes, pede a mercadoria de volta, e se não pedir, é posta à venda sob uma promoção que ocorre anualmente, apenas com as "danificadas".

A outra fonte de renda da Fundação é a reprodução de painéis de Athos de obras públicas em residências particulares, mas com condições. "É óbvio que não vamos reproduzir o painel do Congresso Nacional e o do Hotel Brasília Palace na fachada da casa de ninguém. O da Igrejinha é apenas para locais religiosos", explica Valéria. Para encomendar esse tipo de serviço, basta mandar um e-mail para a organização com informações, como o nome da obra desejada e a metragem do local onde será exposta, além de ser preciso enviar fotos do local que receberá o painel.

O interessado é notificado antes de finalizar a compra de que os azulejos não podem ser cortados para receber armário, interruptor ou tomada. "Temos que ter esse cuidado porque tem gente que quer usar o trabalho do Athos como revestimento. E não é, é uma obra de arte", frisa. Antes de enviar a encomenda, é feita a paginação de acordo com as instruções que o artista forneceu à Fundação. Ao chegar ao lugar, o cliente deve montar seguindo a paginação feita na loja. No azulejo enviado, é escrito "padrão exclusivo criado para (nome do lugar)", a data da obra e a assinatura do Athos Bulcão para identificar que o painel foi montado com a autorização da Fundação. A secretária executiva ainda conta que antigamente eram vendidos os azulejos separados, mas, depois que descobriu que alguns clientes alteravam o padrão original dos azulejos, praticamente criando um novo painel, a loja passou a enviar com a paginação pronta.

Ela também orienta que é necessário fazer a manutenção uma vez ao mês dos azulejos comprados com um pano com água e sabão. Se a peça for danificada, o cliente pode informar a loja, que enviará um restaurador para verificar o dano. Depois, o comprador receberá da Fundação o orçamento. "Se for uma pequena fissura, que é possível recompor, basta utilizar uma das peças que enviamos extras em casos assim. Mas se o estrago não for suficiente para ser reparado pelas peças extras, serão feitas novas peças pela loja. O problema é que, quando não é do mesmo lote, o azulejo fica diferente esteticamente, a cor muda etc.", esclarece.

Olhar de artista

Quando a paulista Leila Sobral se mudou para Brasília, em 2008, pôde conhecer mais de perto as obras de Athos Bulcão. Ao reformar seu apartamento, decidiu que queria uma peça que representasse o quadradinho: "Em uma conversa com meu marido e um amigo arquiteto, tivemos a ideia de criar um painel em aço corten com o desenho dos azulejos do Athos. E escolhemos como referência o painel do Centro Cultural Missionário da CNBB".

Mais tarde, em uma visita à exposição do centenário do artista, a engenheira se sentiu inspirada a continuar o trabalho iniciado. Assim, em novembro de 2018, procurou a Fundação Athos Bulcão, e com autorização por meio de um contrato assinado, passou a reproduzir e comercializar outras referências dos painéis de Athos em aço corten.

"O desenho de cada peça é previamente aprovado pela Fundação. Com exceção dos minipainéis, todas as demais peças são numeradas e possuem um certificado de autenticidade assinado por mim e pela Valéria", explica. Segundo ela, após o corte, que é feito por equipamentos a laser, é realizado um tratamento para acelerar a oxidação do material: "O processo de aceleração do envelhecimento da peça é feito manualmente e cada uma atinge um resultado final diferente, seja na tonalidade, cor e uniformidade, tornando-a única".

Um dos últimos trabalhos de Leila foi para o Superior Tribunal Militar (STM), que encomendou uma reprodução de um painel de Athos que a sede possuía para criar uma divisória de ambiente. "As possibilidades do uso do aço ficam em linha com a ideia original de o artista da obra fazer parte da arquitetura", destaca a paulista, que é apaixonada por cada obra que faz. Por enquanto, está à venda na loja da Fundação apenas um minipainel inspirado na Igrejinha. Os demais produtos da engenheira podem ser vistos e encomendados por meio da conta no Instagram @leilasobral_LS.

Beleza da cidade

Formada em Arquitetura pela Universidade de Brasília (UnB), Gabriela Tenório conheceu a obra de Athos Bulcão por meio das visitas aos monumentos de Brasília e pelos estudos na faculdade. Há nove anos, resolveu fazer souvenires da capital federal como hobby e criou a conta no Instagram @urb_memorias: "A intenção era fazer jus à beleza da cidade, da sua arquitetura e suas obras de arte criando miniaturas, pequenos objetos de decoração, ímãs, brinquedos... E o trabalho do Athos é uma fonte inesgotável de inspiração para isso!".

Dessa forma, entrou em contato com a Fundação por e-mail para submeter sua ideia e fez uma reunião com a secretária executiva. Embora seu primeiro projeto não tenha sido aprovado, trabalhou outras ideias que foram bem aceitas e pôde iniciar uma parceria com a organização. Para venda exclusiva na loja, criou uma miniatura de máscara, em latão, que se esgotou quando foi lançada, e um kit de "cobogozinhos", que representam os elementos vazados em quatro modelos desenhados por Bulcão para a fachada do edifício sede da FIEP (Federação das Indústrias do Estado da Paraíba).

Com o aval da Fundação, Gabriela vende em outros pontos móbiles inspirados nos painéis de azulejos da Igrejinha, da Torre de TV, do Mercado das Flores e do Parque da Cidade. A mercadoria veio, segundo ela, da ideia de desconectar as figuras de seus fundos quadrados e fazê-las voar de maneira que o vento dê aos seus componentes movimento. "Os móbiles são os meus favoritos, pelas novas composições que trazem a cada brisa e pelas sombras variadas que projetam quando iluminados", destaca.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Serviço

Loja da Fundação Athos Bulcão
Comércio Residencial Sul 510
BL B Loja 51, Asa Sul. Telefone: 61 3322-7801. Horário de funcionamento: das 9h às 18h.

Quem foi Athos Bulcão ?

» Nascido no Rio de Janeiro, em 1918, Athos Bulcão foi um dos nomes mais importantes nas artes plásticas no país. Nos seus primeiros anos como artista, trabalhou com Cândido Portinari no Mural de São Francisco de Assis, na Pampulha, Belo Horizonte. Também foi influenciado por Burle Marx, Carlos Scliar e José Pancetti.

» Em 1958, adentrou o grupo responsável pela arquitetura e decoração de Brasília a convite de Oscar Niemeyer, com quem iria se unir para criar uma identidade única para a então nova capital. Ao chegar em Brasília, apaixonou-se pelo lugar, onde residiu até a sua morte aos 90 anos, vítima de uma parada cardiorrespiratória. Em 1962, com a inauguração da cidade, passou a se considerar brasiliense de coração e começou a lecionar no Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília (UnB).

» Entre as 261 obras do também escultor, pintor e desenhista modernista para a cidade estão os azulejos presentes no Congresso Nacional, no Palácio da Alvorada, no Parque da Cidade, na Catedral Metropolitana de Brasília, na Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima e no Aeroporto Internacional de Brasília. Além dos painéis de azulejos, idealizou relevos, vitrais, pisos, divisórias, muros, pinturas, castiçais e uma pia batismal.

» Mesmo após 17 anos de sua morte, Bulcão marcou os livros de história com os seus painéis de azulejos em formas geométricas que criou para diferentes lugares do quadradinho do Centro-Oeste. O seu legado é tão rico para a metrópole que no quarto e quinto ano do Ensino Fundamental I é obrigatório estudar sua trajetória na grade de educação pública do DF.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lim[...] om.br Telefone: (61)[...]

Crise no Cruzeiro

Cássio foi duramente criticado por torcedores do Cruzeiro após a derrota de 1 x 0 para o Athletic, ontem, em Brasília. O goleiro usou as conquistas para se defender via redes sociais. "Cuidado com a opinião de pessoas que sabem tudo, mas não conquistaram nada", disse.

ESTADUAIS



Patrick de Paula e Adamo comemoram timidamente o gol do Botafogo na derrota para o Maricá: reservas jogam mais uma rodada no alvinegro

Com times mistos ou totalmente de reservas, Cruzeiro, Atlético-MG, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo acumulam série de resultados negativos nas largadas do Mineiro e do Carioca. Titulares terão de recuperar pontos perdidos

O prejuízo dos alternativos

DANILO QUEIROZ

Com a promessa de um calendário muito agitado na temporada de 2025, alguns dos principais clubes do futebol brasileiro optaram por largar nos estaduais com equipes alternativas. A medida foi tomada por Cruzeiro, Atlético-MG, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo na tentativa de dar mais tempo de pré-temporada para os principais nomes dos elencos. No entanto, o início de tropeços das equipes nos Campeonatos Mineiros e Carioca deixou um passivo a ser recuperado pelos titulares nas rodadas seguintes em busca de classificações vistas como obrigatórias nos certames regionais.

Nenhuma das equipes a adotar a estratégia pode se dizer plenamente satisfeita com o retorno obtido nas primeiras rodadas das disputas caseiras. Em Minas Gerais, o Atlético-MG é o lanterna do grupo A depois de duas rodadas disputadas. Na chave C, o Cruzeiro até lidera, mas tem os mesmos três pontos do modesto Villa Nova. No Rio de Janeiro, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco acumularam um desempenho negativo com as escalações alternativas e, durante o tempo de preparação a mais dos titulares, nem sequer figuram no G-4 do Carioca.

O cenário menos nebuloso (em pontos e em perspectiva de volta dos titulares) é o do Cruzeiro. Mesmo com a pré-temporada realizada nos Estados Unidos, a Raposa conseguiu mesclar algumas peças consideradas titulares nos duelos de largada do Mineiro. A previsão de estreia total do time principal está marcada para amanhã, às 16h30, diante do Betim, com a primeira presença de Gabigol. O Galo vai no caminho contrário. Como ainda está na terra do Tio Sam para medir forças com o Orlando City, também amanhã, às 17h, o alvinegro prevê tirar o grupo sub-20 do estadual apenas na próxima quarta-feira, no clássico contra o América-MG. A dupla terá a obrigação de somar pontos para não passar sufoco por vaga.

Para o técnico Guilherme Dalla Déa, há um choque de realidades enfrentado pelos jogadores menos utilizados no clube. "Sete meses atrás, eles estavam na torcida e, agora, estão jogando. Nossos atletas ganham experiência jogo a jogo. Eles vão amadurecer com essas partidas, mas que não percam a responsabilidade e a importância. Temos atletas mais preparados, mas temos a maioria ainda nesse processo. Sentimos a pressão, mas fizemos partidas dentro do que acredito. Essa questão emocional afetou bastante, jogar em um grande estádio, com essa torcida, foi novidade para eles", ressaltou.

Desempenho dos reservas

Flamengo
Uma vitória, um empate e duas derrotas

Estreia dos titulares: amanhã, às 16h30, contra o Volta Redonda

Atlético-MG
Dois empates

Estreia dos titulares: quarta-feira, às 21h30, contra o América-MG

Cruzeiro
Uma vitória e uma derrota

Estreia dos titulares: sábado, às 16h30, contra o Betim

Vasco
Três empates em três jogos

Estreia dos titulares: ontem, na vitória contra o Madureira

Fluminense
Dois empates e uma derrota

Estreia dos titulares: ontem, na vitória contra a Portuguesa

Botafogo
Uma vitória e três derrotas

Estreia dos titulares: quarta-feira, às 21h30, contra o Fluminense

No Carioca, há dois cenários. O primeiro envolve Fluminense e Vasco. Ontem, o tricolor e o cruzmaltino deram fim à folga dos elencos principais nas vitórias contra o Madureira e a Portuguesa. No entanto, os titulares terão de resgatar um grande passivo. Nenhuma das equipes conseguiu vencer com os grupos alternativos e chegaram a figurar na 10ª e na 11ª primeira posição da classificação com 12 competidores. Os resultados positivos na quinta rodada deram certo alívio. Mesmo assim, os astros liderados pelos técnicos Fábio Carille e Mano Menezes ainda terão de correr atrás de pontos para não serem surpreendidos por pequenos, algo corriqueiro nas temporadas recentes do estadual do Rio de Janeiro.

O Botafogo foi vítima do fenômeno nas últimas duas temporadas e, em 2025, passa sufoco com previsão maior de acabar. Vice-lanterna, o Glorioso terá mais um jogo com os reservas. Enquanto o alternativo pega o Bangu, no domingo, às 18h, os titulares voltam apenas no clássico com o Fluminense, na quarta-feira. Depois de quarto jogos com jovens jogadores e profissionais menos utilizados, o Flamengo conseguiu vencer a primeira apenas no meio de semana, no último duelo do time B. Os astros assumem a campanha amanhã, às 16h30, quando os flamenguistas visitam Brasília para medirem forças com o Volta Redonda. A passagem de bastão ocorre com o rubro-negro fora da zona de classificação.

Para o técnico Cleber dos Santos, a quantidade de pontos conquistas não traduz o desempenho do time B do rubro-negro. "Traçamos um plano para esse grupo, para a pré-temporada que foi curta, mas foi proveitosa. Em momento nenhum, a gente duvidou do que estava sendo feito. Foi um grande aprendizado para gente nessa passagem pelo profissional, tanto para nós da comissão técnica, quanto para os jogadores. Tivemos bons jogos e conseguimos debutar vários atletas e alguns fizeram gol pela primeira vez com a camisa do Flamengo. Isso é de grande valia para a formação dos meninos", destacou.

Caminho contrário

A opção dos gigantes envolvidos no Campeonato Paulista evidencia a diferença de começar os estaduais com titulares e reservas. Usando as melhores opções nas primeiras partidas de 2025, Corinthians e Palmeiras estão muito bem. Enquanto o alvinegro tem 100% de aproveitamento com três vitórias seguidas, o alviverde lidera o grupo D e acabou de ganhar um clássico diante do Santos. Enquanto espera algumas das novas contratações, o Peixe é quem mais oscila: está em segundo na chave B, com quatro pontos somados em nove possíveis. No entanto, vem dando minutagem aos principais nomes do elenco.

Do quarteto paulista, apenas o São Paulo optou por realizar pré-temporada no país. Durante a passagem pelos Estados Unidos, o tricolor teve o compromisso da primeira rodada, contra a Inter de Limeira, remanejado para 10 de fevereiro, no Mané Garrincha. No único duelo da competição regional com um mistão em campo, a equipe do Morumbis empatou com o Botafogo-SP, por 0 x 0. Ontem, os titulares deram o ar da graça e garantiram a primeira vitória do clube na temporada 2025, diante do Guarani. O uso das principais peças vai seguir nos duelos seguintes.

Desde 2023, os estaduais ao redor do Brasil ganharam um peso extra com a destinação quase exclusiva das vagas na Copa do Brasil. Naquele ano, o Santos foi mal no Paulistão e, como terminou rebaixado no Brasileirão, não jogou o mata-mata de 2024. Na temporada passada, o Corinthians enfrentou o mesmo sufoco e quase ficou de fora da disputa em 2025. Cruzeiro, Atlético-MG, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco ainda têm tempo. No entanto, os titulares terão de correr atrás dos pontos deixados pelo caminho para a opção alternativa não se transformar em dor de cabeça nas próximas semanas.

Giro da rodada

Rubens Chiri/São Paulo

São Paulo x Guarani

O São Paulo conquistou a primeira vitória no Paulistão com um placar modesto de 1 x 0 sobre o Guarani, mas apresentou potencial para o restante da temporada, principalmente no ataque.

Mourão Panda/América

América x Pouso Alegre

Noite de gala no Independência! Ontem, o América goleou o Pouso Alegre, por 7 x 0. Inspirado e com o bom aproveitamento dos atacantes, o Coelho foi protagonista e não deu chances ao rival.

Mateus Lotif/Fortaleza

Fortaleza x Moto Club

Na noite de apresentação do zagueiro David Luiz, o Fortaleza começou bem a Copa do Nordeste. O Leão bateu o Moto Club, por 2 x 0, gols de Lucero e Yago Pikachu.

Letícia Martins/Bahia

Bahia x Sampaio Corrêa

O Bahia teve ainda mais facilidade na primeira partida válida pela competição regional e aplicou 4 x 0 no Sampaio Corrêa. Erick, Luciano, Alan (contra) e Erick Pulga marcaram.

Lucas Merçon/Fluminense

Portuguesa x Fluminense

Com brilho do atacante Cano, o Fluminense bateu a Portuguesa, ontem, por 3 x 1. O argentino marcou duas vezes no triunfo tricolor. O outro foi Keno. Romarinho descontou para a Lusa.

Matheus Lima/Vasco

Vasco x Madrureira

Também colocando os principais nomes do elenco em campo, o Vasco venceu a primeira no Carioca. Paulinho e Vegetti marcaram no 2 x 0 do resultado positivo diante do Madureira.

Eufrázio

ESPORTES

SELEÇÃO Após vexame no Mundial Sub-20 e ausência na Olimpíada de Paris, o contestado Ramon Menezes ensaia a Amarelinha para a busca do 13º título no Sul-Americano da categoria. Sem boleiros badalados, equipe estreia, hoje, contra a rival Argentina

A missão da nova geração

Staff Images/CBF



Os 23 jogadores que compõem o grupo que buscará ampliar a hegemonia da Seleção Brasileira no Campeonato Sul-Americano Sub-20 na Venezuela. Eles se prepararam desde o dia 7, na Granja Comary, em Teresópolis (RJ)

Há quem desdenhe dos torneios de base no futebol, sobretudo de seleções. Acompanhar o Campeonato Sul-Americano Sub-20 pode ser osso duro de roer para alguns. No entanto, é preciso refrescar a memória de que a disputa continental de novos talentos foi a responsável por colocar na passarela gerações talentosas. Em 2011, Ney Franco ensaiou os prodígios Philippe Coutinho, Lucas Moura, Danilo, Oscar e Neymar para o título na edição de 2011, na Colômbia. No entanto, hoje, às 20h30, contra a Argentina, o técnico Ramon Menezes inicia a saga do Brasil pelo 13º título com um desafio: transformar em vitoriosa uma safra sem boleiros badalados ou protótipos de craques.

Em 2019, a Seleção teve Rodrygo, do Real Madrid, na campanha de quinto lugar. Mesma posição da equipe que tinha Richarlison e Lucas Paquetá entre os principais. No quarto lugar de 2015, Gabigol e Gerson eram os destaques. A escassez de extraclasses da Seleção Brasileira de Dorival Júnior passa pelos métodos de Ramon Menezes.

Há quem considere o trabalho do ex-meia ruim. Em 2023, conquistou o título do Sul-Americano Sub-20, mas decepcionou no Mundial da categoria, ao ser eliminado para Israel nas quartas de final. Ainda assim, foi "premiado" como interino da equipe principal, após a saída de Tite. Com Ramon, a Amarelinha perdeu para Marrocos e Senegal, e venceu Guiné. A lista de decepções foi ampliada com a ausência do país no torneio masculino de futebol nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Ramon é um herói da resistência. Balançou no cargo, mas não caiu. Apesar da pressão, ganhou voto de confiança do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues. Toda a temporada da Seleção Brasileira na última categoria de base depende do Sul-Americano. Afinal, o torneio é classificatório para o Mundial.

Não há Endrick, Andrey Santos, Vitor Roque e Estêvão no time de Ramon. O jogador mais valioso do grupo é o meio-campista Gustavo Moscardo, formado pelo Corinthians. O paulista de Taubaté foi vendido ao Paris Saint-Germain por aproximadamente R$ 107 milhões e está emprestado ao Stade de Reims até 30 de junho. Avaliado em R$ 61 milhões, o ponta-direita vascaíno Rayan, 18 anos, tem o quinto passe mais valorizado do torneio.

O ponta-esquerda Pedro (Zenit-RUS), o centroavante Deivid Washington (Chelsea) e o meia Breno Bidon (Corintihans) são os brasileiros que completam o top-10 de mais valiosos do torneio. O topo da lista é dominado pela Argentina. Lapidado pelo River Plate e negociado com o Manchester City por R$ 134 milhões, o meia Claudio Echeverri, 19 anos, puxa a fila. Colega de posição na Argentina, Franco Mastantuono, 17, do River, é o segundo.

Dos 23 convocados pelo técnico Ramon Menezes para a busca pelo 13º título sul-americano, apenas cinco não jogam no Brasil: o zagueiro Bordon (Lazio), o volante Gabriel Moscardo (Reims), e os atacantes Deivid Washington (Chelsea), Pedrinho (Zenit) e Wesley (Al-Nassr). Com quatro chamados, o Internacional é o clube com mais atletas envolvidos, seguido pelo arquirrival Grêmio (3).

"É um grupo muito forte, jovens atletas, vários deles já estão atuando fora do país, e outros, chamando muita atenção no cenário nacional. O futebol brasileiro sempre tem grandes valores. O nosso trabalho aqui também é (passar) a visão para os atletas da importância de vestir a camisa da Seleção Brasileira", destacou Ramon Menezes.

A delegação brasileira se apresentou na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), em 7 de janeiro. Realizou treinamentos e jogo treino contra o Olaria. Na segunda-feira, desembarcou na Venezuela.

O Sul-Americano Sub-20 é disputado por 10 seleções, divididas em dois grupos com cinco. Todas as equipes da chave se enfrentam em turno único e os três melhores avançam para um hexagonal final. Os quatro melhores da segunda fase se classificam para o Mundial Sub-20 no Chile, entre 27 de setembro e 19 de outubro.

A Seleção Brasileira é a recordista de títulos do Sul-Americano, com 12 troféus. Uruguai (8) e Argentina (5) completam o pódio. Colômbia (3), Paraguai (1) e Equador (1) fecham a lista de vencedores.

Os convocados

Goleiros
Felipe Longo - Corinthians
Henrique Menke - Internacional
Robert - Atlético-MG

Laterais
Igor Eduardo - Grêmio
Igor Felisberto - São Paulo
José Guilherme - Grêmio
Leandrinho - Vasco

Zagueiros
Anthony - Goiás
Bordon - Lazio (ITA)
Iago - Flamengo
Jair Cunha - Santos

Meio-campistas
Bidon - Corinthians
Gabriel Carvalho - Internacional
Kauan Rodrigues - Fortaleza
Moscardo - Stade de Reims (FRA)

Atacantes
Alisson Santana - Atlético-MG
Deivid Washington - Chelsea (ING)
Gustavo Prado - Internacional
Nathan Fernandes - Grêmio
Pedrinho - Zenit (RUS)
Rayan - Vasco
Ricardo Mathias - Internacional
Wesley - Al-Nassr (SAU)

Agenda

Hoje
20h30 Brasil x Argentina
Domingo
18h Bolívia x Brasil
Quinta-feira
20h30 Equador x Brasil
1º de fevereiro
18h Brasil x Colômbia
Transmissão: SporTV

TÊNIS

João Fonseca é o mais jovem brasileiro top 100

João Fonseca não para de fazer história na ainda breve carreira de profissional do tênis, até mesmo sem entrar em quadra. O fenômeno se tornará o mais jovem brasileiro a entrar no Top 100 do ranking da ATP, superando marca do astro Gustavo Kuerten, o Guga. A posição será divulgada na lista apresentada pela entidade na segunda-feira. A expectativa é que o carioca suba para a posição 99.

O tenista entrou na chave principal do Aberto da Austrália como 112º do mundo, mas somou preciosos pontos na gigante vitória sobre o nono do mundo, o russo Andrey Rublev, na estreia. Depois, foi eliminado pelo italiano Lorenzo Sonego, o que não o impediu de concretizar o sonho de se tornar um Top 100.

Guga obteve a façanha aos 19 anos, assim como Cássio Motta. João está com 18 anos e cinco meses. Com a queda de Aleksandar Kovacevic (102º) no Challenger 125 de Quimper, na França, a nova sensação verde-amarela tem, ao menos, o 100º lugar garantido. Caso o sérvio Laslo Djere não seja campeão do challenger, ele ganharia mais um posto.

William West/AFP



Fã de Federer, João Fonseca entrou em evidência no Aberto da Austrália

João Fonseca será o 28º tenista da história do tênis brasileiro a figurar na seleta lista de 100 melhores do planeta na ATP, que criou o ranking em 1973. Além da estreia vitoriosa no primeiro Grand Slam do ano, ele foi impulsionado pelos títulos do Next Gen Finals e do Challenger de Camberra, neste início de temporada.

A tão aguardada lista da ATP desta segunda-feira fará o Brasil quebrar uma marca que durava oito anos. Desde a temporada de 2017, quando Thomaz Bellucci apareceu em 55º, Rogério Dutra Silva figurou em 69º e Thiago Monteiro fechou no 100º posto, que o país não tinha três atletas no Top 100. Além do jovem carioca, a próxima lista contará com Thiago Wild e Thiago Monteiro entre os 100 melhores da modalidade.

"João Fonseca segue fazendo história! O brasileiro garantiu matematicamente sua vaga entre os 100 melhores do mundo no ranking da ATP, tornando-se o tenista mais jovem do país a alcançar esse feito, com 18 anos, 5 meses e 6 dias. A posição exata do carioca será conhecida na segunda-feira (27)", celebrou o Time Brasil nas redes sociais.

O sucesso recente levou João Fonseca a ser convidado para a chave principal do Rio Open, torneio no saibro, que será disputado entre 15 e 23 de fevereiro. Além do carioca de 18 anos, outras atrações confirmadas são: o número 2 do mundo, o alemão Alexander Zverev e o dinamarquês Holger Rune (13º).

MAIS TÊNIS

Está definida a final feminina do Australian Open. Amanhã, a bielorrussa Aryna Sabalenka, líder do ranking da WTA, enfrentará a americana Madison Keys (14ª). Sabalenka se classificou para a busca do tricampeonato após bater a espanhola Paula Badosa por 2 a 0. Keys despachou a polonesa Iga Swiatek (2ª) por 2 a 1.

JUDÔ

O Distrito Federal está no mapa das competições da Confederação Brasileira de Judô, em 2025. A capital do país abrirá o calendário de disputas em 8 de fevereiro, com o CBJ Meeting Nacional Sub-18 e Sub-21, torneio doméstico de base. Os campeonatos rodarão outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia.

SURFE

Medalhista de prata nos Jogos de Paris-2024, Tatiana Weston-Webb anunciou um novo técnico para a temporada do Circuito Mundial. A brasileira, terceira colocada no circuito no ano passado, será orientada por Adriano de Souza, o Mineirinho, campeão mundial em 2015. A estreia da parceria será na etapa de Pipeline, no Havaí, na segunda-feira.

FÓRMULA 1

A FIA punirá com firmeza a má conduta e os palavrões. As diretrizes são estritas contra qualquer infração e preveem punições severas, incluindo a retirada de pontos e a suspensão do piloto em caso de reincidência. As multas irão de 15 mil euros (R$ 92 mil) para uma primeira infração até 45 mil euros (R$ 277 mil), para a segunda.

BASQUETE

O brasiliense Gui Santos comemora a melhor atuação desde a chegada para defender o Golden State Warriors na NBA, a liga norte-americana de basquete. Apesar da derrota 123 x 117 para o Sacramento Kings, o talento de 22 anos anotou 16 pontos, com quatro cestas de três e obteve 80% de aproveitamento nos chutes do perímetro.

COPINHA

A final da Copa São Paulo de Futebol Júnior será no Pacaembu. A Federação Paulista de Futebol (FPF) e a Allegra, concessionária responsável pela administração do estádio, confirmaram que a decisão entre São Paulo e Corinthians será realizada no local, no sábado, aniversário de 471 anos da capital paulista, às 10h.



COM A INDICAÇÃO DO OSCAR PARA MELHOR FILME, MELHOR FILME INTERNACIONAL E MELHOR ATRIZ, *AINDA ESTOU AQUI*, DE WALTER SALLES, AMPLIA A VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO NACIONAL NO PLANETA

O CINEMA BRASILEIRO SURPREENDE O MUNDO

» RICARDO DAEHN

Mais internacional do que nunca, a 97ª edição do Oscar credenciou o cinema brasileiro para uma festa completa. *Ainda estou aqui* é o primeiro título em português selecionado, ao lado de outros nove longas, para o principal prêmio mundial do cinema, na disputa para a categoria de melhor filme. Além disso, o longa de Walter Salles desponta, com a indicação a melhor atriz para Fernanda Torres (ganhadora do Globo de Ouro), e também puxado pela simultânea indicação a melhor filme internacional, com mais quatro concorrentes. *Emilia Pérez*, do francês Jacques Audiard, faz parelha na disputa de favorito com *Ainda estou aqui*, indicado nas dyas categorias: melhor filme e melhor filme internacional.

Até confirmar a indicação ao prêmio, Fernanda Torres contou em entrevista à *GloboNews* que estava alheia, especialmente, pela tensão da ordem alfabética das indicações e de seu nome estar entre os últimos. A senha da indicação veio da boca do marido, o cineasta Andrucha Waddington, e do filho Joaquim: "Nanda, rolou!".

No papel da ativista e advogada Eunice Paiva, morta em 2018, Fernanda se viu imersa no mundo da tortura e do silenciamento criminoso do ex-deputado Rubens Paiva (papel de Selton Mello). "Acho que Eunice viveu tempos parecidos com o que a gente está vivendo. Ela viveu o período da Guerra Fria", comentou, na entrevista à televisão.

Uma sensação de pertencimento para os brasileiros vem de área por muitas vezes claudicante em termos de apoio regular: o segmento da cultura. O Brasil agora está no primeiro plano internacional do cinema, num ano em que Donald Trump retoma ao poder, ameaçando cerceamentos. Integrado ao elenco de *Ainda estou aqui*, Selton Mello se pronunciou, nas redes sociais, sobre a conquista do filme de Walter Salles: "O cinema brasileiro foi indicado ao Oscar hoje — não apenas nós que fizemos este filme; os sensíveis foram indicados. Viva o poder da nossa cultura".

A atriz Fernanda Montenegro, presente no filme, não escondeu a euforia, em texto que circulou pela internet, e no qual acusou o coração de mãe em estado de graça. "Eu, Fernanda Montenegro e Fernando Torres — onde quer que ele esteja — estamos realizados e felizes, em estado de aleluia", grafou, ao tratar das indicações de Fernanda Torres e de Walter Salles ao "importante" prêmio do Oscar (**leia na página 22**). Em 1999, com *Central do Brasil*, Fernanda Montenegro disputou o primeiro Oscar de melhor atriz, numa ocasião em que perdeu para Gwyneth Paltow (de *Shakespeare apaixonado*).

Entusiasmo

Com presença regular em produções de impacto no cinema (*Boi neon* e *Pedágio*), e atriz costumeira do diretor Kleber Mendonça Filho (de *Aquarius* e *O som ao redor*), Maeve Jinkings dá vida à personagem Dalva Gasparian, em *Ainda estou aqui*. Ao **Correio**, se disse completamente eufórica. "Olha, fazer um filme é uma grande vitória; você conseguir ser representante do Oscar é uma grande vitória e estar entre cinco finalistas é uma gigante!", avaliou. O gostinho de "7 a 1 em final de Copa" a favor do Brasil é pressentindo por Maeve, ainda mais diante do precedente de Fernanda Montenegro. "A Nanda (Torres) virou nossa paixão nacional. Melhor é que tudo isso venha com um filme que resgata um momento importantíssimo da nossa história, que se encontrava, para toda uma geração; assim, sob escombros", avalia a atriz brasiliense.

Saído de berço artístico, filho do cineasta Geraldo Moraes e da atriz e produtora Mallú Moraes, o ator e diretor Bruno Fatumbi Torres engrossa o entusiasmo. "A Nanda não perde como atriz em qualidade artística e técnica para nenhuma das concorrentes. Como ator, sinto essa indicação como se fosse para mim. Vibro tanto que me sinto totalmente contemplado: essa indicação é de toda a dramaturgia brasileira", pontua. Ele ressalta a força temática de uma reparação para um dos períodos "mais cruéis da história do Brasil"; nisso, Salles estaria retratando tudo "com extremo primor no filme". Bruno externa a reflexão acerca da importância da solidificação de coproduções internacionais. "Isso impulsionará o alcance de maior expressividade em todos os territórios. O cinema brasileiro está ganhando muito com tudo isso: só temos a agradecer", explica.

Diversidade

Uma lista diferenciada de concorrentes: a começar pela inclusão de dois filmes estrangeiros (*Ainda estou aqui* e *Emilia Pérez*, esse, recordista com 13 indicações) na categoria principal e uma dobradinha de longas do gênero musical, na lista central (*Wicked* e, novamente, *Emilia Pérez*). A sinalização é de um recado de arejamento e acidez, numa conjuntura em que o império de Donald Trump está retratado em *O aprendiz* (indicado para ator central e coadjuvante), um exame dos primeiros passos do atual presidente norte-americano, ainda sob aprendizado junto ao mais do que controverso Roy Cohn.

Na conjuntura das indicações, *Ainda estou aqui* crava um recado contra a tirania. E Fernanda Torres aparece no único papel de drama, cercada por colegas que pregam a diversidade (Cynthia Erivo traz a coloração verde, e é discriminada), Karla Sofía Gascón (em *Emilia Pérez*, defende a liberdade de se afirmar trans), Mikey Madison se afirma contra preceitos machistas, na aventura à la Cinderela de Anora (candidato à direção, roteiro e edição). Tudo isso, enquanto Demi Moore se vê escravizada, em clima de horror, aos padrões de beleza em *A substância* (filme que rendeu indicação para a cineasta Coralie Fargeat).

Na lista principal, o cineasta Brady Corbet desponta, em *O brutalista*, embalando um sonho americano algo arruinado, no filme que deu nova indicação ao ator Adrien Brody. Conclave, que apresenta um recado progressista na esfera do Papado, está entre os finalistas (bem presente na categoria de roteiro adaptado e ator central, Ralph Fiennes, para além de outras cinco indicações). Com enredos sobre reformatórios e injustiças contra negros, *Sing sing* e *Nickel Boys* cumpriram papel de denúncia na lista.

Para além da excelência técnica de *Duna: Parte 2* (valorizado com cinco indicações), a espinha dorsal do Oscar se completa com *Um completo desconhecido* (de James Mangold), plataforma para o retrato das pretensões libertárias de figuras como Bob Dylan, Joan Baez e Pete Seeger, pela ordem, interpretados por Timothée Chalamet, Monica Barbaro e Edward Norton (todos indicados pelas atuações).

Reprodução/Instagram


Selton Mello, Walter Salles e Fernanda Torres: *Ainda estou aqui* turbina a produção cinematográfica brasileira no mundo ao ser um dos destaques do Oscar 2025

QUANDO E ONDE?
A 97ª cerimônia de entrega do Oscar será realizada no dia 2 de março, domingo de carnaval, às 21h (horário de Brasília), no Dolby Theatre, em Hollywood, Estados Unidos. No Brasil, o prêmio será transmitido ao vivo pelo canal da TNT e pela plataforma Max no streaming.

PRINCIPAIS INDICADOS

MELHOR FILME
- *Ainda estou aqui*
- *Anora*
- *O brutalista*
- *Um completo desconhecido*
- *Conclave*
- *Duna: parte 2*
- *Emilia Pérez*
- *Nickel boys*
- *A substância*
- *Wicked*

MELHOR ATRIZ
- Fernanda Torres — *Ainda estou aqui*
- Cynthyia Erivo — *Wicked*
- Karla Sofía Gascón — *Emilia Pérez*
- Mikey Madison — *Anora*
- Demi Moore — *A substância*

MELHOR ATOR
- Adrien Brody — *O brutalista*
- Timothée Chalamet — *Um completo desconhecido*
- Colman Domingo — *Sing Sing*
- Ralph Fiennes — *Conclave*
- Sebastian Stan — *O aprendiz*

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
- Monica Bárbaro — *Um completo desconhecido*
- Ariana Grande — *Wicked*
- Felicity Jones — *O brutalista*
- Zoe Saldana — *Emilia Pérez*
- Isabella Rossellini — *Conclave*

MELHOR ATOR COADJUVANTE
- Yura Borisov — *Anora*
- Kieran Culkin — *A verdadeira dor*
- Edward Norton — *Um completo desconhecido*
- Guy Pearce — *O brutalista*
- Jeremy Strong — *O aprendiz*

MELHOR DIREÇÃO
- Sean Baker — *Anora*
- Brady Corbet — *O brutalista*
- James Mangold — *Um completo desconhecido*
- Jacques Audiard — *Emilia Pérez*
- Coralie Farget — *A substância*

MELHOR FILME INTERNACIONAL
- *Ainda estou aqui*
- *A garota da agulha*
- *Emilia Pérez*
- *A semente do fruto sagrado*
- *Flow*

MELHOR ROTEIRO ORIGINAL
- *Anora*
- *O brutalista*
- *A verdadeira dor*
- *Setembro 5*
- *A substância*

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO
- *Um completo desconhecido*
- *Conclave*
- *Emilia Pérez*
- *Nickel boys*
- *Sing sing*

MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO
- *Flow*
- *Divertida mente 2*
- *Memórias de um caracol*
- *Wallace & gromit: Avengança*
- *Robô selvagem*

O que eles disseram

Divulgação



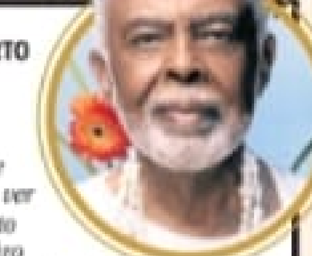
SELTON MELLO, ator
"Fizemos um filme, ele nasceu vitorioso por motivos variados: por lembrar o que jamais pode ser esquecido, por comover com uma beleza austera, por encher as salas de cinema de novo, por levar nossa sensibilidade para o mundo, por recuperar nossa autoestima cultural, por abrir tantas portas para outros que virão, por restaurar o amor pelo cinema brasileiro, por ter criado algo emocionalmente poderoso, por alcançar o raro equilíbrio entre estética e ética, por ser sublime em sua justa simplicidade. Nosso país precisava desse filme, o mundo todo precisava desse filme. Nós entramos para a história para sempre, ainda estamos aqui, Eunice, Rubens, nós e vocês."

Ann-Christine Poujoulat/AFP



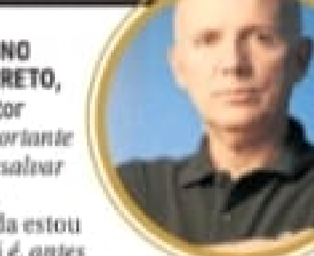
MAEVE JINKINGS, atriz
Esse filme é como uma montanha de êxitos muito difíceis de alcançar, e até de dar nome. Quem faz cinema sabe como é raro cada uma dessas pequenas peças de arte serem colocadas no mosaico de um mesmo longa. Então, ver tudo isso colocado junto?! É realmente um privilégio testemunhar tudo com uma enorme felicidade que eu não consigo ainda nem nomear.

Divulgação



GILBERTO GIL, músico
Que enorme alegria ver o talento brasileiro sendo reconhecido no mundo! Parabéns, Fernanda Torres, pela merecida nomeação ao Oscar de Melhor Atriz. E parabéns a todo o time de Ainda estou aqui *pela indicação a Melhor Filme! Uma conquista espetacular que enche nosso coração de orgulho.*

Internet/Reprodução



BRUNO BARRETO, diretor
Importante é ressalvar que, Ainda estou aqui *é, antes de tudo, uma excelente obra de arte cinematográfica! Roteiro, direção e interpretação; tudo, sem uma nota falsa. O resultado político alcançado pelo longa-metragem é uma consequência e não a razão de ser do filme de Walter Salles.*

Eufrázio

ATORES, DIRETORES E AUTORIDADES CELEBRAM AS INDICAÇÕES QUE *AINDA ESTOU AQUI* RECEBEU PARA O OSCAR COMO UM MOMENTO DE VIRADA DO CINEMA BRASILEIRO

HORA DA REDENÇÃO


Divulgação

Indicações de *Ainda estou aqui* ao Oscar reacendem o otimismo do cinema brasileiro

» ISABELA BERROGAIN

O Brasil parou para assistir às indicações de *Ainda estou aqui* na manhã de ontem. Nas redes sociais, o ator Selton Mello, parceiro de cena de Fernanda Torres e coadjuvante do longa, se mostrou emocionado com a conquista. "Fizemos um filme que nasceu vitorioso por motivos variados: por lembrar o que jamais pode ser esquecido, por comover com uma beleza austera, por encher as salas de cinema de novo, por levar nossa sensibilidade para o mundo, por recuperar nossa autoestima cultural, por abrir tantas portas para outros que virão, por restaurar o amor pelo cinema brasileiro, por ter criado algo emocionalmente poderoso, por alcançar o raro equilíbrio entre estética e ética, por ser sublime em sua justa simplicidade", escreveu.

"Nosso país precisava desse filme. O mundo todo precisava desse filme neste exato momento. Três indicações ao Oscar. Com a de Melhor filme, nós entramos para a história para sempre. Ainda estamos aqui. Eunice, Rubens, nós e vocês", encerrou Selton.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também usou as redes sociais para celebrar a conquista: "A turma de *Ainda estou aqui* já pode pedir música. Três indicações ao Oscar: Melhor filme estrangeiro, Melhor atriz e, olha, Melhor filme. Quanto orgulho! Beijo para Fernanda Torres e Walter Salles".

Ao **Correio**, o cineasta brasiliense René Sampaio, responsável pelo longa *Eduardo e Mônica* (2020), ponderou sobre a relevância das indicações para a cultura nacional. "É muito importante para o momento do cinema brasileiro e para o momento que o Brasil vive. Porque é um tema e uma história infelizmente atuais. Em um mundo tão difícil que estamos vivendo, um filme que fala sobre pessoas que lutam pela liberdade, democracia e contra a tirania do estado está sendo exaltado. É um filme fundamental", declarou.

"É muito doce ter um longa brasileiro, estrangeiro para eles, indicado também para Melhor filme em um momento em que o mundo inteiro olha para América Latina, para os brasileiros e para a questão dos imigrantes nos Estados Unidos. Esse é um sinal muito importante que a Academia está dando sobre o multiculturalismo, as questões de imigração e de como a indústria cultural abraça pessoas que vêm de qualquer parte do mundo", finalizou o diretor.

Formado em cinema pela Universidade de Brasília (UnB), o cineasta e roteirista José Eduardo Belmonte definiu o Oscar como "uma caixa de ressonância gigante". "É um prêmio visto mundialmente. Um filme brasileiro falado em português, com uma história muito nossa, coloca em evidência o país, mundialmente. Coloca também o trabalho de muitos artistas brasileiros, não só os que fizeram o filme. Acho que abre um caminho muito importante quando um trabalho de excelência é reconhecido e chama a atenção para a arte brasileira", analisou.

Filha de Fernanda Torres na ficção, Valentina Herszage falou sobre as nomeações. "É uma emoção muito grande, uma sensação que eu nunca senti. É uma celebração, uma conquista enorme para o cinema brasileiro, não só para o cinema, mas para a cultura no geral. Acho que poder levar esse filme para fora, vê-lo ser valorizado e fazer sentido para as pessoas é muito grande. É uma sensação de festa, de orgulho e felicidade e de saudade também desse set e desse processo", comemorou Valentina.

UM filme ESSENCIAL

Há muito contexto envolvido, político e familiar, e as peças do filme Ainda estou aqui têm coordenação bem encadeada num roteiro que condensa dados sem didatismo da trajetória do ex-parlamentar Rubens Paiva, dado como "sumido" no auge da ditadura.

A sensibilidade interna do personagem de Fernanda Torres, que enterra a dor para dar espaço de vida para os filhos. Atenta e afetuosa, ela zela por aplicar a cordialidade, mesmo com a percepção dos riscos iminentes.

O alerta de para onde um mundo que assimile e encoraje ditaduras pode se encaminhar. Rubens Paiva é encaminhado para a morte por ser "ligado aos comunistas", numa ação do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações — Centro de Operações de Defesa).

Nem tudo é dureza: um berço de felicidade e empatia é apresentado na tela. Há arejamento: com animadas idas à praia e muita integração entre entre os familiares de Paiva, rodeados de amigos e de livros.

O drama não é rasgado, tudo vem engasgado: em cena, Fernanda Torres, com um olhar afetuoso, vasculha e tem a grandeza de compactuar com a felicidade alheia.

Selton Mello, em cena, doce e generoso, interpreta Rubens Paiva como uma ausência a ser sentida.

Não existe embate, nítido e panfletário, entre bem e mal.

Há denúncia visual, nunca apelativa, do aprisionamento de Eunice Paiva, um dado nem sempre lembrado pelas pessoas.

Prepondera o registro da barbárie, que vem à tona, com registros de prisão e certidão de óbito. O filme formaliza a organização das memórias de uma família que é estendida para a sociedade.

Fernanda Montenegro se confirma gigante, num papel introspectivo e crível. (RD)

ANÁLISES

Hora de capitalizar e de formatar pontes

» RICARDO DAEHN

Pela primeira vez, o Brasil chega à categoria de melhor filme, com outros nove títulos concorrentes. A sonoridade do português estará na festa do Oscar, numa voz que ecoa para o futuro — projetando a consolidação de uma indústria com potencial para firmar pontes de coprodução e reacender a vocação dos bens culturais como produtos lucrativos.

Com a indicação ao Oscar, longe de modismo, o país maximiza a chancela uma cinematografia que vem conquistando o público brasileiro, como no caso de Tropa de elite, Cidade de Deus e Carandiru. *Agora, o desafio é conquistar o mercado externo, credenciado pelas indicações de* Ainda estou aqui. *Numa medida prática, o filme de Walter Salles pretende avançar para circuito superior a 500 salas, nos Estados Unidos, valorizando o momento em que o filme está em alta. A estratégia é otimizar a vitrine privilegiada de uma arrancada inicial com rendimento US$ 126 mil para mirradas cinco salas estrangeiras, que já é uma vitória.*

Diretor de Dona Flor e seus dois maridos *(que granjeou quase 11 milhões de espectadores), Bruno Barreto, antigo indicado do Oscar, é claro, numa consulta do* **Correio**, *sobre a propriedade junto ao público: "Talento é importante e sempre ajuda". Mas o diretor destaca a necessidade de disciplina e método para focalizar um público, em geral, atraído pela autenticidade nos conteúdos dos filmes. Claro, junto com isso, é vital o incremento da estrutura que propague o cinema nacional, com injeção de políticas públicas, busca de parcerias internacionais e garantia maior circulação dos filmes no exterior. Nisso vem a chance de dar real acabamento no empacotamento dos filmes que levem o rótulo "made in Brazil".*

O poder está no engajamento

» PEDRO IBARRA

O mundo efetivamente mudou. Os clicks, as visualizações e os acessos ganharam muita importância e ninguém mais finge que não. O fato afeta a vida desde a influência digital até as grandes instituições. O Oscar não ficou de fora. Com problemas de audiência, o prêmio estava em busca de algo que alavancasse a palavra da Academia e achou o Brasil.

Além de um grande filme, Ainda estou aqui *é um fenômeno nas redes sociais. O brasileiro é muito ativo na internet e por isso o filme rende engajamento de qualquer forma, em qualquer língua e para qualquer entidade. Foi durante a campanha para o Oscar que o site do veículo internacional* Variety *chegou a falar até das novelas brasileiras para render com os usuários das redes nacionais e o jornal francês* Le Monde *sofreu duras críticas após um jornalista falar mal do longa de Fernanda Torres.*

A chave do sucesso está na qualidade, mas o caminho está no engajamento. O Brasil é uma máquina de carisma e Ainda estou aqui é um representante da memória de um país que quer ser visto pelo mundo. O filme tem seus méritos técnicos, por óbvio, mas serão 200 milhões de pessoas em busca desta estatueta em uma campanha incessante. O Brasil pode não ter a língua, ou mais indicações, mas com certeza tem o povo.


Divulgação

JOSÉ EDUARDO BELMONTE, diretor
O Oscar é uma caixa de ressonância gigante, é visto mundialmente. Um filme brasileiro falado em português com uma história muito nossa coloca muito em evidência o país, mundialmente. Coloca o trabalho de muitos artistas brasileiros, não só os que fizeram o filme, acho que abre um caminho muito importante quando um trabalho de excelência é reconhecido chama a atenção para a arte brasileira. Além disso, resgatar essa biografia fundamental e tratar de um tema que a gente tem que falar mais é muito importante, entender esse período e mostrar para um grande público. Esse prêmio faz com que tudo seja visto, no mundo e no Brasil.


Bárbara Cabral/Esp. CB/D.A Press - 2/7/19

RENÊ SAMPAIO, diretor
"É um dia muito importante para o cinema brasileiro e para o Brasil, está todo mundo muito orgulhoso desse filme que está representando a gente tão bem. Um filme com três indicações em três categorias. Vou torcer muito para as três. É muito importante para o momento do cinema brasileiro e para o momento que o Brasil vive. Porque é um tema e uma história infelizmente atuais. Em um mundo tão difícil que estamos vivendo, um filme que fala sobre pessoas que lutam pela liberdade, democracia e contra a tirania do estado está sendo exaltado. É um filme fundamental."

KLEBER MENDONÇA FILHO, diretor
"Que os sucessos de Ainda estou aqui e Auto da compadecida 2 fortaleçam o Cinema brasileiro e que ele seja protagonista no país em 2025".




Divulgação

VALENTINA HERSZAGE, atriz
"É uma emoção muito grande, uma sensação que eu nunca senti. É uma celebração, uma conquista enorme para o cinema brasileiro, não só para o cinema, mas para a cultura no geral. Acho que poder levar esse filme para fora, ver ele ser valorizado e fazer sentido para as pessoas é muito grande. É uma sensação de festa, de orgulho e felicidade e de saudade também, desse set e desse processo."

Eufrázio

INDICAÇÕES COLOCAM WALTER SALLES NO PATAMAR DOS MAIS IMPORTANTES CINEASTAS BRASILEIROS. CONFIRA A TRAJETÓRIA

MESTRE DA DELICADEZA

» ISABELA BERROGAIN

Com Globo de Ouro, Bafta e Urso de Ouro no currículo, o cineasta carioca Walter Salles assina mais um filme nomeado ao Oscar, prêmio de maior prestígio do cinema norte-americano. Diretor de Ainda estou aqui, ele volta a ser lembrado pela Academia 27 anos depois do sucesso Central do Brasil (1998), longa que concorreu como Melhor filme estrangeiro e Melhor atriz, com Fernanda Montenegro. Neste ano, porém, o prestígio é maior — a produção liderada por Walter também é indicada na principal categoria da noite, Melhor filme.

Nascido em 1956, a carreira do cineasta começou aos 30 anos de idade, com os documentários *Krajcberg, o poeta dos vestígios* (1986) e *Socorro Nobre* (1995). No mesmo ano, em meados da década de 1990, surgiu a primeira parceria entre Walter e Fernanda Torres, protagonista de *Ainda estou aqui*. Codirigido por Daniela Thomas, *Terra estrangeira* foi estrelado pela filha de Fernanda Montenegro e selecionado para diversos festivais internacionais.

Também com Daniela, Walter Salles assinou o filme *Linha de passe* (2008), filme que rendeu a Melhor atriz à Sandra Corveloni no Festival de Cannes. O longa foi aplaudido durante nove minutos no evento. Outro destaque da filmografia do cineasta é *Abril despedaçado* (2001), produção suíço-franco-brasileiro baseada no romance *Prilli i Thyer*, de Ismail Kadare. A obra foi indicada ao Globo de Ouro e ao Bafta como Melhor filme estrangeiro.

Fora do circuito brasileiro, o carioca foi responsável por outros filmes de sucesso, como *Diários de motocicleta* (2004), indicado ao Oscar por Melhor roteiro adaptado e ao Globo de Ouro como Melhor filme estrangeiro. No Bafta, o longa somou cinco indicações. Em 2011, *Na estrada*, adaptação do romance homônimo de 1957 de Jack Kerouac, foi nomeado à Palma de Ouro no Festival de Cannes.

Irmão do documentarista e produtor de cinema João Moreira Salles, o cineasta mantém, junto à família, o Instituto Moreira Salles. O IMS, como também é conhecido, tem como finalidade a formação de acervos e o desenvolvimento de programas culturais nas áreas de fotografia, literatura, iconografia, artes plásticas, música e cinema.

Terceiro cineasta mais rico do mundo segundo a Forbes, Walter Salles acumula uma fortuna avaliada em mais de US$ 4 bilhões, cerca de R$ 24 bilhões na cotação atual. O brasileiro fica atrás apenas dos diretores George Lucas e Steven Spielberg.

Divulgação/Sony



Walter Salles no set de Ainda estou aqui

BRASILIENSES NO CINEMA

Fotos: Pedro Santana / CB



» PABLO GIOVANNI

Com a indicação de Fernanda Torres e do filme *Ainda estou aqui ao Oscar*, os brasilienses ganharam mais um motivo para ir ao cinema e prestigiar o longa do diretor Walter Salles. Ontem, o **Correio** esteve no Liberty Mall, na Asa Norte, e conversou com pessoas que assistiam pela primeira vez à produção que retrata o início da década de 1970, período marcado pelo endurecimento da ditadura militar no Brasil.

Carina Rodrigues, 38 anos, professora da rede pública, destacou sua alta expectativa para o filme, motivada por recomendações de colegas que já haviam assistido à obra. Além disso, enfatizou que o fato de ser uma produção nacional aumentava ainda mais o desejo de prestigiar o longa. "A verdade é que não tivemos tempo de vir antes, mas agora estamos aqui, bem ansiosos para assistir. A indicação da Fernanda ao prêmio uniu o útil ao agradável. Amamos o cinema nacional, porque nossos filmes são todos ótimos", comentou.

Quem acompanhou Carina foi **Fábio Borges**, também **professor, de 38 anos**. Ele destacou que a indicação ao Oscar foi decisiva para finalmente reservar um tempo na rotina e conferir a obra. "Os meus colegas disseram que o trabalho da Fernanda nesse filme é impecável. Estava com muita vontade de vir, mas a rotina do dia a dia acabava atrapalhando. Com a indicação dela para a estatueta, foi o momento ideal para assistir", contou.

Já a aposentada **Maria das Graças, 73**, revelou ter retornado ao cinema para rever o filme. Ela, que viveu os anos da ditadura militar, afirmou que o longa retrata de forma fiel a realidade enfrentada por milhares de famílias durante o regime. Segundo Maria, o diferencial da produção está na abordagem de uma violência muitas vezes esquecida por outras obras brasileiras. "Assisti a filmes como *Marighella* e *O que é isso, companheiro?*. O foco de *Ainda estou aqui* é a violência, a tortura, mas apresentada de forma diferente: é uma tortura mental. Mostra o sofrimento dela ao ver o marido preso, confrontando os militares, ouvindo que ele (Rubens Paiva) tinha morrido. Para quem não viu, é um filme que retrata muito daquela época e conta, infelizmente, nossa história", explicou.

O FATOR FERNANDA MONTENEGRO

» MARIANA REGINATO

A grande atriz Fernanda Montenegro celebrou a vitória da filha, Fernanda Torres, com uma mensagem maternal. Nas redes sociais, Montenegro publicou: "Eu, Fernanda Montenegro e Fernando Torres, onde ele quer que ele esteja, estamos felizes e realizados, em estado de aleluia pelas indicações de Fernanda Torres e Walter Salles ao importante prêmio do Oscar. Um ganho cultural para o Brasil. Meu coração de mãe em estado de graça", escreveu.

A atriz foi a primeira a ser indicada na categoria de Melhor atriz no Oscar, em 1999, For *Central do Brasil*, também dirigido por Walter Salles. Vinte e seis anos depois, sua filha repete o feito com um longa do mesmo diretor. Sorte do Brasil de ter duas Fernandas.

HISTÓRIA SENDO FEITA

» RICARDO DAEHN

O gosto pelo Oscar no Brasil atravessa décadas; marca ineditismo na conquista de 2025. Hoje, o credenciamento brasileiro é pela porta da frente, com Ainda estou aqui candidato a melhor filme, como foram, no passado, produções de sumidades como Ingmar Bergman (*Gritos e sussurros*), Michael Haneke (*Amour*), Edward Berger (Nada de novo no front) e até Clint Eastwood (*Cartas de Iwo Jima*). Entre casos recentes de Brasil no Oscar, houve *O sal da terra*, documentário vencedor em Cannes, apresentado por Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado. Pontos altos para o Brasil também vieram com a animação *O menino e o mundo* (de Alê Abreu) e *Democracia em vertigem* (filme de Petra Costa, destacado entre documentários, em 2020).

Há duas décadas, houve o marco verde-amarelo com *Cidade de Deus*, que capitalizou possibilidade de Oscar nas categorias de direção (Fernando Meirelles), fotografia (César Charlone), roteiro adaptado (Bráulio Mantovani) e montagem (Daniel Ribeiro). *Brasília*, em 1963, rendeu assunto para o documentarista alemão Hugo Niebeling estar à frente de "Alvorada" (que competiu, justo no ano de alta expectativa nacional com *O pagador de promessas*).

No início dos anos de 1980, os documentários *Raoni* e *El Salvador: Another Victim* estiveram em alta. Em meados da mesma década, Hector Babenco colocou o longa *O beijo da mulher aranha* em alta, com indicações de melhor filme e melhor diretor, além da vitória de ator para William Hurt.

Numa safra valorizada, nos anos de 1990, os herdeiros do clã de produtores formado por Luiz Carlos Barreto e Lucy Barreto emplacaram *O quatrilho* (de Fábio Barreto, falecido em 2019) e O que é isso, companheiro? (de Bruno Barreto, o mesmo do fenômeno *Dona Flor e seus dois maridos*).

Em 2018, Carlos Saldanha competiu com a animação *A aventura perdida de Scrat*. Em 1944, a música Rio de Janeiro (usada no filme *Brazil*) colocou em alta o compositor Ary Barroso. Em 2012, a música de Rio, com Carlinhos Brown e Sergio Mendes criadores de *Real in Rio*, foi valorizada. Entre os filmes, *Orfeu negro* (ou *Orfeu do carnaval*) cravou vitória, numa coprodução dirigida pelo francês Marcel Camus. Também pela via do documentário, *Lixo extraordinário* (de 2011, assinado por Lucy Walker) projetou o talento dos codiretores Karen Harley e João Jardim. O curta *Uma história de futebol* (em torno de Pelé) compareceu na lista de 2000.

ATRIZES NÃO AMERICANAS INDICADAS AO OSCAR

Numa trajetória em que 14 homens tiveram indicações a prêmios por interpretações em línguas estrangeiras (em referência ao inglês), as mulheres entraram em campo com mais intensidade: 30 atrizes obtiveram indicações em línguas diferenciadas. Sandra Hüller, ano passado, com *Anatomia de uma queda* falou francês, inglês e alemão, no mesmo filme. Algumas indicadas foram coadjuvantes como Valentina Cortese, Rinko Kikuchi, Marina de Tavira e a vencedora coreana, em 2021, Yuh-Jung Youn (de *Minari*). Em silêncio, Marlee Matlin conquistou o Oscar por *Os filhos do silêncio*, em 1986, e Sally Hawkins emocionou em *A forma da água* (2018). (RD)

- **SOPHIA LOREN** venceu em 1962 por *Duas mulheres* e competiu em 1965 por Matrimônio à italiana (italiano)
- **ANOUK AIMEE** competiu em 1967 por *Um homem, uma mulher* (francês)
- **IDA KAMINSKA**, em *A pequena loja da rua principal* (1967) (tcheco)
- **LIV ULLMANN**, em 1973, por *Os emigrantes*, e 1977, por *Face a face* (sueco)
- **ISABELLE ADJANI**, em 1976, por *A história de Adele H.* e, 1990, por *Camille Claudel* (francês)
- **MARIE-CHRISTINE BARRAULT**, por *Primo, prima* (1977) (francês)
- **INGRID BERGMAN**, por *Sonata de outono* (1979) (sueco)
- **CATHERINE DENEUVE**, por *Indochina* (1993) (francês)
- **FERNANDA MONTENEGRO**, em 1999, por *Central do Brasil* (português)
- **CATALINA SANDINO MORENO** por *Maria cheia de graça* (2005) (espanhol)
- **PENÉLOPE CRUZ**, por *Volver* (2007) e *Mães paralelas* (2022) (espanhol)
- **MARION COTILLARD** venceu, em 2008, por *Piaf, um hino ao amor*, e em 2015, por *Dois dias, uma noite* (francês)
- **EMMANUELLE RIVA**, em *Amour* (2013) (francês)
- **ISABELLE HUPPERT**, por *Elle* (2017) (francês)
- **YALITZA APARICIO**, por *Roma* (2019) (espanhol)
- **FERNANDA TORRES**, por *Ainda estou aqui*, em 2025 (português)
- **KARLA SOFIA GASCÓN** e a coadjuvante **ZOE SALDAÑA**, por *Emilia Pérez* (espanhol)

O que elas disseram

Fotos: Divulgação

PRI HELENA, atriz
"Ver esse filme alcançar esse patamar é um orgulho imenso. Essas indicações vão além do reconhecimento de uma obra; É um marco histórico para o Brasil e para o nosso audiovisual, um momento que reafirma a potência das nossas histórias. Que essa conquista abra caminhos para novas narrativas e amplifique ainda mais o espaço do cinema brasileiro no cenário global.

LUIZA KOSOVSKI, atriz
Estou completamente desorientada com as indicações. Nós, que trabalhamos na produção do filme, não chegamos a sonhar com a possibilidade de uma indicação para melhor filme. Estou em êxtase total. Já chorei. Já ri. Já comemorei. Muito emocionante e maravilhoso. Uma das coisas mais extraordinárias é olhar e ver a mobilização do pessoal com o filme e com a gente.

PETRA COSTA, diretora
"Ainda estou aqui *é, para mim, um reencontro do Brasil consigo mesmo, não só por Fernanda Torres ter ganho o prêmio, que há 25 anos sonhávamos que sua mãe tivesse ganho (a alegria de ter nossas entidades reconhecidas internacionalmente em vida), nem só porque demonstra o quanto o nosso cinema resiste às repetidas tentativas de assassiná-lo, mas, sobretudo, porque conta a história dos fantasmas da nossa ditadura. Algo que muitos aqui tentam, repetidamente, esconder, esquecer. Eunice Paiva é uma heroína brasileira."*

Lisa Hatanaka/Divulgação

"**CAMILA MÁRDILA**, atriz
"Não serei capaz de descrever o orgulho que sinto em fazer parte dessas histórias. Tanto a da fascinante Eunice quanto a do próprio filme em sua trajetória brilhante. Que alegria presenciar uma copa do mundo movida pelo cinema! Parabéns a cada profissional que fez esse filme acontecer!"

Eufrázio

Correio Braziliense •
Brasília, sexta-feira,
24 de janeiro de 2025

Dm Divirta-se mais



DIVULGAÇÃO/CAROTA VIP

MÚSICA

Léo Santana comanda o samba na beira do lago

PÁGINA 10



DIAMOND FILMS

CINEMA

***Conclave* revela os bastidores da escolha do papa**

PÁGINA 14



ISMAEL MONTICELLI

ARTES CÊNICAS

Adriano Guimarães recria Shakespeare em *À primeira vista*

PÁGINA 12

CONHEÇA RESTAURANTES ESPECIALIZADOS EM PREPARAR RECEITAS DA MELHOR COZINHA TRADICIONAL LUSITANA



CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS

Restaurateur português Manuel Pires apresenta o polvo a lagareiro do Manuelzinho

COM SABOR DE PORTUGAL

CARTA DO EDITOR

Enquanto a programação cultural não é plenamente retomada, depois do hiato das festas do fim de ano, o samba domina a agenda e pede passagem. Léo Santana comanda a festa do pagode na beira do lago. Enquanto isso, no Clube do Choro, rola mais uma edição do Feijoada com Samba, com o grupo Samba da Tia Zélia. O mineiro Jimi Olivier mostra, na Infinu, a mistura de jazz, blues e rock. No cinema, a atração é o filme *Conclave*, ficção sobre bastidores da escolha do papa, um dos mais cotados para o Oscar. Em artes cênicas, Adriano Guimarães apresenta uma recriação de Shakespeare na peça *A noite dos reis*. Em gastronomia, escolhemos restaurantes que se esmeram em preparar comidas da cozinha tradicional portuguesa. Bom fim de semana!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Samba da Tia Zélia é atração do Feijoada com Samba no Clube do Choro.
MÚSICA, PÁGINA 9

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Jimi Olivier apresenta show com toque de jazz, blues e rock na Infinu.
MÚSICA, PÁGINA 11



IMOVISION

Meu bolo favorito, filme iraniano que combate o etarismo, é atração nas telas.
CINEMA, PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO / YURI MARQUES



Desenhistas brasilienses celebram o Dia do Quadrinho Nacional na Livraria Oto.
AGITE, PÁGINA 18

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA



A DIVERSÃO DA CRIANÇADA É GARANTIDA NAS SALAS VIP DO AEROPORTO DE BRASÍLIA!



O tempo voa quando a gente se diverte! Proporcione momentos inesquecíveis nas Salas VIP do Aeroporto de Brasília, enquanto seu filho(a) aguarda o horário do voo!



Escaneie o QR Code e saiba mais.

Aeroportos VIP CLUB

Sabores lusitanos

Bacalhau, polvo e muito mais! A culinária portuguesa é homenageada por restaurantes da cidade

Isabela Berrogain

Marcada pela simplicidade, sabor e diversidade, a culinária portuguesa é uma das gastronomias mais amadas pelos brasileiros. Devido à forte influência da cultura de Portugal no Brasil durante o período colonial, ambas cozinhas dividem inúmeras semelhanças, por exemplo, o uso generoso de azeite nas receitas.

Os peixes e frutos do mar são destaque nas mesas lusitanas, principalmente o bacalhau, que se tornou símbolo do país europeu e se faz presente, também, em almoços comemorativos brasileiros, como Páscoa e Natal.

"As semelhanças entre a culinária portuguesa e a brasileira vêm do tempo do Brasil Colônia, que acabou incorporando no nosso dia a dia novos temperos e até mesmo o uso do azeite", conta Jorge Santos, chef do restaurante Com Certeza.

Para o lisboeta Hugo Laurentino, do Portugo, a cozinha lusitana é "a melhor do mundo". "Em Portugal, se come bem em quase todo o lado. Até em um posto de gasolina se encontra comida saborosa a um preço justo, para parâmetros europeus", defende Hugo.

Nesta semana, o *Divirta-se Mais* selecionou alguns dos restaurantes da cidade que aproximam os brasilienses da cultura portuguesa. Confira!

Tradição na área

Com mais de meio século de carreira, o restaurateur português Manuel Pires, responsável pelos antigos Antiquarius e Tejo, dá nome ao Manuelzinho, inaugurado em 2021. Presente nos salões de restaurantes desde a década de 1970, Manuel trocou o Rio de Janeiro por Brasília em 2011, dez anos antes de abrir as portas da casa de comida portuguesa que o homenageia.

O menu, voltado para a culinária lusitana, tem como destaque os frutos do mar. Um dos carros-chefes do restaurante é o polvo a lagareiro com brócolis, batatas assadas em rodelas, azeitonas-pretas portuguesas, azeite, alho e cebola (R$ 259,90).



CARLOS VIEIRA/CB PRESS



ONDE COMER?

COM CERTEZA
SHIN CA 5, conjunto C, bloco 2, loja 47
De quinta a sábado, das 11h às 23h
Domingos e feriados, das 11h às 16h

DOM FRANCISCO
Asbac
De segunda a sábado, das 12h às 23h
Domingo, das 12h às 17h
CLS 402, bloco B, lojas 9 a 15
De segunda a sexta, das 11h30 às 15h30 e das 19h à 0h
Sábado, das 11h30 à 0h
Domingo, das 11h30 às 17h

MANUELZINHO
CLS 404, bloco A, loja 33
Segunda, das 12h às 15h
De terça a sexta, das 12h às 15h e das 19h às 23h30
Sábado, das 12h às 16h e das 19h às 23h
Domingo, das 12h às 17h

PORTUGO
CLS 302, bloco C, loja 34
CLN 311, bloco B, loja 34
De segunda a sábado, das 11h às 19h
Domingo, das 10h às 18h

O TUGA
Espaço Aroeira (SHIN Área Especial Nº 3 Loja Nº 2 Polo Verde)
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 16h

Polvo a lagareiro do Manuelzinho

Além dos clássicos

Comandado pelo chef Jorge Santos, o restaurante Com Certeza busca oferecer aos clientes pratos portugueses não tão habituais de serem encontrados, com releituras adaptadas às tendências atuais da gastronomia. "A culinária tradicional portuguesa não é só bacalhau e polvo", declara Jorge.

No menu, o carro-chefe é a espetada de espadarte com lagosta e vieiras gratinadas (R$ 320 — duas pessoas). Segundo o chef, o prato harmoniza bem com vinhos brancos e verdes, como Soalheiro (R$ 289) ou Planalto Branco, da Casa Ferreirinha (R$ 243).


DIVULGAÇÃO/COM CERTEZA

Espetada de espadarte com lagosta e vieiras gratinadas

PEDRO SANTANA / CB



Bacalhau na brasa, carro-chefe do Dom Francisco

Estrela da casa

Há 35 anos, o Dom Francisco, comandado pelo renomado Francisco Ansiliero, é um dos principais restaurantes da alta gastronomia brasiliense. E, durante as três décadas, o bacalhau é destaque em meio ao menu vasto da casa — na brasa (R$ 440 — duas pessoas), o peixe, acompanhado por brócolis ao alho e óleo e batatas ao murro, foi inspirado pela época em que o chef foi pároco na periferia de São Paulo e conviveu com uma família portuguesa.

Para harmonizar com o prato, o Dom Francisco conta com uma das maiores e mais variadas adegas do país, com cerca de mil rótulos de 26 países, que variam de R$ 72 a R$ 16 mil. A seleção contempla todos os estilos de espumantes, brancos, rosés, tintos e fortificados, incluindo exemplares veganos, biodinâmicos, naturais e de mínima intervenção.

Experiência completa

Em terras brasileiras há 30 anos, o chef português Antônio Barrigana escolheu a capital federal como a cidade em que reproduziria pratos que o lembrassem do país em que nasceu. Foi a partir do saudosismo da gastronomia lusitana que surgiu O Tuga, inicialmente um drive-thru de bacalhau e polvo na descida da Ponte JK. O sucesso, no entanto, transformou o restaurante itinerante em casa fixa, no Espaço Aroeira, Lago Norte.

Todos os pratos fo menu são preparados na brasa, seguindo as receitas tradicionais portuguesas. O cardápio é composto por três combos de três etapas, todos com bolinho de bacalhau como entrada e pastel de Belém de sobremesa.

Como prato principal, as opções são arroz de bacalhau (R$ 60), lascas de bacalhau a lagareiro (R$ 95) e lombo de bacalhau a lagareiro (R$ 155). Os valores são referentes ao combo. Para harmonizar, a indicação do chef é a tradicional sangria, que sai por R$ 17 (500ml).

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Arroz de bacalhau do O Tuga

Eufrázio


PEDRO SANTANA / CB

Pastéis de nata do Portugo

A vez do doce

Em 2019, o chef português Hugo Laurentino começou a produzir pastéis de nata da cozinha de casa, no intuito de vender os doces em feiras de Brasília. Rapidamente, a sobremesa agradou ao público brasiliense e, no mesmo ano, foi aberta a primeira loja física do Portugo, apelido do cozinheiro.

No restaurante, o pastel de nata tradicional sai por R$ 12, enquanto a caixa com seis unidades é vendida a R$ 60. Há também opção do folheado no sabor bacalhau (R$ 15) e creme de amêndoas (R$ 15). O menu ainda oferece os doces com cobertura de pistache, doce de leite, nutella e chocolate, todos por R$ 15.

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS
IMOVISION APRESENTA
VENCEDOR FIPRESCI Festival de Berlim Melhor Filme
كيك محبوب من
MEU BOLO FAVORITO
UM FILME DE MARYAM MOGHADDAM & BEHTASH SANAEEHA
"MARAVILHOSAMENTE DOCE E ENGRAÇADO" - THE GUARDIAN
"UMA FATIA DELICIOSA DA VIDA" - THE HOLLYWOOD REPORTER
EM CARTAZ NOS CINEMAS
IMOVISION
CORREIO BRAZILIENSE
www.correiobraziliense.com.br

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Combinação ideal

Bebida alcóolica que se destaca pela riqueza de sabores e complexidade, o vinho do porto é caracterizado pela adição de aguardente vínica, o que interrompe a fermentação e conserva o açúcar natural da fruta, resultando em um vinho doce, encorpado e com um teor alcoólico mais elevado. A diversidade de estilos, como o Ruby, Tawny e Vintage, permite que os rótulos harmonizem com uma variedade ainda maior de sabores, podendo acompanhar desde pratos com sabor mais forte até as sobremesas.

ISABELA ROCHA



O vinho faz parte da receita do drinque Porto Tonic, do Palomina Wine Bar

Localizado na 405 Sul, o bar de vinhos Palomina serve doses de Porto Messias Ruby (R$ 25), Porto Messias Tawny 10 anos (R$ 40) e Porto Valriz Branco (R$ 28). O Porto Valriz Branco, por sua vez, faz parte do drinque refrescante Porto Tonic (R$ 35): "É uma interpretação especial deste vinho", define o sommelier e sócio Gabriel Cunha Campos.

"O vinho do porto é significado de tradição e tipicidade, um dos vinhos de sobremesa mais difundidos no mundo e que, certamente, consegue se expressar de várias formas", afirma Gabriel. "Desde notas mais jovens e frutadas, nos Ruby, às notas complexas de um Tawny com longo tempo de amadurecimento, sem deixar de fora as expressões especiais brancas e rosés", detalha.

Segundo o sommelier, a combinação entre o espeto de churros (R$ 34), com calda de doce de leite com laranja e calda de Jerez e sorvete de baunilha-do-cerrado, com o Porto Valriz Branco é "uma combinação maravilhosa". Para acompanhar o Ruby e Tawny 10 Anos, a sugestão é a torta de chocolate (R$ 36), com castanha de baru moído, mousse de Jerez, chocolate amargo e calda de chocolate.

Para os que gostam de se surpreender, Gabriel indica o drinque Porto Tonic com o Tempurá de Legumes (R$ 36), mix de vegetais fritos: brócolis, cenoura, cebola, aipo e couve-flor fritos em uma massa de farinha de trigo, farinha panko, ervas secas, cerveja, sal e pimenta. O prato é acompanhado por molho picante da casa.

No Lago Sul, o recém-inaugurado Taska Bar vende vinhos apenas em taça, por R$ 42. O sommelier da casa, Eduardo Nobre, recomenda a harmonização entre o Porto Tawny com a tábua de queijos (R$ 129), principalmente com os mais fortes, como parmesão e gorgonzola, enquanto a sugestão para o Porto Ruby é a combinação com o petit gateau feito com chocolate belga 70% (R$ 39).

"O grande diferencial do vinho do porto é sua vinificação", explica Eduardo. "Um vinho no qual é adicionado uma bebida destilada, interrompendo a fermentação e resultando em um produto com o teor alcoólico mais elevado e mais açúcar residual. O que mais chama a atenção nesse estilo de vinho é seu potencial de envelhecimento, permitindo que seus sabores fiquem mais acentuados durante sua evolução", complementa.

SERVIÇO

Palomina Wine Bar
SCLS 405, bloco D, lojas 16 e 18
Terça e quarta, das 18h30 às 23h30
De quinta a sábado, das 18h à 1h
Domingo, das 15h às 21h

Taska Bar
SHIS QI 15, bloco C
De quarta a domingo, das 17h à 1h

Trattoria Da Rosario

NA SUA CASA

É a Trattoria que você conhece, da nossa casa para a sua, com a maestria do Chef Rosario.



Mais informações: (61) 3248-1672

Na roda de samba

Leo Santana retorna ao ritmo que o consagrou na carreira artística com a turnê PaGGodin, enquanto o Clube de Choro é palco da tradicional Feijoada com Samba

Isabela Berrogain

Laura Cunha*

O sábado na capital terá como trilha sonora um dos estilos mais amados pelos brasilienses. Amanhã, o baiano Leo Santana desembarca na cidade para apresentação do PaGGodin, turnê que marca o retorno do cantor ao ritmo que o consagrou no início da trajetória artística. O show será no Na Praia Parque de Experiências, às 15h, e conta com a participação do grupo carioca Caju Pra Baixo. No Clube do Choro, a tradicional Feijoada com Samba recebe os músicos residentes da Tia Zélia, a partir das 12h.

Serão mais de 4 horas de show no PaGGodin, em uma apresentação que mistura pagode, swing baiano e samba, em um repertório que relembra os maiores sucessos da carreira de Leo Santana e os principais clássicos do estilo musical. Três vezes vencedor do prêmio Troféu Bahia Folia, premiação que consagra o hit do carnaval, o cantor também aproveita o projeto para se preparar para o período de folia — neste ano, ele chega com duas apostas: Surra de toma e Etâ novinha.

INSTAGRAM



Leo Santana apresenta projeto PaGGodin no Na Praia Parque

LARA QUEIROZ



Samba da Tia Zélia anima a programação do Clube do Choro

No Clube do Choro, a união entre música e gastronomia se mantém viva na tradicional Feijoada com Samba. Criado em 2016, o projeto transformou a área externa do Complexo Cultural do Choro em um ponto de encontro para famílias, turistas e amantes do ritmo, tornando-se uma experiência cultural e sensorial única.

Para a equipe do evento, o legado da Feijoada com Samba vai além da música e da gastronomia: é um espaço de inclusão e celebração. "Criamos uma atmosfera de descontração e alegria onde as pessoas socializam, dançam e celebram", destaca Marília Mota, coordenadora do projeto.

A programação do mês de janeiro está em andamento com apresentações de grupos locais. Neste sábado, o grupo que irá se apresentar será o Samba da Tia Zélia, combinando música e feijoada. "Buscamos aprimorar cada vez mais esse dar as mãos em torno de duas manifestações brasileiríssimas que falam de perto com nosso povo, nossa juventude. Não há mudança, há crescimento", diz a organização do evento.

A dança é outra atividade que tem ganhado força em nossas rodas de samba. É o momento em que as pessoas se encontram para fortalecer sua criatividade, alegria e sensualidade, embaladas pela magia do samba e enriquecendo a experiência. O couvert artístico custa R$ 15 por pessoa, e o evento oferece buffet à parte e desconto para aniversariantes.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇOS

PaGGodin

Amanhã, no Na Praia Parque de Experiências, às 15h
Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma digital Ingresse, a partir de R$ 90 (meia-entrada)
Classificação indicativa: 16 anos

Samba com feijoada

Amanhã, às 12h, no Clube do Choro (SDC Bloco G — Brasília, DF)
Ingressos podem ser adquiridos pelo site do Clube do Choro, a partir de R$ 15

Com ritmo de Minas Gerais

Mariana Reginato*

Amanhã, o mineiro Jimi Oliver traz o seu show Face to Face para Brasília. O projeto é memorável na vida do cantor, que começou a produzi-lo após ter saído da internação de covid-19. A apresentação será na Infinu Comunidade Criativa, às 17h30.

"O show traz o que de melhor que há dentro de mim, músicas selecionadas tratando de um momento único para mim e para o mundo", destaca o cantor. Com mistura de MPB e jazz, Jimi apresenta repertório do primeiro álbum da carreira, que também surgiu no período pandêmico. O cantor adiciona covers de artistas como George Benson, João Donato e Clube da Esquina.

Sobre a cidade, seu primeiro contato foi por meio do baterista Som Andrade que o conectou com o meio musical. "Brasília é uma cidade maravilhosa onde pude conhecer vários artistas de alto calibre que tenho sorte de ter como amigos. Brasília é minha segunda casa", comenta Jimi Oliver.

Para o domingo, Felipe Cordeiro muda o ritmo e traz seu novo álbum *Close, drama, revolução & putaria*, que retrata a cultura amazônica com alta energia. Felipe mistura os estilos populares amazônicos com pop e assina a produção e composição de quatorze das dezesseis faixas.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Jimi Oliver traz jazz e MPB para a Infinu

SERVIÇOS

Jimi Oliver

Amanhã, às 17h30, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67). Ingressos a partir de R$ 25 (meia entrada) + taxa do Shotgun.

Felipe Cordeiro

Domingo, às 20h30, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67). Ingressos a partir de R$ 40 (meia entrada) + taxa do Shotgun.

Rap no Anexo Bz

Maria Luísa Vaz*

Amanhã, no Anexo BZ, o público pode se agitar com hip hop e afrobeats na edição de aniversário da U Rolê, uma festa com músicas populares dos anos 1990 e 2000. Idealizada pelo DJ Umiranda, que compõe o line up do evento ao lado do rapper Israel Paixão e da DJ Iara Kevene.

Umiranda começou a carreira como dançarino e coreógrafo e entrou no ramo da música, pois sentia uma ausência de DJs que tocassem o que ele e os amigos gostavam de ouvir. Então, viu a oportunidade de preencher esse espaço. A U Rolê surgiu de maneira similar, com a falta de festas dançantes com clássicos dos anos 1990 e 2000 e de espaços para afrobeats.

"A maioria dos eventos que tocam essas músicas não tem pessoas pretas organizando ou tocando. Então, comecei a perceber que o meu público não tinha a sensação de pertencimento e identificação com os ambientes. As pessoas começaram a me questionar: 'por que você não cria a sua festa com as músicas que a gente ama?, estamos sentindo falta disso'. Percebi que não era uma necessidade só minha e criei coragem para fazer a primeira edição da festa. Deu super certo. Tão certo, que estamos completando nosso primeiro ano", conta o DJ.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

FERNANDA COUTINHO



U rolê oferece um espaço divertido para dançar com músicas nostálgicas

SERVIÇO

U Rolê - Edição de Aniversário

Amanhã, a partir das 22h, no Anexo BZ (Saa Q 2 - SAAN, Brasília - DF). Ingressos R$ 20 + taxa do Sympla. Classificação Indicativa: 18 anos.

Eufrázio

Movidos pelo desejo

O teatro do Céu das Artes, no Recanto das Emas, terá quatro sessões de ***À primeira vista***, adaptação da obra, ***Noite de reis***, de William Shakespeare

Tainá Hurtado*

Amanhã e domingo, às 17h e às 20h, o palco do teatro do Céu das Artes, no Recanto das Emas, vai contar a história de Viola que, após se separar do irmão gêmeo em um naufrágio, precisa assumir uma identidade masculina. Identificando-se como Cesário, a jovem começa a trabalhar para Orsino que, apaixonado por Olívia, manda o assistente entregar mensagens para a amada. O que Orsino não esperava era se tornar a paixão de Viola, enquanto a mulher que ama se apaixona pelo entregador das mensagens.

Adaptação da obra *Noite de reis*, de William Shakespeare, À primeira vista marca a estreia de Lucas Lima como dramaturgo, ao lado do consolidado Adriano Guimarães, que também assume a direção. Adaptada para uma nova realidade, a peça traz uma outra perspectiva das questões levantadas pela obra do século XVII. "Sempre estávamos atentos ao mundo de agora, tentando aproximar o texto às questões do presente, às inquietações e realidades que nos cercam", conta Lucas Lima.

Abaetê Queiroz, Camila Meskell, Lucas Lima, Mateus Ferrari e Maria Eleide Moreira dão vida a cinco personagens que, segundo Lucas, vivem intensamente os desejos e as emoções individuais. "Quando penso em Shakespeare, me impressiona sua habilidade de criar personagens tão variados e, ao mesmo tempo, incrivelmente complexos", destaca Adriano Guimarães. É desse mesmo princípio que foram construídos os personagens humanos e cativantes de À primeira vista.

O projeto é fruto de estudos sobre a dramaturgia shakespeariana de Lucas Lima, Maria Eleide Moreira e Adriano Guimarães. Além de intrigados pelas complexidade, profundidade e intensidade dos personagens de *Noite de reis*, o trio viu nas figuras fictícias um espelho dos sentimentos e ânsias humanas. "Esses personagens, confusos e contraditórios, buscam viver da melhor forma que conseguem. Exatamente como nós", completa Adriano Guimarães.

Com entrada gratuita, o público vai experienciar um tumulto de emoções enquanto acompanha confusões de identidade, humor e reflexões sobre o amor e máscaras sociais. "É uma peça movida pelos desejos: estar ao lado da pessoa amada, alcançar riqueza e status ou tornar-se alguém diferente de quem realmente são", ressalta o diretor e dramaturgo.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

À primeira vista

Amanhã e domingo, às 17h e às 20h, no teatro CEU das Artes do Recanto das Emas (Quadra 113 área especial 01 Qd 113). Ingressos gratuitos mediante retirada no Sympla. Classificação indicativa: 14 anos.



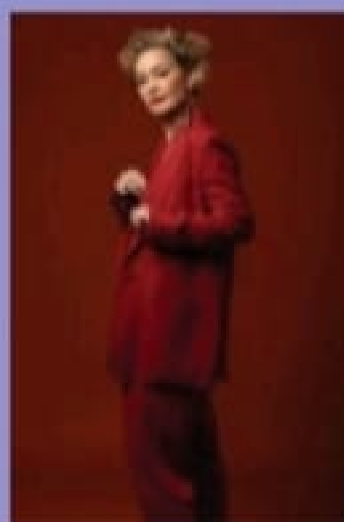
Os oito personagens da peça são interpretados por cinco atores que exploram a complexidade e nuances humanas

ISMAEL MONTICELLI

Programação Cultural

Janeiro 2025

Destaque do mês

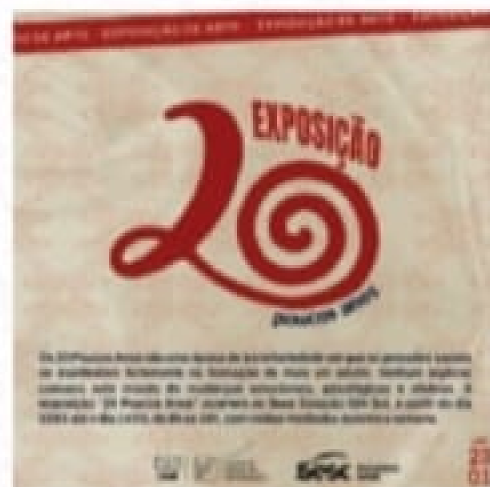


"DELICADEZA E COMPAIXÃO: FRAGMENTOS DE LYA LUFT", COM JULIA LEMMERTZ

O roteiro da leitura dramatizada é formado por narrativas autobiográficas, ficcionais e reflexivas da autora, e apresenta relatos sobre sua infância, relação com a familia e com as palavras desde cedo, chegando à decisão de ser escritora. Fazem parte do roteiro textos que abordam as relações humanas, os afetos e posições da mulher e do homem na sociedade contemporânea, assim como o etarismo na sociedade atual.

31 de janeiro e 1º de fevereiro

Teatro Sesc Silvio Barbato - Setor Comercial Sul
Mais informações: sescdf.com.br



Exposição "20 e Poucos Anos"

A fase dos vinte e poucos é marcada pelas certezas num abismo de incertezas, época em que aflora o egocentrismo, os primeiros erros de novos adultos, os desencontros e encontros para uma vida que se estende por um futuro desconhecido. As gerações mudam, assim como as pessoas. Vivemos em um mundo de constante mudança e transformação. As gerações sempre anseiam por causas que muitos podem não entender, achar que é exagero.

23 de janeiro e 14 de fevereiro
8h às 18h
Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul



Stand-Up Comedy "Uma Cega Visionária" com Tatá Mendonça

Deficiente visual, Tatá é a cega mais visionária da comédia. Sua apresentação diverte e conscientiza sobre o cotidiano de uma pessoa cega, seus relacionamentos e críticas ao capacitismo em suas mais diversas formas, sempre com muito bom humor!
Se eu fosse você, eu pagava pra ver!

31 de janeiro
20h
Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul



"Tempo" Companhia de dança Afro Contemporânea Corpus Entre Mundos

"Tempo" é um espetáculo de dança afro-contemporânea que reflete sobre a complexa relação humana com o tempo, inspirado na cosmologia Bakongo.

O espetáculo explora o tempo como um ciclo de renovação, destacando a conexão entre passado, presente e futuro.

31 de janeiro a 2 de fevereiro
19h e 20h
Teatro Sesc Newton Rossi - Ceilândia

SAIBA MAIS



sescdf
www.sescdf.com.br



Fecomércio Senac

Crítica // Conclave ★★★★★

Da inteligência emocional na fé

A magistral performance de Ralph Fiennes e o roteiro irretocável de *Conclave* dão solidez ao filme de Edward Berger

Ricardo Daehn

DIVULGAÇÃO/FOCUS FEATURES



Ralph Fiennes (D), o coração e a mente de *Conclave*

A discussão do papel da dúvida, um elemento agregador num mundo que imponha apenas certezas, norteia o enredo de *Conclave*, que chega sob a realidade da fé mundial em suspenso, diante do trono da Santa Sé vago. A decisão de mais de 100 cardeais isolados, sob a liderança do destacado colega Lawrence (Ralph Fiennes, estupendo em cena), pode intervir em 60 anos de progresso dentro da realidade da Igreja Católica. Retrocessos e avanços entram em cena, à medida em que saltam "impurezas" dos mais sérios candidatos ao posto de papa: Bellini (Stanley Tucci), Tedesco (Sergio Castellitto), Adeyem (Lucian Msamati), Tremblay (John Lithgow) e o próprio Lawrence — indisposto e em dificuldades diante da obrigação das orações diárias.

A capacidade narrativa do alemão Edward Berger, antes impecável em *Nada de novo no front* (2022), parece ter sido superada, com a adaptação do livro de Robert Harris, que ganhou premiado roteiro adaptado de Peter Straughan. Dentro de uma cartola, com ordenação coerente, saltam lebres das mais inesperadas: alcoolismo, injustiças, suborno e uma quantidade absurda de fofocas deixam mais robusto o espanto dos espectadores, com os nervos já testados pela trilha sonora estridente a cargo de Volker Bertelmann.

Ainda que todos queiram ver "anulada" a realidade externa, concentrados apenas na Constituição Apostólica, os impasses da vida corriqueira avançam por frestas e fissuras. Crises na Igreja se mostram muito mais relevantes do aquelas do fenômeno encerrado em *O código Da Vinci* (blockbuster com Tom Hanks). Aspectos escassos de tolerância e a incapacidade de absorver a "variedade" no dia a dia sufocam a instituição religiosa sediada no Vaticano. Tratativas à la *Big Brother Brasil* e renúncias, além de cisão, e desfalque de "candidatos sérios" aquecem a trama. No fundo da mente de Lawrence, ecoa a voz do papa morto: "você é administrador; então, administre". No terreno espinhoso, ele conduz a eleição do papa, seguindo cartilha do senso comum: "Não ofender ninguém é o truque na homilia".

O personagem Bellini, com barril de ideias progressistas, entretanto, esclarece o terreno favorável à investida bélica. Atentados e explosões fazem o campo minar, colocando o "islamismo" como algo "inimigo". Questões impregnadas de racismo e nítidos desvios de conduta criam o caos e se contrapõem à noção da necessidade de atualizações dos preceitos. "A Igreja não é o passado", sentencia um dos personagens. Campanhas escancaradas de cardeais inflamam ao ponto de avançarem para difamação e inesperada insubmissão entre o corpo de diplomatas da Igreja, comumente, enxergados como "príncipes". No jogo — em que a ambição é considerada a "traça da santidade" — despontam alianças, e vem à tona que, sim, "todos (os candidatos) têm manchas". Num pape-chave, como a irmã Agnes, em breve aparição, a atriz Isabella Rossellini rouba a cena como intensa coadjuvante.

Eufrázio

Crítica // Anora ★★

Fervura inconsequente

FILMNATION ENTERTAINMENT



Anora: excessos em cena

Ricardo Daehn

Ainda que a festividade da Disney apareça como alvo do desejo dos protagonistas do mais novo filme de Sean Baker, ganhador da Palma de Ouro no Festival de Cannes, há uma ressaca, inevitável, em curso. Jovens de 21 e 23 anos, respectivamente, Ivan (Mark Eydelshteyn) e Ani (Mikey Madison) refestelam-se na cama, numa realidade em que o sexo está à venda, e na qual descobre-se que o amor não pode nunca ser negociado. Sem ser grande novidade para Ani, sexualizada até a última raiz de cabelo, o desamor acusa o potencial de uma sociedade nada paternalista e muito patriarcal.

Num filme em que quarentões são dados como caso "geriátrico", o diretor tem como meta celebrar o novo e o opulento. Tudo reluz e grita, no cotidiano de uma prostituta mimada. Saída de um inferninho novaiorquino, Ani vive uma realidade paralela a dela. Anda com altos tipos bem esquisitões, e, aos poucos, se sentirá parte "da família" de Ivan, rendida a uma felicidade oca e ilusória, e alimentada por dólares.

Inflada e anárquica, a fita bebe dos filmes de John Cassavettes — mas apenas nos termos de ser gritada e exacerbada. Quando Ani conquista terreno na mansão de Ivan, ela diz gostar do cafofo, enquanto o casal segue agindo como crianças. Uma certidão de casamento (genuinamente gerada em Las Vegas) vai gerar a injeção de um humor enamorado ao de Borat.

Tapas, socos, fugas e pessoas amarradas geram a ponta de comicidade aos moldes de Almodóvar, quando da fase inicial, com o estilo *Ata-me*. Confusões e lubricidade atingem o clímax exaustivo, depois da entrada de Toros, um (fake) padre armênio interpretado por Karren Karagulian, ator dos filmes de Baker, desde *Uma estranha amizade* (2012). Algo inusitado no desfecho, de leve, o longa ainda trata, de leve, da geração "ética zero", criada no Insta. Uma leve paulada.

Crítica // Meu bolo favorito ★★★

Do prazer da experiência

IMOVISION



Meu bolo favorito: entre gargalhadas e lágrimas

Em Teerã, os diretores e roteiristas Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha (talentos ecalados para o Festival de Berlim — desde *O perdão*, criado em 2020) amarraram mais uma trama singela, mas extremamente competente e humanista. Com uma interpretação cativante Lili Farhadpour interpreta a protagonista Mahin, viúva há 30 anos, algo arredia em seguir a vida.

Numa levada ao estilo de *Chuvas de verão* (1978), um clássico de Cacá Diegues, a terceira idade em *Meu bolo favorito* ganha um tratamento realista e divertido. Da vivência, Mahin traz régua e compasso a campo, investindo na conquista do solteirão vivido (com brilho) por Esmaeel Merhabi. Faramarz está a passos de se ver perseguido pela idosa que tem lábia, um garrafão de vinho, um fogo encabulado e muita disposição como artimanhas. Hilária e tocante a história da senhora renovada para o amor e do taxista (adepto de tadalafila) empolga.

Eufrázio

ROTEIRO

MUFASA

Rafiki, Timão e Pumba contam à jovem filhote de leão Kiara, filha de Simba e Nala, a história de Mufasa e seu irmão Scar antes dos acontecimentos do filme original. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 90 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h10 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h10 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, às 14h30; sábado e domingo, às 11h50. **Cinemark Pier 13 (dublado 3D)**, sexta e domingo, às 17h50; sábado, às 20h50. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h10 e 21h. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h10. **Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h10 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. Cine drive-in (dublado), às 19h05.

O AUTO DA COMPADECIDA 2

Depois de 25 anos, João Grilo retorna à Taperoá, onde virou uma lenda na região após Chicó contar a história de ressurreição do amigo. Com isso, Grilo, com sua esperteza e astúcia, tentará tirar proveito de sua fama. Duração 114 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h45 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cinemark Pier 1 (nacional)**, sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 14h10, 16h50, 19h30 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40, 15h20, 18h e 20h40. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e sábado, às 16h20; domingo, às 19h10 e 21h50. **Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h25. **Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h15. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

CONCLAVE (ESTREIA)

Em uma reunião com os líderes da Igreja Católica para a escolha de um novo papa, um cardeal se vê envolto em uma rede de intrigas e ambições. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 120 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h40, 18h10 e 20h40. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h20. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h15, 18h15 e 21h. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 17h e 20h. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 15h e 17h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta e domingo, às 13h10, 15h50 e 18h30; sábado, às 21h10. **Cinemark Taguatinga 1** (legendado), sexta e domingo, às 21h10. **Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h15. **Cineflix JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h45.

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVILHOSA

Nesse live-action do famoso personagem das histórias em quadrinho de Maurício de Souza, Chico Bento precisará reunir forças para salvar a goiabeira de Nhô Lau. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 101 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20, 17h30 e 19h40. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h15 e 18h45. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 11h50, 14h10 , 16h30 e 18h50. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30 e 18h50. **Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45. **Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h35. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 16h35.

PADDINGTON: UMA AVENTURA NA FLORESTA (ESTREIA)

Paddington vai até a América do Sul, sua terra natal, para visitar uma tia. Entretanto, o que seriam férias tranquilas se transforma em uma aventura cheia de mistérios. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 90 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h e 18h15. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20 e 19h35. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 18h30. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30 e 18h. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 14h40, 17h10 e 19h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 14h40, 17h10 e 19h40. **Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20 e 19h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h20 e 19h40. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05, 16h25 e 18h45. Cine drive-in (dublado), às 21h05.

SONIC 3

Sonic, Knuckles e Tails se reúnem para enfrentar Shadow, um novo e misterioso inimigo com poderes diferentes de tudo que já enfrentaram antes. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 109 min. Gênero: Aventura. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15 e 18h35. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo,

Temporada de Verão Bali Park
Edição: Esportes
clube 60% DE DESCONTO*
A PRAIA ESTÁ TE ESPERANDO:
CLÍNICAS DE VÔLEI DE PRAIA
BEACH TÊNIS
FUTEVÔLEI
VENHA CONHECER!
(61) 2026 - 1668
Bali PARK

Eufrázio

ROTEIRO

às 13h40, 16h, 18h20 e 20h40. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h30, 17h. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h30, 17h e 19h45. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h50, 17h45 e 20h20. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 22h.

LOBISOMEM
Um homem deve lutar para proteger a si mesmo e sua família quando eles se tornam alvos de um lobisomem mortal. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h55. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h45. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta e sábado, às 16h40 e 22h15; domingo, às 16h50 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), domingo, às 16h20. **Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h30.

MMA: MEU MELHOR AMIGO
Um campeão de MMA que está com a carreira em declínio descobre que é pai de um menino autista de 8 anos, trazendo novos desafios e emoções para sua vida. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h10; sábado, às 11h. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 14h. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 22h05. **Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinesystem 6 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h30. Cinesystem 6 CINE AZUL (nacional), sábado, às 13h30. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h05.

MOANA 2
Após receber um chamado inesperado de seus ancestrais, Moana deve viajar por mares distantes e entrar em perigosas águas perdidas para viver uma aventura sem precedentes. Classificação indicativa: livre. Duração: 100 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 16h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 15h50, 18h e 20h10. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Pier 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h e 17h30. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h05.

AMEAÇA NO AR (ESTREIA)
Um piloto transporta uma marechal da Força Aérea que acompanha um fugitivo para seu julgamento. A tensão aumenta à medida que nem todos a bordo são quem aparentam ser. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 105 min. Gênero: suspense. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50, 20h10 e 22h20. **Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h55 e 21h55. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30, 19h40 e 21h50.

AINDA ESTOU AQUI
Durante a ditadura militar brasileira, o marido de Eunice é levado por militares e desaparece, obrigando a mulher a se reinventar e a traçar um novo futuro para si mesma e seus filhos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 137 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h50 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 18h20 e 20h50. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h05.

BABYGIRL
Uma executiva de sucesso coloca sua carreira e vida particular em risco ao se envolver com um jovem estagiário. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 114 min. Gênero: suspense. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45, 18h10 e 20h45. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e sábado, às 13h, 16h05, 18h45, 21h35; domingo, às 15h50, 18h40 e 21h30. **Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45. Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h55. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. Cine drive-in (legendado), às 22h55.

ANORA (ESTREIA)
Uma profissional do sexo se casa com o filho de um oligarca russo. Assim que o casamento é descoberto, a relação dos dois é ameaçada. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 139 min. Gênero: romance. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h20 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado) **sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h40. Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 12h, 15h10, 18h20 e 21h40. **Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45 e 21h. Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h50 e 19h30.

NOSFERATU (2024)
A obsessão entre uma jovem mulher amedrontada e o aterrorizante vampiro apaixonado por ela, indiferente ao rastro de horror que deixa em seu caminho em direção a ela. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 132 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h20 e 21h15. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e sábado, às 13h, 16h, 19h e 22h; domingo, às 12h45, 16h20, 19h20 e 22h15. **Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h35. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

AQUI
Ambientado em um único lugar, o filme acompanha diversas famílias ao longo de gerações, todas conectadas por este espaço que um dia chamaram de lar. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 19h20. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40.

MARIA CALLAS
O filme acompanha os últimos dias de Maria Callas, maior cantora de ópera do mundo, na Paris de 1970. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: biografia. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e domingo, às 14h. **Cinesystem 3** (legendado), sexta e domingo, às 20h30. Cinesystem 9 VIP (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h25. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.

MEU BOLO FAVORITO (ESTREIA)
Sozinha após a morte do marido e a partida da filha para a Europa, uma idosa iraniana tem uma noite inesperada e inesquecível quando surge um novo romance. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 96 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h20.

LUIZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL
Com materiais e arquivos raros, o longa reflete a importância do legado do artista, que desafiou muitas normas no mercado fonográfico e cultural brasileiro nos anos 1970. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.

SETEMBRO 5 (ESTREIA)
Nas Olimpíadas de 1972, um grupo de terroristas sequestra atletas israelenses e os faz de reféns, desviando a atenção da mídia no evento esportivo para essa nova história. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 91 min. Gênero: drama. **Cinesystem 3** (legendado), sábado, às 20h30. **Cinemark Pier 2** (legendado), sábado, às 20h40.

SOL DE INVERNO (ESTREIA)
Durante o inverno, um jogador de hóquei se apaixona por uma patinadora no gelo, formando um forte vínculo. Mas com o fim da estação, a realidade é alterada. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: drama. **Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h25.

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
Em uma Teerã tomada pelo caos, um recém-promovido a juiz de instrução perde sua arma e suspeita de sua esposa e filhas, impondo medidas severas que desgastam os laços familiares. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 166 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.



CINESYSTEM PASS

MAIS CINEMA POR MUITO MENOS!

PACOTES COM 5 INGRESSOS
A PARTIR DE 19,00 CADA INGRESSO



COMPRE JÁ O SEU PASSAPORTE NA ingresso.com

CINESYSTEM

Eufrázio



Celebração das HQs

A Oto Livraria, na Asa Norte, receberá amanhã uma feira com artistas brasilienses, em comemoração ao Dia do Quadrinho Nacional

Catharina Braga*

DIVULGAÇÃO



Além dos expositores, haverá sessão de autógrafos do ilustrador Jô Oliveira

Em comemoração ao Dia do Quadrinho Nacional, a Oto Livraria promove, amanhã, uma feira com os quadrinistas do DF, que irão expor e vender suas publicações. O evento contará com uma grande variedade de propostas estéticas e temáticas, desde mangás, histórias de super-heróis a graphic novels de drama e humor.

O jornalista e apresentador de podcast, Pedro Brandt, responsável pela organização do evento, explica que Brasília tem vários eventos dedicados à cultura pop, mas poucos com foco em quadrinhos. "Além de servir como um pretexto para falar sobre HQs brasileiras e, especificamente, sobre a cena de quadrinhos local, o dia é uma oportunidade para reunir quem curte esse tipo de produção e para quem gosta de HQs de uma forma geral", enfatiza.

A feira receberá Cavalcanti Jr., Duda Carneiro, Gabriel Góes, Lima Neto, Lucas Gehre, Paulo Peres, Pedro D'Apremont, Rafa Bonfim, Rafael Moura, Ricardo Diniz, Tiago Palma e Wes Samp. Entre os convidados, o destaque será Jô Oliveira, ilustrador veterano e autor de *O homem de Canudos*, primeira obra em quadrinhos produzida em Brasília. Lançado na Itália em 1979, o livro só teve sua versão nacional publicada ano passado. Além de Jô, que fará uma sessão de autógrafos, o professor de comunicação social, Ciro Inácio Marcondes, assinará seu trabalho Zip – quadrinhos e cultura pop.

Segundo Ciro, o Dia do Quadrinho Nacional foi uma iniciativa da Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo (AQC-ESP), que em 1984, estabeleceu a data para homenagear a publicação, de As aventuras de Nhô Quim ou Impressões de uma viagem à Corte, história em quadrinhos de Angelo Agostini lançada em 30 de janeiro de 1869 e considera a primeira publicada no país.

Ciro também destaca que a data é importante para lembrar e celebrar a produção em quadrinhos e apresentar um caráter de resistência.: "Fazer quadrinhos no Brasil é uma tarefa difícil e inglória, já que há pouco incentivo e um mercado inconstante. O quadrinista não consegue viver de sua arte e ainda tem de enfrentar o velho estigma de que HQs são uma forma de arte feita para crianças".

Já para Duda Cardoso, uma das quadrinistas participantes da feira, o maior desafio que encontrou foi lidar com críticas ao seu trabalho: "Foi difícil entender que eu não tenho a obrigação de moldar meu trabalho para agradar ninguém. Com o pouco retorno que tenho encontrado nessa área, o mínimo que posso fazer por mim é produzir o que me apetece e torcer para que os outros se identifiquem com o que tenho a dizer".

SERVIÇO

Dia do Quadrinho Nacional

Amanhã, das 13h às 18h, na Oto Livraria (302 Norte, bloco E, loja 39, subsolo).

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Eufrázio

DIVULGAÇÃO NETFLIX



Linhas de espionagem

Aventuras, terror e um pouco de comédia tomam os streamings neste final de semana

Arthur Monteiro

A Netflix tem grandes novidades esta semana para os aventureiros de plantão. A segunda temporada da aclamada série *Agente noturno* streaming chega nesta quinta-feira. Depois de dois anos de espera, o *Agente noturno* volta com a promessa de prender a atenção do público com a narrativa envolvente e o suspense constante. Baseada no livro homônimo de Matthew Quirk, a produção traz à tona a história de Peter Sutherland, interpretado por Gabriel Basso, um agente do FBI que, após meses sem atividade, vê sua vida profissional tomar um rumo inesperado. A trama se desenrola quando um simples toque de telefone se transforma em um chamado à ação, revelando uma conspiração que ameaça a segurança nacional. O encontro entre Sutherland e Rose Larkin, vivida por Luciane Buchanan, não é apenas um choque de realidades, mas também um convite para a exploração de um mundo repleto de perigos e traições.

O sucesso de 2023 chegou a competir com audiência de outras séries amadas pelo público. O recorde de espectadores simultâneos deu à série o sexto lugar de mais vistas com pouquíssimo tempo no ar, ao lado de *Wandinha* e *Bridgerton*. À medida que Peter e Rose se aventuram juntos, a série destaca a tensão entre a vulnerabilidade e a coragem, colocando em evidência o dilema moral de lutar contra forças obscuras. A dinâmica entre os protagonistas, marcada pela necessidade de confiança mútua em um cenário de incessante perigo, acrescenta profundidade ao enredo. Com reviravoltas inesperadas e uma trama que mantém o espectador na ponta da cadeira, *Agente noturno* apresenta uma reflexão sobre a natureza do heroísmo e os sacrifícios que vêm com ele, prometendo uma experiência eletrizante para os amantes do gênero.

Canina

DIVULGAÇÃO DISNEY+



(DISNEY+)

Dirigido e roteirizado por Marielle Heller, ***Canina*** é inspirado no romance satírico de Rachel Yoder, lançado em 2021. Esse filme, protagonizado por uma das atrizes mais queridas da última década, Amy Adams, conta uma aterrorizante história sobre uma artista que decide interromper sua carreira para se dedicar integralmente à maternidade. O tédio da vida suburbana acaba afetando a sanidade da personagem, que começa a acreditar que está se transformando em uma cadela. À medida que sua percepção da realidade se distorce, ela enfrenta uma luta interna entre seus desejos e as expectativas sociais. A narrativa provoca reflexões sobre a identidade feminina e os desafios da maternidade. Com uma direção sensível e atuações memoráveis, ***Canina*** mergulha em temas profundos, revelando as complexidades da vida moderna com um toque de humor.

Farol da Ilusão

(NETFLIX)

Esse filme árabe narra a luta de uma família pela sobrevivência em uma encantadora ilha deserta. Embora a paisagem seja maravilhosa e pitoresca, o cotidiano que a família enfrenta é desgastante entrelaçado a uma realidade perturbadora. O passado volta a assombrá-los, revelando segredos obscuros que tentam ocultar da filha mais nova, Jana, interpretada por Riman Al Rafeea. À medida que a situação se torna insustentável e as condições na ilha se deterioram, a linha entre ficção e realidade se torna cada vez mais tênue. Assim, os quatro membros da família são forçados a confrontar as consequências das difíceis decisões que precisam tomar para se manterem vivos, enquanto o pai busca sinal de rádio e a mãe luta para chamar resgate, os filhos reagem de maneira contrária à ajuda. Este é um verdadeiro teste de esperança e resiliência, que os leva a enfrentar confissões complicadas.

Entre facas e segredos



DIVULGAÇÃO PARAMOUNT

(PARAMOUNT)

Com um elenco repleto de estrelas, o filme ***Entre facas e segredos*** ganha transmissão na Paramount neste sábado, às 21h15. A morte de Harlan Thrombey, Christopher Plummer, desencadeia uma série de eventos que revelam a complexidade das relações humanas e os segredos ocultos que cada personagem guarda. Com a propriedade repleta de suspeitos, desde a família que luta por sua herança até os empregados leais, o detetive Benoit Blanc, vivido por Daniel Craig, se vê diante de um labirinto de desconfiança e manipulação. À medida que ele investiga, cada revelação traz à tona não apenas a avareza e as traições, mas também as dinâmicas familiares mais profundas, desafiando as noções de lealdade e amor. Blanc, com sua astúcia e perspicácia, navega por essa trama intrincada, onde as aparências podem ser enganosas e o verdadeiro culpado pode estar mais próximo do que parece.

Eufrázio

Programação de vantagens

@CLUBECORREIOBRAZILIENSE



BOA PROSA
sabor que conecta

BOA PROSA

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto!

Não perca a chance de experimentar o melhor da comida! E aproveitar seu desconto de assinante

clube 25% DE DESCONTO*



PIZZARIA PRIMO PIATO

Momentos para toda família que só a tradição da Primo Piato pode proporcionar.

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto na loja ou retirada.

clube 25% DE DESCONTO*

fastescova
Você linda todo dia!

FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

clube 20% DE DESCONTO*

CINESYSTEM
CINEMA ALÉM DO FILME

CINESYSTEM

Tenha uma experiência cinematográfica além dos filme, acompanhado de muito conforto e diversão para toda família.

Assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto.

clube 50% DE DESCONTO*

PISCEA
PIZZARIA

PISCEA PIZZARIA

Conheça a massa de longa fermentação e a tradicional pizza napolitana na Piscea Pizzaria.

Assinante do Correio Braziliense ganha entrada Nózinho de Alho + 20% de desconto.

clube 20% DE DESCONTO*

Yantra Yoga

YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

clube 15% DE DESCONTO*

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponível no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e **muito mais!**





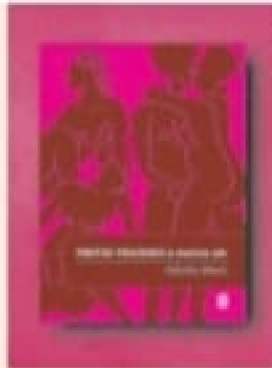


Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis



Eufrázio

NA ESTANTE



PRETOS PRAZERES E OUTROS AIS

DE ODAILTA ALVES. PALLAS, 128 PÁGINAS. R$ 42

Com leveza e delicadeza na abordagem de histórias ambientadas em mundo habitado por pessoas negras,m idosos, lésbicas, gays, cis, trans e pessoas com deificênica, a autora apresente 80 conos eróticos, um gênero inédito em uma carreita que conta com oito livros publicados.



IMPOSTORA — YELLOWFACE

DE R.F. KUANG. TRADUÇÃO: YONGHUI QIO. INTRÍNSECA, 352 PÁGINAS. R$ 59,90

Uma escritora sino-americana fracassada rouba o manuscrito de uma amiga morta e o publica como se fosse a autora, mas precisa lidar com a culpa e com os fantasmas provocados pelo roubo e pela fama na qual se vê mergulhada.



OS VULNERÁVEIS

DE SIGRID NUNEZ. TRADUÇÃO: CARLA FORTINO. INSTANTE, 176 PÁGINAS. R$ 74,90

Uma escritora de idade, moradora de Nova York, aceita passar o período de isolamento da pandemia de covid-19 no apartamento de uma conhecida, confinada em outro estado, para cuidar do papagaio. Mas tudo fica tenso quando um hóspede que havia sumido reaparece.



URSA MENOR

DE CARLA KINZO. EDITORA QUELÔNIO, 136 PÁGINAS. R$ 58

Poeta, dramaturga e atriz, a autora investe em contos nos quais o trabalho de linguagem é tão importante quanto o conteúdo das histórias. De Tchekhov à crueza do cotidiano, Kinzo propõe ao leitor pensar sobre a complexidade da vida por meio de personagens e narrativas.

HORÓSCOPO

O espírito do futuro

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Vênus e Marte em trígono.

NÃO SEI SE TODOS OS MALES vêm por bem, há males que são insistentes, que mesmo tendo sido derrotados há milhares de anos continuam mesmo assim arrotando ressentimento. É o caso da organização da civilização em castas, as quais, o mal argumenta, deveriam aceitar seu destino com humildade e se adaptar às condições predominantes. Não importa quanto esforço se faça, a civilização não voltará nunca mais ao estado em que as castas eram definidas geneticamente, uns nascidos para estar perto do Divino, outros para militarmente proteger o sistema de castas, outros para se dedicarem ao comércio, outros para serem mão de obra, e ainda outros, intocáveis e miseráveis. Quanto mais a mobilidade social continuar sendo incentivada, mais a civilização se sintoniza com o espírito do futuro.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



O impacto que sua presença provoca nas pessoas há de ser devidamente valorizado por você, porque é um instrumento existencial de grande poder de influência, que pode ser desempenhado com intenção de propósito.

TOURO (21/04 a 20/05)



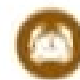
As pessoas são egoístas por inércia, e demoram muito para se motivarem a unir forças e serem maiores do que seriam contando apenas com os recursos individuais. Por isso, todas as pessoas precisam de motivação.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Você tem seus planos, e mesmo que esses estejam ainda longe da perfeição, você precisa começar a colocar tudo em prática, porque é sobre a marcha da realização que os planos irão sendo aprimorados. É por aí.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



As motivações para você fazer o que anda fazendo são intrincadas e talvez nada racionais, porém, ainda assim são fortes o suficiente para sua alma se sentir inclinada a continuar em frente. Os resultados são incertos.

LEÃO (22/07 a 22/08)



A alma está sedenta de afeto e há vários recursos disponíveis para obter o que se pretende. Porém, a busca de afeto requer tempo e tranquilidade para se conectar com o que as pessoas eventualmente podem oferecer.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



As pessoas, além de serem sujeitos dos seus próprios destinos, na melhor das hipóteses, são também recursos importantes que devem ser tidos em conta na estruturação de qualquer tipo de projeto. Tenha isso em mente.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Para desanuviar a mente só há um recurso eficiente, tomar iniciativas práticas, porque por piores que sejam os resultados, ainda assim serão melhores do que você ficar com a alma paralisada pelos dilemas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Há coisas que fazemos com a alma convencida de que são benéficas, porém ignoramos os resultados, que são de duvidosa reputação, para não termos de mudar de opinião. Isso só pode ser ignorância, ou não?

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Buscar prazer é legítimo, porém, é fundamental que a alma reconheça que junto com o prazer sempre vem, também, alguma dose de decepção, frustração ou sofrimento. Busque equilíbrio, isso sim! Melhor por aí.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Se os relacionamentos fossem desinteressados, não haveria decepções entre as pessoas. Porém, os interesses são mascarados com empatia e cordialidade, mas essa máscara cai a qualquer momento. Ou não é assim?

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Deixar tudo para depois é uma tentação, a alma raciocina que isso poderia ser feito sem grandes consequências. Porém, você já fez isso outras vezes e com certeza sabe das consequências. Agora você escolhe.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Fazer acontecer, em vez de esperar acontecer, de vez em quando sua alma poderia experimentar algo diferente, não é mesmo? Tome iniciativas, porque, você comprovará, os resultados serão compensadores. Ou não?

Item do formulário de financiamento de imóveis
Animal reservado à procriação
Formações comuns na Islândia
Bairro do Centro histórico de Salvador
Religioso como Marcelo Rossi
Terminal de vídeo do computador
Tempo, em inglês
Perigosa brincadeira com revólver
O maior órgão humano
Status político da Tailândia
A virtude que faz enrubescer
Principal raça de gado de corte do Brasil
Cilindradas de carros populares
Deus, em italiano
A mais lacônica das respostas
(?) Lagoas, polo industrial mineiro
Sereia amazônica (Folcl.)
Inseto que perfura o cereal armazenado
Preposição essencial à crase
A roupa como a cueca e a calcinha
Desejo de vingança
Produto apícola
Longe, em inglês
A origem da banana
Observatório Nacional (sigla)
Beijo de (?), bolinho delicado
Chefe de James Bond (Cin.)
Tornou mais caro
Sucesso de Elis
A gordura presente na margarina
Andava
Desenho nas células de real que dificulta sua falsificação
(?) MRV, estádio do Atlético-MG
Que dura muito pouco
Habitação da aldeia indígena
Festa com licenciosidade sexual
Dante Alighieri, poeta florentino
Jornalista novato
Estação ferroviária
Ilha grega em que nasceu Hipócrates
Prata (símbolo)
Entidade estudantil
Vitamina antigripal
Não é? (pop.)
"A (?) é a inimiga da perfeição" (dito)
Nitrogênio (símbolo)
Regente do signo de Aquário (Astrol.)
Técnico do Fluminense (fut.)

BANCO 3/cds — dio — tar. 4/pele — time. 5/sinha. 6/arrastão. 69

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Garota do momento

(GLOBO, 18H30)

Basílio explica o conteúdo do dossiê contra Juliano. Ana Maria e Carlito aplicam uma lição em Renê. Alfredo e Anita sofrem. Violeta acredita que Eugênio a esteja traindo. Topete se anima com o resultado das aulas particulares com Eugênia. Zélia firma sua sociedade com Juliano e Maristela. Jacira arma para que Eugênia acredite que Topete é seu admirador secreto. Lígia promete ajudar Celeste a desfilar. Anita se recusa a jantar com Nelson. Beatriz se prepara para encontrar Clarice.

Volta por cima

(GLOBO, 19H45)

Madalena discute com Osmar. Doralice tem uma parada cardíaca, e tem uma visão com Lindomar. Gerson questiona Miranda sobre Roxelle. Os médicos estabilizam o quadro de Doralice, mas avisam à família que ela precisará de um procedimento de alto custo. Chico implora que Cacá dê uma chance para se tornar um capanga. Gerson se aproxima de Roxelle. Violeta exige que Cacá vá com ela a um médico. Madalena afirma a Cida que fará de tudo para não precisar da ajuda de Osmar. Osmar pede para Jão convencer Madalena a perdoá-lo. Belisa exige que Gigi não se aproxime de Gerson. Gerson procura Roxelle na lanchonete. Doralice acorda e afirma às filhas que tomará uma medida contra Osmar.

Mania de você

(GLOBO, 21H20)

Luma vê Mavi e Viola. Mavi revela a Luma que ama Viola. Viola se assusta com a reação de Rodhes. Mércia não consegue convencer Mavi de que ele está sendo vítima do plano de vingança de Viola. Hugo aconselha Iarlei a oferecer um projeto de vida para Bruna. Cristiano avisa a Michele que o julgamento foi antecipado. Berta procura Michele para conversar sobre Ísis e descobre o parentesco entre a funcionária de Daniel e a nora. Michele se culpa por estar enganando Cristiano. Fátima sugere a Berta ir à polícia para se certificar se existe algo contra Ísis. Iarlei e Bruna se reconciliam. Mércia pede ajuda a Luma para convencer Mavi a não assinar nenhum contrato. Luma procura Rodhes. Viola confronta Luma.

SUDOKU

		6		9				7
8			1					2
	4	2	8		7			5
1		9	2			3		6
							7	
		4	7	8				9
		8	4					
4			9					
	9					5		

DIRETAS DE ONTEM

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

SUDOKU DE ONTEM

5	8	2	1	3	9	7	6	4
1	7	9	4	6	2	8	5	3
4	3	6	7	5	8	1	2	9
6	4	3	5	7	1	9	8	2
8	1	5	2	9	6	4	3	7
2	9	7	8	4	3	6	1	5
3	5	1	9	8	4	2	7	6
9	6	8	3	2	7	5	4	1
7	2	4	6	1	5	3	9	8

Eufrázio

CRÔNICA



Cláudio Ferreira • claudioferreira_64@hotmail.com

Deixem-me beber!



Tenho passado boa parte da vida adulta sofrendo uma espécie de bullying por causa da opção de não beber álcool. Num passado muito remoto, no auge dos meus 20 e poucos anos, vi muita gente beber excessivamente, acolhi muitos bêbados chatos no fim da noite e alguns deles vomitaram no meu carro. Tudo isso — somado ao sono que me dava o primeiro copo de cerveja — levou-me a desistir do álcool. Bebo muito esporadicamente, quando estou viajando, sem chance de dirigir e sem hora marcada no dia seguinte. Mesmo assim, é provar uma cerveja diferente ou um vinho especial e pronto.

Nunca enchi o saco de quem bebe — nem de quem fuma, nem de quem usa substâncias ilícitas, etc... Defendo a política do "cada um faz o que quer", com o limite de não incomodar o cidadão mais próximo. Não tenho um discurso moralista sobre os males do excesso de álcool, não olho torto para quem vai alterando a voz proporcionalmente aos mililitros consumidos, até acho engraçadas algumas manifestações provocadas pela bebida.

O contrário, infelizmente, não é verdade. Já cansei de ser questionado sobre o porquê de não beber — com frases complementares como "você é tão legal...". Em épocas festivas, como ano novo ou carnaval, os inquéritos aumentam, sempre com um ar de espanto sobre como eu consigo me divertir sem ingerir álcool. Muitos se espantam quando lembro que, na juventude, passava 12 horas no desfile do Galo da Madrugada, em Recife: um sábado de carnaval regado apenas a água mineral.

Descobri, recentemente, uma expressão em inglês para esse bullying. "Sober shamming", em tradução literal, seria algo como "humilhação dos sóbrios". Nomeia o constrangimento por que passa quem decide reduzir ou parar de beber. Achei chique e agora sei que não estou sozinho.

Não sei do que as pessoas reclamam. Nessa época de Lei Seca, virei o "amigo da vez" oficial de vários grupos. Todos podem beber à vontade, sabem que têm alguém confiável no volante e, se precisar, até subo no apartamento para ajudar quem se exceder — só não dou banho nos alcoolizados, aí já é demais.

Por falar em Lei Seca, não sei como sobrevivemos sem ela nas últimas décadas do século 20. Lembro perfeitamente que íamos para as festas em grupo, muitas vezes de carona e nem nos preocupávamos com o teor alcoólico do motorista na volta. Esse retorno até em casa, às vezes, custava caro.

Agora, o que mudou foi a repressão. Porque, infelizmente, na maioria das vezes, a preocupação não é com o ato de dirigir depois de beber. Ficar com sono, provocar um acidente, causar uma tragédia? Nada disso. O dilema maior é descobrir onde está a blitz. O primeiro a sair da festa avisa aos outros que é preciso fazer um caminho alternativo. O olho quase fechando não é um problema.

Novamente, não é moralismo. É a proximidade daquele limite de incomodar o cidadão mais próximo, que pode estar no carro ao lado, em uma bicicleta ou a pé. Não quero nem imaginar qual seria a sensação de atropelar alguém estando sóbrio – quanto mais saber disso no dia seguinte, quando passar o efeito do álcool.

Sim, consigo me divertir sem uma gota de álcool. Até porque não existe uma fórmula única para a diversão. Posso passar a noite em uma mesa em que todos estejam bebendo: eu não controlo o consumo deles e eles me deixam com água, sucos e refrigerantes zero. Saímos todos satisfeitos, cada um com o tanque cheio do seu combustível preferido. Quem não tiver preconceito pode me convidar, sou uma boa companhia. Mesmo sem beber.

LUGANO
GRAMADO





VISITE-NOS
E CONHEÇA
OS NOSSOS
PRODUTOS!

QSD 23, Lote 40 - Pistão Sul, Taguatinga - DF
@chocolatelugano.taguatinga
(61) 9 8148-2000

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 24 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

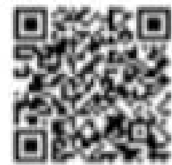


Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr. 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

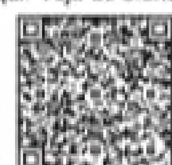
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIN
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. 2º andar, de canto, refor mob., R$ 794 mil Tr. 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GLÓRIA RJ Excel. Apto sala cozinha 2qts(1 ste) elevador, frente, varanda R$ 700 mil. Tr (021) 97278-7454 Lisete

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m2 var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato,dep completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reformada 4 vagas 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Arniqueiras Casa 4qtos 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celuar e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm, sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 Tr. 99562-4472 cj25698

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap t 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap t 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb

Eufrázio

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista II 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL 3.750m, pertinho da pista. R$130 Mil. Ac carro (61) 99683-0205

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

2
IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R$ 1.200 99267-1972

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr. 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr. 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar. Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar. Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CIVIC 00/00 Automático, motor fundido, bem conservado. Barato! Tratar: 98624- 6487

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

GRANDE TERRENO EM GOIÂNIA/GO
C/ 79.995M², (Parte ideal), c/ benfs., lote de terras 08/14, Área I, quadra 36, RUA 410, nº. 305, Setor Negrão de Lima.
INICIAL R$ 10.677.000,00
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
alvaroleiloes.com.br
0800-707-0272

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Associação das Obras Pavonianas de Assistência, inscrita no CNPJ: 62.382.395/ 0007-87, situado na EQ. 48/49 área Especial Setor Leste CEP: 72.455-485 Gama - Brasília - DF. Convoca o funcionário, Paulo Valente Xavier, CTPS 8791520- série 0040/ RJ, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retomar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "i" CLT

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90007/2025

OBJETO: Aquisição de um sistema de speakerphones de mesa USB; um par de caixas acústicas amplificadas; câmeras webcam USB; fones de ouvido; microfone e extensor USB ativo, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 05/02/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.compras.gov.br.
LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ADELE MORENA folinha 1,60 cabelos longos faço estilo namoradinha Núcleo Bandeirante local discreto, das 09 às 18h. 61 99824-1590

LORRÂNY
ORGÁSMICA Miss Catalão 2024! Com oral até o fim! (61) 99620-9236

MULATA GOSTOSA
SANDRAMULATA Playboy mando foto nua gemo gostoso ambiente discreto (61) 98539-7146

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
BALCONISTA / AUXILIAR de Moldureiro/ Auxiliar de Vidraceiro, p/ Vidraçaria Tr. 98153-2529

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Atendente Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurantepeefe405@gmail.com

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Atendente Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurantepeefe405@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
DOCEIRO(A) / COPEIRO / Auxiliar de Cozinha / cozinheiro. CV. rhdondurica@gmail.com

DOMÉSTICA que durma no emprego ou não, de 2ª a 6ª, salário total R$1.800,00 Tratar: whatsapp (61) 98530-2010

CONTRATA-SE
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ATENDENTE de lanchonete. Enviar Currículo p/ joliedeliciasgeladas@gmail.com

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento a clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO
AUXILIAR de Escritório, Serviços Gerais, Vendedora externa e Pesquisadores de Plano de Saúde. Entregar currículo na QNN 02 conj A lote 26 sala 102 Cei. Sul ou ZAP : 98462-7393

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO
AUXILIAR de Escritório, Serviços Gerais, Vendedora externa e Pesquisadores de Plano de Saúde. Entregar currículo na QNN 02 conj A lote 26 sala 102 Cei. Sul ou ZAP : 98462-7393

EDITAL DE CITAÇÃO - AÇÃO ORDINÁRIA PRAZO: 20 DIAS A Dra. TATIANA DIAS DA SILVA MEDINA, MM.ª Juíza de Direito da 18ª Vara Cível [illegible] Brasília-DF, na forma da Lei etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, neste Juízo e Cartório, tramita a Ação PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL [illegible] ... Brasília-DF, [illegible] 20 de Janeiro de 2025 [illegible]

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA CONTRATA
RECEPCIONISTA.ENVIAR currículo para: clinicadeolhos. recepcionista@outlook.com

VENDEDOR INTERNO
FUNERÁRIA PAX Contrata c/ CNH Of. Treinamento. Enviar currículo 9.9697-9593

RANCHEIRO EXPRESS
OPERADOR(A) DE CAIXA. Estamos contratando. Escala: 12x36 Horário: 07:00 às 19:00 ou 19:00 às 07:00. Salário: R$1624,963, gratificação de caixa: 15%, plano de carreira, assiduidade: 5%, vale alimentação: R$30,00/dia, vale transporte Rancheiro Express Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek. Requisito : Experiência em atendimento ao público. Contato: 62 98530-8585 Whatssap

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Eufrázio

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✖ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✖ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✖ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✖ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✖ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✖ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✖ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✖ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE